

SETEMBRO
2010



Banrisul

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Mensagem do Presidente



A economia brasileira mantém ritmo de atividade intenso, sustentado pelo recuo das taxas de desemprego, pela expansão da massa salarial e pela oferta de crédito. O dinamismo da atividade econômica, impulsionado pelo aquecimento da demanda doméstica, se traduz na geração de postos de trabalho, tendo as contribuições mais significativas vindo da indústria da transformação, comércio, serviços e construção civil, setores responsáveis pela recuperação recente do mercado de trabalho.

No Estado do Rio Grande do Sul, a produção industrial, apoiada no mercado interno e na exportação de *commodities*, tem motivado a manutenção de um ritmo de atividade aquecido, refletindo em maior nível de ocupação, elevação do rendimento real e em aumento do volume de importações. A taxa de desocupação da Região Metropolitana de Porto Alegre alcançou, em setembro de 2010, 4,1%, menor índice entre as principais regiões brasileiras, e o rendimento médio da população ocupada atingiu R\$1.442,7, o terceiro maior da pesquisa, conforme IBGE.

Após um período de restrição orçamentária, importantes investimentos públicos em infraestrutura e voltados à promoção de inovações tecnológicas em cadeias produtivas relevantes do Estado sustentam

expectativas promissoras de aumento da velocidade de crescimento da atividade econômica nos próximos anos.

O ambiente econômico doméstico e regional tem sido, portanto, extremamente propício às atividades bancárias. A oferta de crédito se mantém forte e estável. O risco é menor, implicando em menores despesas com provisionamentos. As taxas se reduzem e os prazos das operações se ampliam, refletindo as tendências de maior previsibilidade. As transações com cartões, após a regulamentação do mercado no País, deverão constituir-se em mecanismo promissor de expansão de negócios.

O Banrisul acumulou no período de nove meses um lucro líquido de R\$511,4 milhões, 43,3% acima do obtido no mesmo período do ano passado, com rentabilidade anualizada equivalente a 19,5% sobre o patrimônio líquido médio, apresentando tendências de melhoria. Tomando por base somente o resultado do último trimestre, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcança 24,5%.

Em setembro de 2010, o patrimônio líquido alcançou R\$3,7 bilhões e os ativos totais fecharam em R\$32,3 bilhões, com incrementos, respectivamente, de 13,5% e de 13,2% em relação a setembro de 2009. Os

recursos captados e administrados, R\$24,1 bilhões, cresceram 15,5% em doze meses e os ativos de crédito, R\$16,2 bilhões ao final de setembro de 2010, registraram incremento de 29,6% no mesmo período, crescimento robusto e acima da média de mercado.

O desempenho do Banrisul no acumulado de nove meses reflete o crescimento dos ativos de crédito, estratégia compatível com o maior dinamismo da atividade econômica. Se, de um lado, o Banrisul está concentrado regionalmente, por outro, a boa performance traduz o conhecimento do mercado local e o nível de especialização adquiridos, bem como a maturidade dos mecanismos de concessão e avaliação das operações.

As linhas de crédito consignado a pessoas físicas, num ambiente de elevação do emprego e dos salários reais, constituiu-se em importante mecanismo de rentabilização dos negócios e de manutenção da qualidade da carteira. A oferta de crédito ampliou-se também às empresas, segmento que contribuiu particularmente para a expansão da carteira de créditos no último trimestre.

O Banco mantém também uma robusta carteira de depósitos, captados, por conta de uma rede de agências capilarizada, a custos relativamente baixos, estrutura de *funding* que favorece o crescimento sustentado dos ativos.

O esforço de gestão, especialmente nos últimos seis meses, está focado na melhoria da eficiência operacional do Banco. As despesas administrativas apresentaram, no acumulado de nove meses de 2010, expansão de apenas 7,6% frente ao valor acumulado no mesmo período de 2009. Excluídas as despesas de pessoal, as despesas administrativas registraram redução de 2,0% na comparação entre os fluxos acumulados no terceiro trimestre de 2010 frente ao segundo trimestre de 2010, após redução de 10,9% já observada entre o segundo e o primeiro trimestres de 2010. O índice de eficiência acumulado nos doze meses até setembro de 2010 atingiu 48,5%, pela primeira vez na história do Banco situado abaixo de 50% e em linha com os indicadores apresentados pelas demais instituições de grande porte.

Com responsabilidade e firmeza de propósitos, o Banrisul se mantém como o mais importante banco público regional do Brasil. A Instituição avança no fechamento de negócios, aperfeiçoa mecanismos de controles para garantir maior transparência, moderniza serviços para agregar conforto aos clientes, cumpre seu papel de agente do desenvolvimento do Estado e não se descuida do objetivo de entregar bons resultados aos seus acionistas.



Mateus Affonso Bandeira
Presidente

Sumário

Mensagem do Presidente	2
Press Release	9
Relatório da Administração	15
Cenário Econômico	16
Desempenho Consolidado	18
Lucro Líquido	18
Patrimônio Líquido	18
Ativo Total	19
Impostos e Contribuições	19
Desempenho Operacional	20
Recursos Captados e Administrados	20
Distribuição dos Recursos Captados e Administrados	20
Títulos e Valores Mobiliários	21
Operações de Crédito	22
Crédito Comercial Pessoa Física	23
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	23
Agronegócio	24
Câmbio	24
Crédito Imobiliário	24
Financiamento a Longo Prazo	24
Microcrédito	25
Produtos, Serviços e Canais	25
Banricompras	25
Correspondentes Banrisul	25
Agência Virtual – <i>Home e Office Banking</i>	26
Banrifone e <i>Call Center</i>	26
Pregão Eletrônico	26
Cartões de Crédito	26
Seguros, Previdência e Capitalização	27
Rede de Atendimento Banrisul	28
Empresas Controladas	29
Governança Corporativa	30
Visão Geral	30
Estrutura de Governança Corporativa no Banrisul	30
Estrutura Acionária	31
Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores	31
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	32

Controles Internos e <i>Compliance</i>	32
Gestão de Riscos	33
Índice de Basileia	36
Modernização Tecnológica	37
Ações com o Poder Público	38
Marketing	40
Recursos Humanos	41
Responsabilidade Corporativa	41
Reconhecimentos	43
Agradecimentos	45
Índice de Gráficos	
Gráfico 1: Lucro Líquido	18
Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido	18
Gráfico 3: Evolução do Ativo Total	19
Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados	20
Gráfico 5: Distribuição dos Recursos Captados e Administrados	21
Gráfico 6: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários	21
Gráfico 7: Evolução das Operações de Crédito	22
Gráfico 8: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica	23
Gráfico 9: Banricompras	25
Gráfico 10: Estrutura Acionária	31
Gráfico 11: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido	31
Gráfico 12: Evolução do Índice de Basileia	36
Demonstrações Financeiras	46
Balancos Patrimoniais	47
Demonstrações do Resultado	51
Demonstrações do Fluxo de Caixa	52
Demonstrações do Valor Adicionado	53
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	54
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	55
Nota 01 - Contexto Operacional	56
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	56
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis	58
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	61
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	61
Nota 06 - Créditos Vinculados	63
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos ...	64
Nota 08 - Outros Créditos	66
Nota 09 - Permanente	67
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto	68
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos	68
Nota 12- Obrigações por Repasses	69
Nota 13 - Outras Obrigações	69
Nota 14 - Provisões para Ativos e Passivos Contingentes	70



Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços	71
Nota 16 – Rendas de Tarifas Bancárias	72
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas	72
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais	72
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais	73
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul	73
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros	74
Nota 22 - Imposto de Renda e Contribuição Social	75
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul	77
Nota 24 - Instrumentos Financeiros	78
Nota 25 - Transações com Partes Relacionadas	80
Nota 26 - Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras Trimestrais	84
Parecer	85
Análise de Desempenho	87
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	88
Ambiente Econômico e Mercado Competitivo	89
Economia Nacional	89
Economia Regional	90
Ambiente Bancário e Mercado Competitivo	90
Indicadores Econômico-Financeiros	92
Estrutura Patrimonial e de Resultados	93
Desempenho Financeiro	93
Política de Investimentos	95
Margem Analítica	98
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	100
Destaques Operacionais	101
Desempenho do Banrisul no Mercado Acionário	102
Evolução das Contas Patrimoniais	104
Ativos Totais	104
Títulos e Valores Mobiliários	105
Relações Interfinanceiras e Interdependências	105
Operações de Crédito	106
Composição do Crédito por Porte de Empresa	106
Composição do Crédito por Setor de Atividade	107
Composição do Crédito por Carteira	107
Crédito Comercial	109
Composição do Crédito por <i>Rating</i>	110
Provisão para Operações de Crédito	111
Índice de Cobertura	112
Índice de Inadimplência	112
Recursos Captados e Administrados	113
Depósitos à Vista	113
Depósitos de Poupança	113
Depósitos a Prazo	114

Recursos de Terceiros Administrados	114
Custo de Captação	114
Patrimônio Líquido	116
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	116
Índice de Basileia	117
Velocidade de Crescimento	118
Evolução das Contas de Resultado	119
Lucro Líquido	119
Receitas da Intermediação Financeira	119
Resultado de Operações de Tesouraria	120
Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	120
Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica	121
Despesas da Intermediação Financeira.....	123
Despesas com Operações de Captação no Mercado	124
Despesas com Provisões para Operações de Crédito	125
Resultado Bruto da Intermediação Financeira.....	125
Margem Financeira	126
Receitas de Prestação de Serviços	126
Despesas Administrativas.....	127
Outras Receitas Operacionais	128
Outras Despesas Operacionais	129
Indicadores Econômicos	130
Grau de Alavancagem	130
Custo Operacional	130
Índice de Capitalização	130
Produtividade por Funcionário	131
Índice de Eficiência	131
Balanco Patrimonial Consolidado Pro Forma	132
Demonstração de Resultado Pro Forma	133
Índice de Gráficos	
Gráfico 1: Desempenho Banrisul PNB x Índices de Ações Mercado Brasileiro.....	102
Gráfico 2: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações	103
Gráfico 3: Distribuição Geográfica dos Ativos Mobiliários do Banrisul	103
Gráfico 4: Ativo Total	104
Gráfico 5: Composição dos Ativos	104
Gráfico 6: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ..	105
Gráfico 7: Relações Interfinanceiras e Interdependências	105
Gráfico 8: Operações de Crédito	106
Gráfico 9: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica	108
Gráfico 10: Carteira de Crédito por Níveis de Risco	110
Gráfico 11: Composição da Provisão para Operações de Crédito	111



Gráfico 12: Índice de Cobertura	112
Gráfico 13: Índice de Inadimplência	112
Gráfico 14: Recursos Captados e Administrados	113
Gráfico 15: Custo Médio da Captação Total em relação à Taxa Selic	115
Gráfico 16: Patrimônio Líquido	116
Gráfico 17: Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio	116
Gráfico 18: Índice de Basileia	117
Gráfico 19: Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação	118
Gráfico 20: Lucro Líquido	119
Gráfico 21: Receitas da Intermediação Financeira	120
Gráfico 22: Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	121
Gráfico 23: Despesas da Intermediação Financeira	124
Gráfico 24: Despesas de Captação no Mercado	124
Gráfico 25: Despesas com Provisões para Operações de Crédito	125
Gráfico 26: Margem Financeira	126
Gráfico 27: Receita de Prestação de Serviços	127
Gráfico 28: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas	128
Gráfico 29: Outras Receitas Operacionais	129
Gráfico 30: Outras Despesas Operacionais	129
Gráfico 31: Grau de Alavancagem	130
Gráfico 32: Custo Operacional	130
Gráfico 33: Índice de Capitalização	130
Gráfico 34: Produtividade por Funcionário	131
Gráfico 35: Índice de Eficiência	131

Índice de Tabelas

Tabela 01: Mercado Competitivo	91
Tabela 02: Indicadores Econômico-financeiros	92
Tabela 03: Margem Analítica	98
Tabela 04: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	100
Tabela 05: Ações de Comunicação e Relacionamento	102
Tabela 06: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa	106
Tabela 07: Composição do Crédito por Setor de Atividade	107
Tabela 08: Composição do Crédito por Carteira	108
Tabela 09: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica	110
Tabela 10: Saldo das Provisões para Perdas	112
Tabela 11: Composição da Captação de Recursos	114
Tabela 12: Custo de Captação	115
Tabela 13: Receitas do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica	122
Tabela 14: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica ..	123
Tabela 15: Balanço Patrimonial Consolidado <i>Pro Forma</i>	132
Tabela 16: Demonstração do Resultado <i>Pro Forma</i>	133

*Press
Release*



Banrisul

Bovespa: BRSR3, BRSR5, BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Segunda-feira, 08.11.2010. Divulgação do Resultado do Terceiro Trimestre de 2010.

Apresentamos, abaixo, os principais números obtidos pelo Banrisul no terceiro trimestre de 2010.

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	3T10/ 9M10/ 2T10	9M09/ 9M09
Margem Financeira Líquida	2.128,0	1.873,7	769,7	710,9	647,3	668,7	628,1	8,3%	13,6%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	(391,7)	(325,9)	(111,2)	(127,1)	(153,5)	(96,7)	(65,8)	-12,5%	20,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.736,2	1.547,8	658,5	583,9	493,8	572,0	562,3	12,8%	12,2%
Receita de Intermediação Financeira	3.531,4	3.185,9	1.298,2	1.165,4	1.067,8	1.076,7	1.045,5	11,4%	10,8%
Despesa de Intermediação Financeira	1.795,2	1.638,1	639,7	581,5	574,0	504,7	483,2	10,0%	9,6%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	468,2	427,2	160,9	157,4	149,9	152,1	144,6	2,2%	9,6%
Despesas Administrativas e Despesas Operacionais ⁽¹⁾	1.395,8	1.375,7	478,7	457,2	460,0	431,8	462,1	4,7%	1,5%
Outras Receitas Operacionais	127,8	88,7	39,0	43,1	45,7	55,0	29,1	-9,5%	44,1%
Resultado Operacional	786,0	552,7	327,0	277,5	181,6	300,6	229,2	17,8%	42,2%
Lucro Líquido	511,4	356,8	206,4	183,1	121,9	184,3	146,0	12,7%	43,3%
Resultados Distribuídos/Destinados - R\$ Milhões	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	3T10/ 9M10/ 2T10	9M09/ 9M09
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽²⁾	172,8	141,8	51,6	71,0	50,2	73,7	46,6	-27,4%	21,9%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	9M10	9M09	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	3T10/ 2T10	9M10/ 9M09
Ativos Totais	32.339,3	28.573,2	32.339,3	31.098,8	29.864,6	29.084,1	28.573,2	4,0%	13,2%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽³⁾	10.014,1	10.683,3	10.014,1	10.150,4	9.949,1	10.758,6	10.683,3	-1,3%	-6,3%
Carteira de Crédito Total	16.237,1	12.528,5	16.237,1	15.442,0	14.765,7	13.414,2	12.528,5	5,1%	29,6%
Provisão para Operações de Crédito	(1.122,7)	(1.039,3)	(1.122,7)	(1.117,5)	(1.082,3)	(1.016,8)	(1.039,3)	0,5%	8,0%
Créditos em Atraso > 60 dias	487,9	478,7	487,9	493,6	512,7	453,1	478,7	-1,1%	1,9%
Recursos Captados e Administrados	24.095,2	20.855,8	24.095,2	23.163,7	22.368,7	21.902,4	20.855,8	4,0%	15,5%
Patrimônio Líquido	3.746,4	3.299,8	3.746,4	3.590,1	3.480,0	3.408,5	3.299,8	4,4%	13,5%
Patrimônio de Referência	3.608,2	3.240,8	3.608,2	3.455,9	3.422,9	3.349,4	3.240,8	4,4%	11,3%
Patrimônio Líquido Médio	3.577,4	3.189,5	3.668,2	3.535,1	3.444,2	3.354,1	3.249,0	3,8%	12,2%
Ativo Total Médio	30.711,7	26.889,3	31.719,1	30.481,7	29.474,4	28.828,7	28.158,3	4,1%	14,2%
Índices Financeiros - % a.a.	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09		
Retorno sobre o Ativo Total	2,1%	1,7%	2,6%	2,4%	1,6%	2,6%	2,1%		
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	18,6%	14,7%	23,9%	22,0%	14,8%	23,4%	18,9%		
ROAA Anualizado ⁽⁴⁾	2,2%	1,8%	2,6%	2,4%	1,7%	2,6%	2,1%		
ROAE Anualizado ⁽⁵⁾	19,5%	15,2%	24,5%	22,4%	14,9%	23,9%	19,2%		
Índice de Eficiência ⁽⁶⁾	48,5%	53,5%	48,5%	50,5%	52,2%	52,0%	53,5%		
Índice de Basileia	15,4%	18,0%	15,4%	15,7%	16,5%	17,5%	18,0%		
Índice de Imobilização ⁽⁷⁾	4,6%	4,7%	4,6%	4,8%	5,1%	5,0%	4,7%		
Índice de Inadimplência ⁽⁸⁾	3,0%	3,8%	3,0%	3,2%	3,5%	3,4%	3,8%		
Índice de Cobertura ⁽⁹⁾	230,1%	217,1%	230,1%	226,4%	211,1%	224,4%	217,1%		
Indicadores Econômicos	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09		
Selic Efetiva Acumulada	7,03%	7,68%	2,62%	2,23%	2,03%	2,10%	2,19%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	1,69	1,78	1,69	1,80	1,78	1,74	1,78		
Varição Cambial (%)	-2,70%	-23,92%	-5,96%	1,15%	2,29%	-2,08%	-8,89%		
IGP-M	7,90%	-1,60%	2,09%	2,84%	2,77%	-0,11%	-0,37%		
IPCA	3,60%	3,21%	0,50%	1,00%	2,06%	1,06%	0,63%		

⁽¹⁾ Inclui despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.

⁽²⁾ Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

⁽³⁾ Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

⁽⁴⁾ Lucro líquido sobre ativo total médio.

⁽⁵⁾ Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

⁽⁶⁾ Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

⁽⁷⁾ Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

⁽⁸⁾ Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

⁽⁹⁾ Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

O **lucro líquido** do Banrisul, acumulado de janeiro até setembro de 2010, foi de **R\$511,4 milhões**, 43,3% ou R\$154,6 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2009. No 3T10, o lucro líquido foi de R\$206,4 milhões, 41,3% ou R\$60,3 milhões acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior e 12,7% ou R\$23,3 milhões acima do obtido no trimestre imediatamente anterior.

O **desempenho nos nove meses de 2010** reflete positivamente a elevação das receitas de crédito e a redução de outras despesas operacionais e, negativamente, a redução da receita com títulos, face à redução do valor aplicado e da Taxa Selic, bem como a elevação de despesas, com repasses e com provisão para créditos.

No **3T10**, o desempenho, em relação ao 3T09, foi positivamente afetado pelo maior volume de receitas de crédito e com títulos e, negativamente, pelo maior fluxo de despesas com captação e repasses. Na comparação com o 2T10, a elevação do resultado está associada ao maior volume de receitas de crédito e com títulos e à diminuição do fluxo de provisões para operações de crédito, além da redução de despesas administrativas, excluídas as de pessoal, refletindo o esforço de controle dessas despesas despendido no período.

O resultado gerado, nos nove meses de 2010, corresponde a uma **rentabilidade anualizada de 19,5%** calculadasobre o **patrimônio líquido médio**.

A margem financeira somou R\$2,128 bilhões nos nove meses de 2010, 13,6% ou R\$254,3 milhões acima do montante gerado no

mesmo período do ano anterior. No 3T10, a margem financeira, R\$769,7 milhões, apresentou crescimento de 22,5% ou R\$141,6 milhões em relação ao 3T09 e de 8,3% ou R\$58,8 milhões frente ao 2T10. Na comparação entre os nove meses de 2010 e o mesmo período do ano anterior, o aumento da margem está influenciado, positivamente, pela elevação das receitas de crédito e, negativamente, pela diminuição das receitas com títulos e a elevação das despesas com operações de empréstimos e repasses. A expansão de margem em relação àquela gerada no 2T10 decorre do aumento das receitas de crédito, minimizado pelo maior fluxo de despesas com captação e com repasses, face ao aumento da taxa básica de juros.

A elevação de 20,2% nas **despesas de provisão** nos nove meses decorre, principalmente, do aumento da carteira de crédito em 29,6%, em relação no mesmo período de 2009. A variação positiva no fluxo de provisão entre o 3T10 e o 3T09 está associada ao crescimento da carteira e ao aumento das baixas para prejuízo. No último trimestre, a redução das despesas de provisão reflete a diminuição do saldo de operações em atraso há mais de 60 dias.

Os **ativos totais** alcançaram, em setembro de 2010, R\$32,339 bilhões, com incremento de 13,2% sobre setembro de 2009, de 11,2% em relação a dezembro de 2009 e de 4,0% acima do registrado em junho de 2010. O crescimento dos ativos, em doze meses e no último trimestre, foi motivado pela expansão da captação de depósitos e pelo incremento do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais.

Resultado

R\$ Milhões

	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09
Margem Financeira	2.128,0	1.873,7	769,7	710,9	647,3	668,7	628,1
Despesas de Provisão Operações de Crédito	(391,7)	(325,9)	(111,2)	(127,1)	(153,5)	(96,7)	(65,8)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.736,2	1.547,8	658,5	583,9	493,8	572,0	562,3
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	468,2	427,2	160,9	157,4	149,9	152,1	144,6
Receita das Operações de Crédito e Leasing	2.551,6	2.115,4	933,1	850,4	768,0	761,5	710,9
Despesas de Pessoal e Outras Administrativas	1.265,4	1.175,8	428,1	414,2	423,1	404,1	410,3
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	172,8	141,8	51,6	71,0	50,2	73,7	46,6
Lucro Líquido Consolidado	511,4	356,8	206,4	183,1	121,9	184,3	146,0



O volume de **operações de crédito** do Banrisul totalizou **R\$16,237 bilhões** ao final de setembro de 2010, com expansão de 29,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior, de 21,0% em nove meses e de 5,1% no último trimestre. No segmento de pessoa física, as operações de crédito comercial somaram R\$7,218 bilhões ao final de setembro de 2010, com expansão de 40,5% comparativamente a setembro de 2009 e de 4,7% em relação ao saldo alcançado em junho de 2010. As operações com pessoas jurídicas totalizaram R\$5,296 bilhões em setembro de 2010, com incremento de 26,2% na comparação com setembro do ano passado e crescimento de 6,7% em relação a junho de 2010.

O incremento no segmento de **pessoa física** tem ocorrido especialmente através de linhas de crédito consignado, cujo saldo totalizou R\$5,347 bilhões em setembro de 2010. Em doze meses, o consignado apresentou incremento de R\$1,631 bilhão, motivado pela elevação de 28,8% de crédito próprio e 77,8% de carteiras adquiridas. No último trimestre, o aumento no consignado próprio provocou o incremento de R\$214,0 milhões.

O volume de inadimplência há mais de 60 dias em proporção ao total da carteira de crédito mantém-se em redução. As operações de crédito vencidas totalizaram R\$487,9 milhões

em setembro de 2010, promovendo o **índice de inadimplência** em 3,0%, 0,8 pp. abaixo de setembro de 2009, 0,4 pp. menor que dezembro de 2010 e 0,2 pp. menor que junho de 2010.

As **aplicações em títulos e valores mobiliários** somaram **R\$10,014 bilhões** ao final de setembro de 2010, volume 6,3% abaixo do saldo alcançado em setembro de 2009, 6,9% abaixo do saldo de dezembro de 2009 e 1,3% abaixo da posição registrada em junho de 2010. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

Os recursos **captados e administrados** somaram **R\$24,095 bilhões** ao final de setembro de 2010, volume 15,5% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2009, a captação cresceu 10,0%. Em relação a junho de 2010, a captação de recursos apresentou expansão de 4,0%.

Ao final de setembro de 2010, o **patrimônio líquido** do Banrisul alcançou **R\$3,746 bilhões**, apresentando crescimento de 13,5% em relação ao montante registrado em setembro de 2009, de 9,9% na comparação com dezembro de 2009 e de 4,4% em relação a junho de 2010. O **índice de Basileia** atingiu 15,4% em setembro de 2010.

Evolução Patrimonial

R\$ Milhões

	Set/10	Jun/10	Mar/10	Dez/09	Set/09
Ativos Totais	32.339,3	31.098,8	29.864,6	29.084,1	28.573,2
Operações de Crédito	16.237,1	15.442,0	14.765,7	13.414,2	12.528,5
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	10.014,1	10.150,4	9.949,1	10.758,6	10.683,3
Recursos Captados e Administrados	24.095,2	23.163,7	22.368,7	21.902,4	20.855,8
Patrimônio Líquido	3.746,4	3.590,1	3.480,0	3.408,5	3.299,8

⁽¹⁾ Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Obrigações Compromissadas.

O **índice de eficiência**, nos últimos doze meses até setembro de 2010, alcançou 48,5%, pela primeira vez na história do Banco situado abaixo de 50% e em linha com os indicadores apresentados por instituições de grande porte. A melhora no resultado acumulado do indicador, nos últimos meses,

está relacionada à redução das outras despesas operacionais, ao crescimento da margem financeira, à elevação das receitas de serviços e tarifas e ao aumento das outras receitas operacionais.

O custo operacional de 5,2%, nos últimos doze meses, foi influenciado pela elevação dos

ativos, alavancada pelo crescimento das operações de crédito, que contribuiu para a absorção das despesas administrativas.

Desde o final do primeiro trimestre de 2010, foram reforçadas e implementadas medidas de controle de custos, fixadas metas corporativas de gestão de despesas, definidas responsabilidades e atribuições das áreas comerciais e de suporte, com vistas à efetiva redução das rubricas de despesas administrativas, medidas cujos efeitos estão refletidos nos índices de eficiência de custos.

O Banrisul apresentou crescimento consistente de ativos e passivos e encerrou

o período com indicadores de solvência e rentabilidade favoráveis, estando boa parte deles acima do *guidance*. A ampliação da oferta de crédito, em linha com o maior dinamismo da atividade econômica nacional e regional, constituiu-se em estratégia predominante. A margem financeira sobre ativos rentáveis apresentou crescimento, influenciada positivamente pelo aumento do volume das operações de crédito e pela redução do custo de captação e, negativamente, pela redução das taxas de juros praticadas nas operações de crédito acrescidas pelo aumento do volume de captação.

Margem Financeira

R\$ Milhões

	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09
Margem Financeira	2.128,0	1.873,7	769,7	710,9	647,3	668,7	628,1
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.736,2	1.547,8	658,5	583,9	493,8	572,0	562,3
Ativos Rentáveis Médios ⁽¹⁾	28.004,0	25.135,2	28.457,8	27.550,3	26.995,2	26.301,7	25.157,3
Margem Financeira Líquida ⁽²⁾	10,3%	10,1%	11,3%	10,7%	9,9%	10,6%	10,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira ⁽³⁾	12,8%	12,7%	9,6%	8,8%	7,5%	9,0%	9,2%

⁽¹⁾ Ativos Rentáveis Médios do período em análise.

⁽²⁾ Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizada).

⁽³⁾ Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).

Para o último trimestre de 2010 a Instituição optou por manter as projeções revisadas e publicadas ao final do 1T10.

Perspectivas Banrisul 2010

	Previsto Ano 2010	Realizado Anualizado
Carteira de Crédito Total	22% a 28%	28,9%
Crédito Comercial Pessoa Física	30% a 35%	46,4%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	18% a 23%	17,7%
Crédito Imobiliário	16% a 20%	16,6%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	3,2%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	7% a 8%	6,9%
Captação Total	13% a 16%	13,6%
Depósitos a Prazo	15% a 20%	15,9%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	16% a 19%	19,5%
Índice de Eficiência	49% a 54%	48,5%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	9% a 10%	10,3%



Destaques

-  No terceiro trimestre de 2010, o Banrisul foi considerado o quarto melhor banco brasileiro segundo o *ranking* As Melhores da Dinheiro, divulgado pela publicação semanal IstoÉ Dinheiro, de São Paulo. Além disso, a instituição recebeu a distinção em Sustentabilidade Financeira, Responsabilidade Social, Recursos Humanos e Governança Corporativa. O Banrisul também foi destaque no levantamento As 500 Maiores Empresas do Brasil, figurando em 98º lugar.
-  Banrisul é destaque no Congresso de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras, realizado pela Federação Brasileira de Bancos entre os dias 09 e 11 de junho de 2010. A Instituição foi premiada com cinco distinções nas categorias: Gestão Social, Gestão de Telecomunicações, Identidade Digital, Governança de TI, Gestão de Risco, além da premiação concedida ao Vice-presidente como Executivo do Ano, na categoria especial Melhor Gestor de TI.
-  Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens totalizaram R\$143,5 milhões nos nove meses de 2010.

Reconhecimentos

- Janeiro/2010 Ações do Banrisul estão entre as mais rentáveis das Américas.
- Março/2010 Banrisul é uma das 100 marcas mais valiosas do Brasil.
- Abril/2010 Banrisul é uma das 2.000 maiores empresas do mundo.
Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.
Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.
- Maior/2010 Banrisul é uma das maiores empresas do Rio Grande do Sul.
- Junho/2010. Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil.

Gestão de TI do Banrisul recebe premiação nacional.
- Julho/2010. Ações do Banrisul se destacam entre bancos da América Latina.
- Agosto/2010. Banrisul é o quarto melhor banco do País.
- Setembro/2010. Banrisul é apontado como a 10ª empresa no *ranking* 500 Maiores do Sul.

Banrisul é destaque em *ranking* Finanças da publicação Valor 1000.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2010.

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AOS NOVE MESES DE 2010, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Relatório da Administração



Banrisul

Cenário Econômico



O cenário econômico, entre janeiro e setembro de 2010, caracterizou-se pela manutenção da heterogeneidade do processo de recuperação da economia mundial, onde os países emergentes, especialmente a China, apresentam crescimento vigoroso e as economias avançadas, como Europa, EUA e Japão, permanecem com trajetória bastante precária. As autoridades governamentais reagiram a

esse quadro de deterioração de expectativas com suspensão da retirada de estímulos fiscais e monetários em países emergentes, e através de novas injeções de liquidez e de relaxamento quantitativo nas economias avançadas. Neste período, após terem apresentado momentos de euforia no primeiro trimestre do ano, operando sob forte valorização de ativos e queda da aversão global ao risco, e, no decorrer do segundo trimestre, sob grande tensão, pela eclosão da crise fiscal europeia e pelo conseqüente receio de uma nova recaída recessiva, os mercados financeiros adotaram uma postura mais cautelosa, provavelmente, pressupondo uma recuperação da economia mundial mais lenta e irregular nos próximos anos.

O Brasil, por seu turno, seguiu apresentando uma trajetória de crescimento econômico vigoroso e robusto, consolidando a demanda doméstica como principal vetor de crescimento, sustentada pelas baixas taxas de desemprego e pela expansão da massa salarial e do mercado de crédito. A taxa de câmbio, por sua vez, refletiu a maior pujança de nossa economia, além dos efeitos da desvalorização do dólar em termos globais e do considerável diferencial de juros que a economia brasileira ainda apresenta frente às demais economias. Tais fatores levaram a taxa cambial a valorizar-se em 2,87%, passando de R\$1,74 por dólar ao final de 2009 para R\$1,69 ao finalizar setembro de 2010.

Entretanto, tal qual ocorreu no restante do mundo, no decorrer do ano, o ritmo de crescimento acomodou-se e os níveis de utilização da capacidade instalada e da produção industrial sofreram descompressão, tendendo para um ritmo mais próximo ao projetado como potencial. Com efeito, os níveis gerais de preços também sofreram alguma descompressão gradual ao longo dos meses, voltando para patamares mais confortáveis, o que influenciou as expectativas inflacionárias a retornarem a projeções mais próximas à meta de inflação. Nesse sentido, a inflação acumulada, medida pelo IPCA nos nove primeiros meses de 2010, alcançou 3,60%, em grande parte, pelo comportamento dos preços livres no primeiro semestre do ano. Por outro lado, os preços administrados e os preços de serviços, estes tendencialmente menos dinâmicos, mostram arrefecimento, terminando por melhorar a dinâmica inflacionária.

A autoridade monetária, por sua vez, após considerar que houve redução do nível de juro real neutro e, por outro lado, que se elevou substancialmente o poder da política monetária,

entendeu que o cenário inflacionário, após apresentar riscos no início do ano, voltou gradativamente à trajetória de metas, em parte, pela reversão de parcela substancial dos estímulos introduzidos durante a crise financeira internacional, bem como pela elevação da probabilidade de maior lentidão do processo de recuperação mundial. De tal modo, optou por um ciclo de elevação na Taxa Selic concentrado basicamente no segundo trimestre, elevando-a de 8,75% para 10,75% ao ano em três reuniões, com um ajuste total de 200 pontos-base, mantendo a taxa estável desde a reunião de setembro.

Para a economia gaúcha, os três primeiros trimestres do ano foram determinados pela consolidação do processo de recuperação da atividade econômica, sustentada, principalmente, pelo dinamismo da indústria. A despeito de um breve período de acomodação por conta da retirada dos estímulos fiscais, a indústria voltou à trajetória ascendente em direção à recuperação dos níveis pré-crise financeira internacional. Tomando por base o Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS), divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS, que acumulou expansão de 10,1% de janeiro a agosto deste ano, observa-se que esse ritmo de atividade é acompanhado por todas as variáveis pesquisadas, com destaque para o faturamento, as compras industriais e o emprego. Há que se mencionar ademais que o nível de utilização da capacidade instalada da indústria mantém-se em consistente evolução, totalizando 84,7%, ainda aquém do pico anterior à crise, de 88,3%.

Por outro lado, as exportações do Rio Grande do Sul registraram crescimento de apenas 4,4% no acumulado de janeiro a setembro deste ano, com expressiva queda de rentabilidade, resultado da valorização da taxa de câmbio e da conjuntura internacional de preços ainda deprimidos. Já as importações mantiveram o intenso crescimento, acumulando alta de 46,7% de janeiro a setembro de 2010, estimuladas pelo crescimento do emprego e da renda, num contexto de atividade econômica doméstica bastante aquecida. Nesse cenário, é relevante observar que a evolução dos preços apresentou-se bem comportada no período de janeiro a setembro desse ano, fechando com alta de 0,19% o mês de setembro e de 3,21% no acumulado do ano, com base no IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo da região metropolitana de Porto Alegre.



Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

O Banrisul alcançou lucro líquido de R\$511,4 milhões no acumulado de janeiro até setembro de 2010, R\$154,6 milhões ou 43,3% acima do resultado acumulado no mesmo período de 2009. O desempenho reflete positivamente a elevação das receitas de crédito e a redução de outras despesas operacionais e, negativamente, a redução da receita com títulos, face à redução do valor aplicado e da Taxa Selic, bem como a elevação de despesas com repasses e com provisão para créditos.

Gráfico 1: **Lucro Líquido** - R\$Milhões



Patrimônio Líquido

O Banrisul registrou, em setembro de 2010, patrimônio líquido de R\$3.746,4 milhões. A expansão de 13,5% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 19,5% nos nove meses de 2010.

Gráfico 2: **Evolução do Patrimônio Líquido** - R\$Milhões



Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$32.339,3 milhões ao final de setembro de 2010, com incremento de 13,2% em relação aos R\$28.573,2 milhões registrados em setembro de 2009, motivado pela expansão da captação de depósitos e do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais. Na composição dos ativos, destaca-se o crescimento do crédito nos últimos doze meses, no montante de R\$3.708,5 milhões.

Gráfico 3: **Evolução do Ativo Total** - R\$Milhões



Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, de janeiro a setembro de 2010, R\$380,8 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$360,7 milhões.

Desempenho Operacional

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados totalizaram R\$24.095,2 milhões em setembro de 2010, com incremento de 15,5% ou R\$3.239,4 milhões em relação ao mesmo mês de 2009.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$9.533,0 milhões, com crescimento de 12,0% ou R\$1.023,3 milhões em relação a setembro de 2009. Os depósitos de poupança apresentaram expansão de 21,1% ou R\$1.095,5 milhões, totalizando R\$6.295,7 milhões. Os depósitos à vista cresceram 25,4% ou R\$426,8 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.108,9 milhões. Os recursos de terceiros administrados somaram R\$6.141,1 milhões ao final de setembro de 2010, R\$747,6 milhões ou 13,9% acima do valor de setembro de 2009.

Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados - R\$Milhões



Distribuição dos Recursos Captados e Administrados

A composição dos recursos captados e administrados, ao final de setembro de 2010, abrange os depósitos a prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R\$9.533,0 milhões, representando 39,6% do total; os depósitos de poupança, R\$6.295,7 milhões, compondo 26,1% dos recursos captados; os recursos de terceiros administrados, R\$6.141,1 milhões, perfazendo 25,5% de participação e os depósitos à vista, R\$2.108,9 milhões, equivalendo a 8,8% do montante total.

Gráfico 5: Distribuição dos Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões



Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R\$10.014,1 milhões em setembro de 2010, o que representa redução de R\$669,3 milhões em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2009. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas. O Banco priorizou nos últimos meses as aplicações em ativos de crédito, em face da maior rentabilidade desses ativos em comparação às operações de tesouraria, bem como a confortável situação de liquidez.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 6: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários* - R\$ Milhões



* Deduzidos de Obrigações Compromissadas

Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em setembro de 2010, R\$16.237,1 milhões, com evolução de R\$3.708,6 milhões ou 29,6% frente aos R\$12.528,5 milhões no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 85,8% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$9.331,9 milhões para R\$12.514,6 milhões, com elevação de R\$3.182,7 milhões ou 34,1% em um ano.



Nos últimos doze meses, as demais carteiras tiveram o seguinte desempenho: crédito rural apresentou crescimento de R\$244,3 milhões ou 26,1% e atingiu saldo de R\$1.180,5 milhões; financiamento a longo prazo registrou incremento de R\$165,4 milhões ou 34,5%, atingindo R\$644,3 milhões; o crédito imobiliário cresceu R\$161,7 milhões ou 15,3%, com saldo de R\$1.217,6 milhões; as operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e adiantamento de cambiais entregues (ACE) reduziram R\$44,6 milhões ou 8,7%, totalizando R\$470,0 milhões, e as operações de arrendamento mercantil reduziram R\$18,0 milhões ou 18,3%, totalizando R\$80,2 milhões. As operações com o setor público atingiram saldo de R\$129,8 milhões.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Em setembro de 2010, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$14.516,5 milhões, representando 89,4% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.291,6 milhões, compondo 8,0% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$428,9 milhões ou 2,6% do total.

Gráfico 7: **Evolução das Operações de Crédito** - R\$Milhões



Crédito Comercial Pessoa Física

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, ao final de setembro de 2010, R\$7.218,2 milhões, correspondendo a 57,7% da carteira comercial e a 44,5% do total das operações de crédito. O incremento de R\$2.081,6 milhões ou 40,5%, em doze meses, foi, particularmente, alavancado pelas aquisições de carteiras de crédito consignado com coobrigação do cedente.

O crédito consignado próprio alcançou R\$3.311,1 milhões, 28,8% acima do registrado no mesmo mês de 2009. A concessão de créditos consignados somou R\$1.848,1 milhões em nove meses, distribuídos em 299,9 mil operações. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em setembro de 2010, totalizou R\$2.036,3 milhões, com incremento de 77,8% em um ano.

Crédito Comercial Pessoa Jurídica

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram R\$1.101,1 milhões ou 26,2% e atingiram saldo de R\$5.296,4 milhões em setembro de 2010, respondendo por 42,3% da carteira comercial e 32,6% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$3.770,8 milhões em setembro de 2010, apresentaram evolução de 39,3% em doze meses.

A concessão de capital de giro a hospitais, clínicas e laboratórios totalizou R\$38,5 milhões nos primeiros nove meses de 2010. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R\$147,0 milhões no mesmo período.

Gráfico 8: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica - R\$Milhões



Agronegócio

Com o objetivo de atender a demanda de financiamentos para investimentos rurais, o Banco, além dos programas que já vinha operando com recursos repassados do BNDES, passou a atender, em 2010, as demandas para os Programa do BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI; Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas Cerealistas Nacionais – CEREALISTA e Programa BNDES de Crédito Especial Rural – BNDES PROCER. Nas feiras oficiais, até o terceiro trimestre de 2010, foram contratadas 697 solicitações de financiamentos com recursos do crédito rural - MCR 6.2 e 195 solicitações com recursos da poupança rural - MCR 6.4, totalizando 892 pedidos atendidos até a fase de contratação, correspondendo a um montante de R\$17,0 milhões. O Banco passou a atuar também em feiras não oficiais e em feiras particulares.

De janeiro a setembro de 2010, foram contratadas 29,5 mil operações direcionadas ao agronegócio, que totalizaram a concessão de R\$738,1 milhões, com crescimento de 32,0% sobre o mesmo período de 2009. Do total concedido, R\$633,7 milhões foram direcionados ao custeio rural e R\$104,5 milhões a investimentos. O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$1.180,5 milhões em setembro de 2010, 26,1% superior ao registrado no mesmo mês de 2009.

Câmbio

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$470,0 milhões em setembro de 2010. Foram contratadas 17,0 mil operações até setembro de 2010, com movimentação de US\$1.104,1 milhões, volume 27,9% maior do que no mesmo período do ano anterior. As operações de exportação concedidas totalizaram US\$542,3 milhões e as de importação movimentaram US\$561,8 milhões.

Crédito Imobiliário

Por meio das linhas de crédito imobiliário do Banrisul, até setembro de 2010, foram contratadas 4,0 mil operações, que corresponderam à concessão de R\$419,8 milhões. Desse montante, R\$108,8 milhões foram aplicados em 1.052 aquisições de imóveis usados, R\$29,9 milhões em 237 imóveis novos e R\$3,8 milhões em 65 imóveis comerciais. Na modalidade plano empresário, foram destinados R\$195,7 milhões em 1.863 unidades, e na construção individual da casa própria, R\$25,9 milhões em 264 residências. A carteira de crédito imobiliário, ao final de setembro de 2010, apresentava saldo de R\$1.217,6 milhões, com crescimento de 15,3% sobre o mesmo mês do ano anterior.

Financiamento a Longo Prazo

A carteira de financiamento a longo prazo atingiu, em setembro de 2010, o montante de R\$644,3 milhões, que representa incremento de 34,5% em relação ao total de R\$478,9 milhões registrado ao final do mesmo mês de 2009. Até setembro de 2010, foram liberadas 374 operações, totalizando R\$165,5 milhões de recursos provenientes do Finame e do BNDES, destinados aos setores público e privado. Desse montante, R\$105,1 milhões foram destinados ao setor industrial, com 196 operações; R\$34,5 milhões ao setor público, com 76 operações, e para o comércio e serviços foram destinados R\$26,0 milhões, em 102 novas operações.

Microcrédito

De janeiro a setembro de 2010, a concessão de microcrédito acumulou R\$1.001,6 milhões, montante 11,7% superior aos R\$896,9 milhões liberados no mesmo período de 2009. As linhas mais utilizadas foram recebíveis banricompras, com R\$457,1 milhões em 232,0 mil operações, promicro, com aplicação de R\$309,7 milhões em 23,3 mil operações, e conta empresarial, com R\$229,5 milhões em 80,4 mil operações.

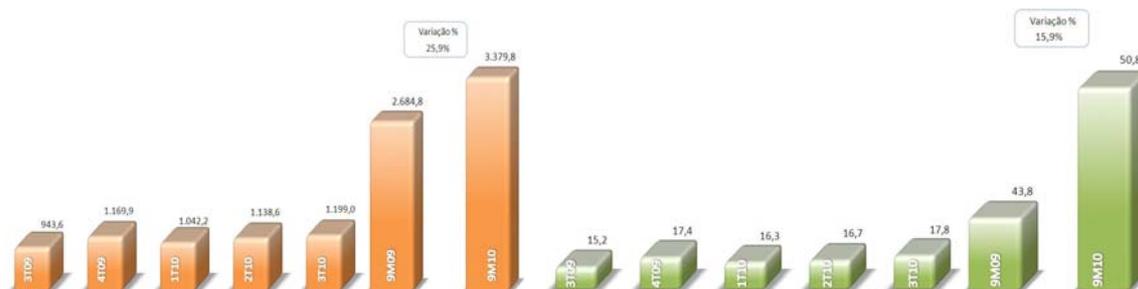
Produtos, Serviços e Canais

Banricompras

Gráfico 9: Banricompras

Movimentação Financeira - R\$ Milhões

Quantidade de Transações - Milhões



O Banricompras, modalidade de pagamento eletrônico que o Banrisul disponibiliza aos seus clientes através do cartão da conta corrente, possui atualmente 99,6 mil estabelecimentos cadastrados. Até setembro de 2010, foram realizadas 50,8 milhões de operações, que movimentaram R\$3.379,8 milhões. Se comparados ao mesmo período do ano anterior, os valores foram superiores em 15,9% e 25,9% respectivamente.

O Banrisul desenvolveu o Cartão Banricompras INSS para atender aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS no Estado. De fácil adesão e utilização, trata-se de um cartão com *chip* que possibilita a realização de saques e disponibiliza o Banricompras, permitindo o pagamento de compras à vista, parcelado ou pré-datado. Lançado em janeiro de 2010, o produto registrou emissão de mais de 50 mil cartões até setembro de 2010.

Correspondentes Banrisul

Até setembro de 2010, o Banrisul contava com 2,1 mil Correspondentes, alternativa disponível aos clientes para prestação de serviços bancários com horário de atendimento flexível. As operações nesse período, 43,2 milhões, movimentaram R\$10.052,3 milhões, volume 12,9% acima do registrado no mesmo período de 2009.

Agência Virtual – Home e Office Banking

A Agência Virtual Banrisul realizou 72,5 milhões de operações de janeiro a setembro de 2010 e movimentou o montante de R\$56.649,2 milhões. Em relação ao mesmo período de 2009, a quantidade de transações apresentou crescimento de 23,9%, enquanto o valor movimentado reduziu 23,4%.

Banrifone e Call Center

O Banrisul disponibiliza o Banrifone e o *Call Center* de Agências como canais de atendimento por telefone. Através do *Banrifone*, são realizadas consultas a saldos, solicitação de serviços e transações bancárias. No *Call Center* de Agências, as ligações direcionadas às agências integrantes desse modelo de atendimento, são filtradas e, sempre que possível, solucionadas, liberando as equipes das agências para a realização de negócios.

O Banrifone, até setembro de 2010, recebeu 3,8 milhões de acessos no atendimento eletrônico e realizou 440,7 mil atendimentos personalizados, com movimentação de R\$153,2 milhões. O *Call Center* recebeu, no mesmo período, 1.135 mil ligações no atendimento personalizado. Do total de ligações, 42,4% foram retidas e solucionadas, com movimentação financeira de R\$13,1 milhões.

No terceiro trimestre de 2010, ocorreu a migração do atendimento telefônico aos clientes do Consórcio, até então realizado pela Central de Atendimento, e ainda a inclusão da Agência Central do Banrisul no *Call Center* de Agências. Para o quarto trimestre de 2010, está prevista a migração dos canais de atendimento telefônico SAC, SOS e Agência Virtual, atualmente atendidos por uma Central de Atendimento especializada nesses serviços.

Pregão Eletrônico

Por intermédio do Pregão *On Line* Banrisul, foram realizados, até setembro de 2010, 18,2 mil certames, que corresponderam ao montante negociado de R\$402,6 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2009, ocorreu incremento de 18,8% e 54,1% respectivamente. A economia gerada para os usuários do setor público correspondeu a 29,3% em comparação ao preço estimado para as compras.

O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 372 certames até setembro de 2010, no montante de R\$94,3 milhões, o que representa uma economia para o Banco de 40,3%. O percentual de economia corresponde à diferença entre o valor médio apurado para a licitação em relação ao menor lance no final de cada certame.

Cartões de Crédito

Ao final de setembro de 2010, o Banrisul contava com uma base de 283,8 mil cartões de crédito nas bandeiras Visa e MasterCard. Até setembro deste ano, os cartões movimentaram o total de R\$542,8 milhões em 7,4 milhões de transações. O tíquete médio apresentou crescimento de 5,8% para compras e de 10,9% para saques em doze meses.

A regulamentação do mercado de cartões no país, em 2010, implicou na separação entre os serviços de captura das transações com crédito, processamento de cartões e serviços de

adquirente, até então exclusivos das grandes bandeiras, aumentando a competição neste mercado e criando transparência na cobrança das taxas de utilização do serviço pelas operadoras, medidas que refletiram no compartilhamento das redes e terminais POS. As medidas regulatórias favorecem o crescimento dos negócios e ampliam as perspectivas de disseminação do uso do cartão como instrumento de pagamento e de crédito.

Em agosto de 2010, em linha com as novas condições do mercado, foi anunciada a parceria firmada entre o Banrisul e a MasterCard para a captura das transações de seus cartões de crédito e débito nos terminais de pagamento da rede Banricompras. Os cerca de 100 mil pontos de venda credenciados da rede Banricompras também passam a operar com o cartão MasterCard, além do próprio cartão Banricompras. Dessa forma, os portadores de cartões MasterCard têm mais opções para fazer o pagamento de suas compras, principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Para as empresas envolvidas – Banrisul e MasterCard – a parceira proporciona novos negócios e o aumento do número de conveniados. Para os clientes de ambas as instituições, a possibilidade de, numa única máquina, efetuar o pagamento eletrônico com qualquer um dos cartões, reconhecidos que são pela segurança e qualidade conferidas por suas administradoras.

Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas Icatu Seguros, Icatu Capitalização e SulAmérica Seguros, disponibiliza produtos de capitalização, seguros e previdência privada. De janeiro a setembro de 2010, foram emitidos mais de 88 mil itens nesses segmentos, com incremento de 22,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Até setembro de 2010, foram distribuídos 7,3 mil prêmios, totalizando cerca de R\$9,5 milhões aos clientes contemplados em títulos de capitalização e seguros.



Rede de Atendimento Banrisul

A Rede de Atendimento Banrisul atingiu, em setembro de 2010, 1.229 pontos, distribuídos em 438 agências, sendo 398 no Rio Grande do Sul, 23 em Santa Catarina, 15 em outros estados brasileiros e duas no exterior, em Nova Iorque e Grand Cayman, além de 279 Postos de Atendimento Bancário e 512 Pontos de Atendimento Eletrônico. No

Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 411 municípios, que abrangem 98% da população e do PIB do Estado.

De janeiro a setembro de 2010, o Banrisul inaugurou quatro novas agências, uma no Rio Grande do Sul e três em Santa Catarina, e seis Postos de Atendimento Bancário. Está prevista para os próximos meses, para o Estado do Rio Grande do Sul, a abertura de duas agências, dois Postos de Atendimento Bancário e um Posto de Atendimento Avançado. Em Santa Catarina, estão previstas a instalação de cinco novas agências nos municípios de Rio do Sul, Itapema, Blumenau, Joinville e São José.



Autoatendimento - Brasília



Agência Passo da Areia - Bourbon Shopping - Porto Alegre

Empresas Controladas



Banrisul S.A. Administradora de Consórcios - A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis e motocicletas. A Empresa encerrou o mês de setembro de 2010 com 21.180 consorciados ativos e volume de crédito de R\$537,0 milhões. O lucro líquido acumulado de janeiro a setembro de 2010 somou R\$8,5 milhões. Ao final de setembro de 2010, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou o fechamento do capital da Banrisul Consórcios. Os elevados custos incorridos para a manutenção de registro de companhia aberta e a concentração das ações em posse do Banco do Estado do Rio Grande do Sul motivaram o pedido de cancelamento do registro na CVM.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - A Banrisul Corretora intermediou R\$1.315,3 milhões no mercado acionário até setembro de 2010, volume 90% superior ao registrado no mesmo período de 2009. Do total de operações, R\$511,0 milhões ou 39% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado em nove meses totalizou R\$ 5,1 milhões.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. - Como empresa permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, a Banrisul Armazéns Gerais atua no ramo de armazéns gerais e como porto seco. O número de despachos de janeiro a setembro de 2010 somou 19.420 contra 16.885 registrado no mesmo período de 2009. A Empresa acumulou de janeiro a setembro de 2010 lucro líquido de R\$673,5 mil.

Banrisul Serviços Ltda. - A administradora da marca Refeisol opera na região sul do país nos segmentos de tíquete e cartão refeição e alimentação, cartões combustível, presente, *private label* e benefício. Ao final de setembro de 2010, a Banrisul Serviços contava com mais de 50 mil pontos credenciados para atender cerca de 320 mil usuários. No âmbito do Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), a Banrisul Serviços disponibiliza o PAT para cerca de 30% do total dos beneficiados no Rio Grande do Sul. Até setembro de 2010, a Banrisul Serviços acumulou lucro de R\$8,4 milhões.



Governança Corporativa

Visão Geral

Desde julho de 2007 listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos do seu nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação



de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes. Ao final do terceiro trimestre de 2010, oito instituições emitiam relatórios de acompanhamento (*sell side*) sobre o Banrisul.

Estrutura da Governança Corporativa no Banrisul

A estrutura da Governança Corporativa no Banrisul é composta pela Diretoria e Comitês, Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de Auditoria, conforme descrito abaixo.

- **Diretoria e Comitês:** a gestão do Banrisul é conduzida pela Presidência e Diretorias, auxiliadas por órgãos de relevância estratégica, atuando em forma de comitês compostos por empregados titulares de diversas áreas do Banco.
- **Conselho de Administração:** responsável pelo estabelecimento das políticas gerais de negócios, incluindo a estratégia de longo prazo, é composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove conselheiros, todos acionistas do Banco, dos quais pelo menos vinte por cento deles são independentes, com mandato de dois anos.
- **Comitê de Auditoria:** ligado ao Conselho de Administração, é composto por três membros, dos quais pelo menos um deve ter comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria, com mandato de um ano, podendo ser reconduzidos até o limite máximo permitido pelo Banco Central do Brasil.
- **Conselho Fiscal:** responsável pela adequação das atividades gerenciais com os deveres estabelecidos pelo Estatuto Social do Banrisul e pelo seu Regimento Interno, é composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, sendo que um deles é escolhido pelos acionistas preferencialistas, um pela minoria acionária e os demais pela maioria acionária, com mandato de um ano.

Estrutura Acionária

O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém controle sobre a eleição do Conselho de Administração, a direção do Banrisul e suas operações. Contudo, o Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 10: Estrutura Acionária



Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores

A relação transparente com clientes e investidores é fundamentada na permanente comunicação com o mercado e na disseminação de dados e informações que permitam maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados, mantendo comunicação ágil e equânime com os vários públicos com os quais interage.

As atividades de relacionamento com investidores refletem-se no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final do mês de setembro deste ano, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 69ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (80ª posição em 12 meses).

O valor de mercado do Banrisul, em setembro de 2010, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 86% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.

Gráfico 11: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Bannrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo.

REGIÃO	ACIONISTAS	%	AÇÕES	%
BRASIL	53.906	95,7%	233.737.918	57,2%
AMÉRICA LATINA E AMÉRICA CENTRAL	1.973	3,5%	23.781.279	5,8%
AMÉRICA DO NORTE	203	0,4%	46.978.193	11,5%
ÁSIA	50	0,1%	13.869.416	3,4%
EUR OPA	190	0,3%	88.485.605	21,6%
OCEANIA	23	0,0%	2.052.066	0,5%
ÁFRICA	1	0,0%	70.000	0,0%
TOTAL	56.346	100,00	408.974.477	100,0%

Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém desde o início de 2008 política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

De janeiro a setembro de 2010, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$164,5 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Controles Internos e *Compliance*

O sistema de controles internos é um processo estabelecido pela alta administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da organização, a fim de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento dos seus processos de negócio.

O Bannrisul instituiu metodologia voltada à proteção de seus recursos atendendo às leis e preceitos regulamentares – *compliance*, nas diversas áreas do Banco.



Regulamentações Externas

O Banco tem instituído constantemente mecanismos para monitorar efetivamente os aspectos recomendados pelos órgãos reguladores e auditorias interna e externa.

Para garantir a conformidade com as regulamentações emitidas pelos órgãos reguladores, o Banco adotou um controle das regulamentações externas, o qual consiste no acompanhamento das normas publicadas pelos órgãos reguladores e entidades representativas do setor bancário, de forma que sejam efetivamente atendidas pelas demais áreas do Banco.

Regulamentações Internas

A Instituição intensificou as ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da gestão do sistema de controles internos e *compliance*, instituindo Instrução Normativa específica, cujas orientações têm o objetivo de ratificar os conceitos, principais elementos, objetivos, responsabilidades e regulamentações associadas ao assunto.

Certificação de Agências

Adotada pela Instituição em 2008, com foco em cadastro - via monitoração sistêmica e física, tem reforçado a política “Conheça seu Cliente” e a importância da qualidade e tempestividade dos dados cadastrais.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD

O Banrisul estabeleceu processos e sistema específicos, baseados na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, objetivando minimizar o risco de lavagem de dinheiro nas diversas operações financeiras sob a responsabilidade do Banco.

Foram implementados novos procedimentos em atendimento à Circular nº 3.461, de 24.07.2009, e Carta-Circular nº 3.430, de 11.02.2010, do Banco Central do Brasil.

Visando a divulgação e conscientização da política “Conheça seu Cliente” e demais aspectos abordados nas legislações vigentes, foram reforçados os treinamentos destinados aos funcionários que desempenham as atividades na área de prevenção à lavagem de dinheiro.

Estrutura de Controles Internos

As políticas corporativas buscam institucionalizar procedimentos de controle baseados no respeito às normatizações, em programas de treinamento direcionados às melhores práticas de mercado, bem como nas definições dos padrões de ética e conduta da Instituição.



Gestão de Riscos

A atividade de gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na ordem financeira, como de mercado, de liquidez, de crédito, assim como àqueles não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional, de imagem, dentre outros.

As bases normativas internas que norteiam a gestão de riscos têm como premissas identificar e integrar processos de mitigação destes riscos naturais à atividade bancária, com aprimoramento contínuo e sistemático no desenvolvimento de políticas, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos.

O cronograma de ações instituído pelo Banrisul está consoante ao exigido pela autoridade monetária no tocante às resoluções e circulares que traduzem os postulados de gestão de riscos consagrados no Novo Acordo de Capital – Basileia II.



A complexidade deste processo é consubstanciada na estrutura interna do Banco por meio da filosofia de aprimoramento contínuo da administração dos riscos, mediante a qualificação dos profissionais das áreas envolvidas, investimentos em sistemas, processos internos e reestruturação de áreas, como a criação de uma área de gestão de riscos corporativos recentemente implementada, medidas que compõem as ações diretivas do Banrisul.

Risco de Crédito

Dada a relevância dos ativos de crédito na pauta de ativos totais da Instituição, a gestão eficaz do risco de crédito constitui-se em atividade fundamental. A potencialidade dos instrumentos utilizados para mensuração dos riscos inerentes a cada cliente e o processo estruturado para a tomada de decisão têm permitido à Instituição expandir sua carteira de crédito com segurança.

A estrutura de avaliação de risco de crédito do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo visa agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos que determinem a exposição desejável que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente pessoa física e pessoa jurídica, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles sob as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações.

A adoção de sistema de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de 22.12.1999, do Banco Central do Brasil.

Para o segmento *corporate*, o Banco adota estudos técnicos elaborados internamente, que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam os cenários econômicos contemporâneo e prospectivo, inserindo as empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta administração e áreas técnicas da Corporação.

A consolidação dos modelos de mitigação da exposição ao risco de crédito lançou bases para modernização desses instrumentos na égide dos princípios definidos pelo Acordo de Basileia II, o que propiciará ao Banco passar da abordagem padrão para o nível intermediário, maximizando sua estrutura de capitais com aferição ainda mais precisa acerca dos riscos envolvidos nas operações de crédito.

Para o final de 2010 e em 2011, estão previstas ações de melhorias em diversos processos abrangendo o cadastro, como a implementação do cadastro eletrônico e o cadastro na Internet;

o sistema de risco estatístico PF, com a implantação de novos perfis de clientes; sistema de risco estatístico PJ, conclusão da implantação do projeto de risco estatístico e limite pré-aprovados; *rating* e Central de Risco, desenvolvimento de nova metodologia de cálculo para aplicação a micro e pequenas empresas.

Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (*VaR*) e Testes de Sensibilidade, as quais buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, àquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

Risco Operacional

Em conformidade com a Resolução nº 3.380/06, do BACEN, e com a Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, a estrutura implementada no Banrisul tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais da Instituição, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

Nesse sentido, no terceiro trimestre de 2010 teve continuidade o mapeamento dos processos, as avaliações de riscos operacionais e a elaboração de planos de ação para mitigação dos

riscos identificados. Por meio da análise das informações coletadas, é gerada a Matriz de Risco Operacional do Bannisul. Os planos de ação são avaliados e priorizados pelas instâncias decisórias da Instituição, permitindo inspirar maior confiança em todos os níveis do negócio, com a redução da exposição a riscos e de perdas efetivas.

No intuito de aperfeiçoar a metodologia de avaliação e mitigação dos riscos operacionais, o Bannisul está adequando suas informações à modelagem quantitativa dos dados, a partir da constituição da Base de Dados de Perdas, que permite maior eficiência e assertividade no tratamento dos riscos operacionais incorridos.

Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento do risco operacional estão disponíveis no *site* <http://www.bannisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional”.

Índice de Basileia

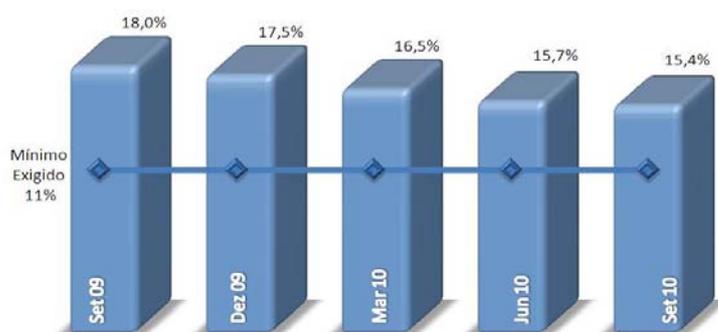
O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base (Patrimônio de Referência – PR), e os riscos ponderados (Patrimônio de Referência Exigido – PRE), conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo BACEN no Brasil é de 11%, obtido por meio da fórmula abaixo:

$$IB = \frac{PR * 100}{\{EPR + [1/F * (Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr)]\}}$$

Em setembro de 2010, o Índice de Basileia do Bannisul foi de 15,4%. A redução apresentada, em comparação ao índice de setembro de 2009, foi impulsionada basicamente pelo crescimento do volume de operações da carteira de crédito do Banco.

Em relação às demais parcelas que compõem o PRE, a parcela de risco operacional apresentou incremento em decorrência do aumento do multiplicador sobre a parcela, que era de 80% em setembro de 2009 e passou para 100% a partir de janeiro de 2010, conforme determina a Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 12: Evolução do Índice de Basileia



* Calculado conforme critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II)

Modernização Tecnológica

Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens totalizaram R\$143,5 milhões de janeiro a setembro de 2010. Esses recursos incluem a aquisição de equipamentos e aplicativos, que tem por objetivo garantir a segurança nas transações eletrônicas, o cumprimento de exigências de órgãos externos, bem como ações de educação para o uso seguro dos recursos tecnológicos, além de obras de engenharia e de infraestrutura patrimonial.

A área de tecnologia do Banrisul desdobra-se em três frentes – infraestrutura, arquitetura geral de sistemas e segurança da informação, práticas que se desenvolvem de acordo com as definições estratégicas de governança, risco e *compliance* da Instituição.

Os projetos de infraestrutura de TI do Banrisul estão alinhados com premissas de simplificação, gerenciamento do ambiente, continuidade dos negócios e racionalização de custos. Dentre os projetos implementados de janeiro a setembro de 2010, incluem-se: virtualização e contingenciamento de servidores, projeto que agrega funcionalidades de replicação e continuidade, diminuição de custos de energia, dissipação de calor e espaço físico nos CPDs; automação do processo de continuidade da plataforma OPEN utilizando o *SRM Site Recovery Manager*; implantação de novo ambiente de *Storage* para plataformas *Windows*, *Unix* e *Linux* com replicação síncrona entre os *sites* do Banco, consolidando as tecnologias de armazenamento corporativo do Banco nessas plataformas; além da aquisição de servidores tipo *Blade Servers* para atuar como base de processamento dos sistemas virtualizados.

Já na área de segurança de informações, foram definidos mecanismos de criptografia para utilização do novo sistema de automatização do Alvará Eletrônico do Tribunal Estadual de Justiça e mecanismos de segurança para utilização do cartão Múltiplo Banrisul em transações no Banco 24 Horas, além da criação de ambiente para requisição, instalação e assinatura de certificados digitais.

O Banrisul concentra especial atenção na prevenção e no combate de fraudes, em ATMs e *Internet Banking*, e mantém grupo estratégico para a execução das ações que garantam a minimização das perdas nesses canais.

O Banco é a única instituição da América Latina com participação no quadro de conselheiros do PCI (*Payment Card Industry*), que trata da segurança no ambiente de pagamentos com cartões, influenciando diretamente na definição de regras a serem aplicadas a nível mundial.

Após a parceria firmada entre o Banrisul e MasterCard, a meta é tornar a rede Banricompras aderente aos padrões internacionais. Esta conformidade serve em especial para que se possa adquirir transações de outras bandeiras, mediante a contratação de empresa prestadora de serviço de processamento para o Banrisul Adquirente.



Entre os eventos dos quais o Banco participou nos nove meses de 2010, destacam-se: *CardWare* 2010 (Canadá); Simpósio Operacional de Combate a Crimes Eletrônicos IV (SP); *Websense* – Proteção de Informação em *Gateway Seguro* (RS); *RSA Conference* (EUA); Seminário Prevenção de Fraudes na Compensação de Cheques por Imagem; Seminário de Segurança Bancária; reunião CIAB e CNAB Febraban (SP); reunião no conselho PCI (Reino Unido); reunião da Subcomissão de Certificação Digital em conjunto com a GT (SP); reunião Pré-CIAB 2010 (SP); Fórum Segurança - CARDS 2010 (SP) e Fórum CIAB 2010.

O Banrisul coordenou, também em 2010, as ações para a realização do 3º Fórum Internacional de TI, que reuniu especialistas nacionais e internacionais, em apresentações que tiveram como foco o cenário atual e as perspectivas na área de segurança nos meios de pagamento.

Ações com o Poder Público

Setor Público Federal

O Banco possui produtos e serviços disponibilizados aos clientes que estimulam os servidores federais a optar por receber sua folha de pagamento depositada no Banrisul. Entre esses benefícios pode-se citar a ampla rede de agências, cartão Banricompras, rede de correspondentes não bancários, crédito imobiliário.



Dado que os servidores federais civis podem escolher o Banco no qual querem receber seus proventos formalizou-se, em 2010, diversos novos convênios para pagamento de folhas, incluindo a Universidade Federal de Santa Maria, Instituto Federal Farroupilha, Instituto Federal Sul Rio-grandense, Instituto Federal do RS e Ministério da Fazenda, assim como, convênio para crédito consignado com o TRT da 4ª Região do Estado de Santa Catarina.

Instituto Nacional do Seguro Social

A partir de janeiro de 2010, o Banrisul passou a ter a preferência de pagamento dos benefícios concedidos dentro do Estado do Rio Grande do Sul pelo prazo de cinco anos. Dessa forma, todos os novos benefícios concedidos pelo INSS no Estado, excetuando-se aqueles que optarem por outro banco no momento do pedido do benefício, são direcionados ao Banrisul. Nas localidades fora do Estado, o beneficiário pode solicitar a migração de seu benefício para o Banrisul.

Atender bem aos beneficiários do INSS constitui um dos principais focos de atenção do Banrisul, que disponibiliza, entre outros serviços: a atualização de endereço do beneficiário diretamente na rede de agências, sem a necessidade de deslocamento do usuário ao Instituto; utilização do Cartão de Identificação de Beneficiário, com o qual o cliente poderá obter descontos em farmácias, cinemas, museus e demais estabelecimentos que ofereçam essas vantagens; emissão, em todos os canais de atendimento, do Demonstrativo de Crédito de Benefícios do INSS, também sem a necessidade de encaminhamento desse público ao Instituto, e sem custos adicionais.

Setor Público Estadual

No âmbito da Administração Direta, o Programa Professor Digital, coordenado pela Secretaria Estadual da Educação, possibilitou o financiamento de 42,7 mil *notebooks*. Foram liberados, na região metropolitana de Porto Alegre, R\$11,3 milhões para a compra de 7,2 mil equipamentos. O Banrisul financiou 100% do valor da máquina, com prazo para pagamento de 24 ou 36 meses.

O Governo do Estado, objetivando que as empresas efetuassem a regularização de seus débitos de ICM e ICMS vencidos até o final de 2009 junto à Fazenda Estadual, lançou o Programa de Ajuste da Dívida de ICMS. O Banrisul disponibilizou linha de crédito específica, em até 36 meses, para que os clientes aproveitassem as vantagens oferecidas pelo Governo, sem que precisassem dispor de recursos de capital de giro imediato que inviabilizasse seu fluxo de caixa.

No âmbito da Administração Indireta, o Banco vem intensificando esforços no sentido de implantar soluções tecnológicas, a exemplo da modernização da gestão do pagamento a fornecedores adotada pela UERGS, DETRAN e TRIBUNAL DE CONTAS, dos processos de arrecadação e da folha de pagamento visando proporcionar maior segurança, agilidade e redução de custos para os clientes.

O Banrisul desenvolveu ações no intuito de oferecer benefícios aos servidores da esfera da Administração Indireta do Estado do RS como convênios para a contratação de empréstimos consignados em folha de pagamento (CEASA e CGTEE) e financiamento de bens imóveis (CEASA), ambos com taxas reduzidas e prazos estendidos.

Poder Judiciário

Foi firmado convênio direto de consignação em folha de pagamento com o Poder Judiciário do Estado, que permitirá a todos os servidores e magistrados acesso a taxas e prazos especiais.

Visando qualificar o atendimento ao segmento, o Banco promoveu reformas na Agência Poder Judiciário, localizada no Foro Central de Porto Alegre. Iniciaram-se, no terceiro trimestre de 2010, os testes do Projeto Alvará Eletrônico Automatizado, que trará expressiva agilização aos levantamentos de depósitos judiciais.

Setor Público Municipal

Em 2010, tem sido priorizada a oferta de produtos e serviços para o segmento municipal, com o objetivo de garantir e otimizar a receita com arrecadação e a redução de custos operacionais para os municípios, a exemplo do sistema de arrecadação com código de barras, a solução de gerenciamento de frota, com o Cartão Combustível Refeisul, e da gestão de compras eletrônicas, com o Pregão *On Line* Banrisul.

A arrecadação de tributos, taxas e serviços municipais até setembro somou 3,8 milhões de documentos com um volume de R\$705,0 milhões.

No que se refere à captação de recursos, foram realizadas reuniões com os gestores dos Fundos de Previdência Municipais para direcionamento, orientações e enquadramento de suas aplicações, atualmente no valor de R\$1,3 bilhão.

O Banrisul participou de eventos regionalizados e do Encontro da AGIP – Associação Gaúcha dos Institutos de Previdência, evento com repercussão nacional que reuniu mais de 500 participantes, com o objetivo de apresentar a performance na carteira de fundos para o segmento municipal.

Nos eventos promovidos em parceria com a FAMURS – Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul, foram priorizadas soluções de gestão para os municípios com ênfase na gestão de frotas - Cartão Combustível Refeisu, contemplando, na interiorização, os municípios de Santa Maria, Venâncio Aires, Alegrete, Getúlio Vargas, Tapera, Santa Rosa, Camaquã, Caxias do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Novo Hamburgo.

O Programa Professor Digital, estendido aos municípios do Estado do RS, contemplou membros do magistério municipal vinculados às Secretarias Municipais de Educação. O programa tem como objetivos auxiliar no desenvolvimento de novas competências no setor de educação para o século XXI, capacitar e instrumentalizar professores e alunos para uma nova concepção pedagógica, tornar o ensino mais atrativo através da adequação dos conteúdos à realidade dos alunos e conjugar esforços entre o Poder Público Estadual e o Municipal para oportunizar o acesso à tecnologia de informação e comunicação.

Marketing

O Banrisul foi surpreendido, em setembro de 2010, com investigações estabelecidas a partir de representação do Ministério Público acerca de supostas irregularidades envolvendo um representante da área de Marketing da Instituição, mais especificamente em atividades de patrocínios e eventos.

O Banco, que mantém rigorosos controles internos e que se submete igualmente a rígidos controles externos, imediatamente ofereceu apoio técnico e jurídico às autoridades para o esclarecimento dos fatos, até porque visa ao ressarcimento dos prejuízos incorridos por conta das irregularidades detectadas.

A orientação de marketing do Banrisul está centrada no atendimento das necessidades dos clientes e da sociedade e mantém o compromisso de zelar pela lucratividade dos investidores. O evento ocorrido serviu, contudo, de base para a implementação de uma profunda reformulação dos mecanismos internos de controle, medidas que incluíram a criação de comitê de marketing, reavaliação de contratos e do cronograma de pagamentos e mudanças nos mecanismos de gestão, mediante o estabelecimento de métricas que permitam avaliar a efetividade das despesas.

As medidas adotadas já produziram efeitos. As despesas com propaganda, promoções e publicidade alcançaram R\$15,1 milhões no 3º trimestre de 2010, 53,5% abaixo do montante contabilizado no mesmo período de 2009 e 50,9% abaixo do valor apurado no segundo trimestre de 2010.

Com a formatação de uma nova política de marketing, as atividades técnicas e administrativas ligadas à área – proposição, análise e consolidação de estratégias, acompanhamento da execução da estratégia, reposicionamento de produtos e de campanhas institucionais, dentre outras - passam a integrar o modelo de gestão do Banrisul, instituído em março de 2007. O comitê de marketing se alinha aos nove outros comitês estruturados no Banco, cuja arquitetura garante racionalidade econômica e responsabilidade corporativa ao processo de tomada de decisão.

A lisura de procedimentos que sempre pautou as operações do Banrisul adquire por ora contornos ainda mais rigorosos. Esse é o compromisso da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal que administram o Banrisul, uma Instituição de 82 anos, reconhecida por sua atuação mercadologicamente responsável.

Recursos Humanos

O quadro de empregados do Banrisul somava, ao final de setembro de 2010, 9.349 funcionários e 2.165 estagiários. Até setembro de 2010, foram contratados 536 novos funcionários, oriundos do concurso público 01/2009-2, realizado no início de 2010, para o cargo de Escriturário.

Em nove meses, o Banco realizou 1.588 cursos de aperfeiçoamento, com 18,4 mil participações. O investimento em capacitação profissional totalizou R\$6,2 milhões, dos quais R\$1,1 milhão foi direcionado a programas de graduação, R\$2,6 milhões a programas de pós-graduação e R\$934,1 mil em cursos de idiomas.

Em março de 2010, o Banrisul deflagrou um Programa de Gestão Continuada, visando ao desenvolvimento e nivelamento de conhecimentos e habilidades técnicas, valores e atitudes nos empregados, necessários ao atendimento da boa gestão bancária, bem como à melhoria do perfil de competitividade do Banco no contexto do mercado bancário regional e nacional. Formatado em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o MBA em Gestão Bancária, iniciado em julho de 2010, conta com a participação de cerca de 300 funcionários do Banco.



Responsabilidade Corporativa

O Banrisul tem se destacado não apenas como um prestador de serviços financeiros, mas também como um agente de transformação social. Por meio de projetos e ações direcionados para a melhoria do bem-estar de seus colaboradores, clientes, fornecedores, terceirizados, sociedade e meio ambiente, a Instituição afirma o seu compromisso em promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde está presente.

A articulação interna gerada pelos colaboradores envolvidos nos diferentes programas e as atividades praticadas pelo Banco nos setores diretamente relacionados propiciam a interação e o compartilhamento de conhecimentos. O objetivo é estruturar cada vez mais a visão de responsabilidade corporativa da Instituição, a partir do desenvolvimento de um conjunto de estratégias, fortalecendo a integração socioambiental e organizacional.

De janeiro a setembro de 2010, foram muitos os projetos de capacitação profissional, responsabilidade social e educação, melhoria da qualidade de vida por meio de ações educativas, culturais, assistenciais e de defesa do meio ambiente. Os investimentos realizados nesse segmento somaram R\$ 31,4 milhões.

O relacionamento com a comunidade tem sido fortalecido por meio de projetos como Criança no Esporte, Karate Além do Esporte, Concertos Banrisul para a Juventude, Orquestra de Câmara Jovem do RS, Desafio Banrisul, dentre outros. O Projeto Pescar Banrisul, destinado a jovens em situação de vulnerabilidade social, está em sua 7ª turma, contemplando mais 20 alunos.

No âmbito dos programas voltados ao público interno, o Programa Voluntariado Banrisul desenvolve e proporciona aos quase 100 voluntários cadastrados a possibilidade de participarem de ações e atividades em instituições beneficiadas pelo Programa. Os voluntários disponibilizam duas horas mensais para compartilhar seus conhecimentos e ajudar a quem precisa.

O Banrisul também está atento à questão de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e trabalha para garantir condições de alcance, para utilização com segurança e autonomia, de edificações, espaço e mobiliário. Isso representa o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados.

Na área socioambiental, as ações do Programa Reciclar Banrisul são precedidas de atividades de sensibilização e mobilização com os objetivos maiores do programa: uma sociedade mais justa e economicamente sustentável. Durante o ano de 2010, o Programa, entre diversas outras atividades, fortaleceu o trabalho de sensibilização do público interno para o consumo e descarte correto dos resíduos e os benefícios dos relacionamentos com parceiros locais.

O Projeto Sementes Banrisul distribuiu sementes de árvores nativas (adaptadas a cada região biogeográfica do RS) e de horticultura agroecológica a produtores rurais, escolas, associações, grupos de estudantes, feiras agroecológicas e eventos ambientais ligados à agroecologia, etc.

O Banco tem se destacado também por atentar para a questão socioambiental na efetivação de seus negócios. Foram criadas, por exemplo, linhas de crédito para geração de projetos sustentáveis como: eficiência de energia, projetos de energia alternativa como a eólica e linhas de crédito rural para assegurar plantio adequado ao agronegócio.

No ano de 2010, o Banrisul inovou e inaugurou, em Porto Alegre, sua primeira agência a adotar o padrão de sustentabilidade em sua estrutura física, construída valorizando as práticas sustentáveis como aproveitamento de água da chuva, telhado verde e pisos drenantes.

Reconhecimentos

Janeiro/2010. ***Ações do Banrisul estão entre as mais rentáveis das Américas.***

As ações do Banrisul alcançaram o terceiro melhor rendimento em 2009 do setor bancário da América Latina e dos Estados Unidos, de acordo com estudo divulgado pela consultoria Econômica, de São Paulo. Os papéis do Banco registraram uma alta de 277,7% no ano passado e um volume médio diário de US\$3,429 milhões.

Março/2010. ***Banrisul é uma das 100 marcas mais valiosas do Brasil.***

A Instituição apareceu pela primeira vez na lista das 100 marcas mais valiosas do Brasil. A quinta edição do estudo anual das marcas *top 100*, elaborado pela consultoria Brand Finance, em parceria com a revista The Brander/IAM, aponta o valor do Banrisul em R\$494 milhões. O *Brand Rating* do Banco, baseado na força da marca junto aos seus usuários, é “B+”.

Abril/2010. ***Banrisul é uma das 2.000 maiores empresas do mundo.***

O Banrisul subiu 69 posições no *ranking* das 2.000 maiores empresas do mundo em relação ao levantamento anterior, de 1.501º para o 1.432º lugar. A lista foi divulgada pela publicação norte-americana Forbes, especializada em economia, finanças e negócios. No estudo, o valor de mercado do Banrisul foi avaliado em US\$3,38 bilhões. A classificação contabiliza vendas anuais em dólar, lucro, ativos e valor de mercado.

Abril/2010. ***Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.***

O Banrisul é uma das marcas mais lembradas pelos gaúchos no *ranking* Grande Empresa, segundo a pesquisa Top Of Mind 2010, realizada pela Revista Amanhã em parceria com a Segmento Pesquisas. O Banrisul também foi destaque nas categorias Banco, Caderneta de Poupança, Previdência Privada, *Private Banking*, Empresa Pública Eficiente, Empresa que Investe em Cultura, Empresa em que Gostaria de Trabalhar e Marcas da Internet – segmento Banco. O Banricompras recebeu distinção na categoria Cartão de Crédito e o Refeisel na categoria Refeição-Convênio.

Abril/2010. ***Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.***

O Banrisul é uma das dez instituições financeiras brasileiras a receber destaque no *ranking* das 500 marcas de bancos mais valiosas do mundo em 2010. O valor da marca Banrisul foi avaliado em R\$494 milhões, crescimento de 32,8% em relação à análise feita no ano passado. O estudo foi elaborado pela Brand Finance - consultoria multinacional especializada em avaliação e gestão de marcas - em parceria com a revista inglesa The Banker.

Maio/2010. ***Banrisul é uma das maiores empresas do Rio Grande do Sul.***

O Banrisul é a terceira maior empresa do Rio Grande do Sul, de acordo com *ranking* divulgado pela publicação Valor Estados Rio Grande do Sul, do jornal Valor Econômico, especializado em economia e finanças.



 Junho/2010. **Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil.**

O Banrisul é a 12ª marca mais valiosa do Brasil. O *ranking* foi elaborado pela Interbrand, consultoria de marcas norte-americana. De acordo com a empresa, o valor da marca ficou estipulado em R\$645 milhões. Em estudo similar realizado em 2008, no qual foram avaliadas as marcas mais valiosas da América Latina, o Banrisul figurava na 31ª posição, com o valor de R\$317 milhões.

 Junho/2010. **Gestão de TI do Banrisul recebe premiação nacional.**

O Banrisul recebeu cinco distinções do prêmio E-Finance 2010, promovido pela revista Executivos Financeiros, nas áreas de segurança, tecnologia da informação e gestão social, além do vice-presidente Rubens Bordini, responsável pela área de TI do Banco, ter sido distinguido com o prêmio E-Finance 2010 de Executivo do Ano, na categoria especial Melhor Gestor de TI.

 Julho/2010. **Ações do Banrisul se destacam entre bancos da América Latina.**

O Barclays Capital destacou as ações do Banrisul com a recomendação *overweight* (performance acima da média de mercado). O anúncio foi feito no relatório da instituição sobre as perspectivas de valorização das ações de bancos da América Latina. Segundo o estudo, o Banrisul é o banco da América Latina negociado em bolsa de valores com maior desconto em relação às médias históricas do indicador preço/lucro. O percentual de desconto é de 46%. O preço alvo para as ações do banco gaúcho é de R\$20,00.

 Agosto/2010. **Banrisul é o quarto melhor banco do País.**

O Banrisul é o quarto melhor banco brasileiro segundo o *ranking* As Melhores da Dinheiro, divulgado pela publicação semanal IstoÉ Dinheiro, de São Paulo. A instituição gaúcha recebeu a distinção, ainda, em sustentabilidade financeira, responsabilidade social, recursos humanos e governança corporativa. O Banrisul também foi destaque no levantamento As 500 Maiores Empresas do Brasil, figurando em 98º lugar.

 Setembro/2010. **Banrisul é apontado como a 10ª empresa no ranking 500 Maiores do Sul.**

O Banrisul ocupa o 10º lugar no *ranking* 500 Maiores do Sul, elaborado pela Revista Amanhã e pela consultoria PricewaterhouseCoopers. No Rio Grande do Sul, o Banco é a quarta maior empresa entre as 100 maiores e destaca-se como líder com o maior capital de giro próprio. Ainda no Estado, o Banrisul é a terceira empresa entre os 50 maiores patrimônios líquidos.

 Setembro/2010. **Banrisul é destaque em ranking nacional.**

O Banrisul foi destaque no *ranking* Finanças da publicação Valor 1000, editada pelo jornal Valor Econômico. O Banco ocupa a 10ª posição entre os 100 maiores bancos do País. A instituição gaúcha foi classificada, ainda, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros itens.

Agradecimentos

O Banrisul encerra o terceiro trimestre de 2010 com desempenho favorável, inúmeros reconhecimentos e perspectivas promissoras para o futuro. Isso é resultado da confiança de nossos investidores, da preferência de nossos clientes e da competência daqueles que trabalham nessa Instituição. A todos que fazem parte dessa rede de relações, nossos agradecimentos.

A Administração





Demonstrações
Financeiras



Banrisul

Balancos Patrimoniais

Em 30 de setembro de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE	<u>17.900.459</u>	<u>17.678.723</u>	<u>17.979.713</u>	<u>17.746.905</u>
DISPONIBILIDADES	<u>396.334</u>	<u>356.730</u>	<u>396.370</u>	<u>356.753</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE				
LIQUIDEZ (Nota 04)	<u>3.804.581</u>	<u>5.742.915</u>	<u>3.822.569</u>	<u>5.762.302</u>
Aplicações no Mercado Aberto	3.681.978	5.614.159	3.699.966	5.633.546
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	122.603	128.756	122.603	128.756
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	<u>3.463.850</u>	<u>3.209.545</u>	<u>3.467.794</u>	<u>3.217.431</u>
Carteira Própria	1.341.690	919.926	1.345.629	927.807
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.099.078	2.018.682	2.099.078	2.018.682
Instrumentos Financeiros Derivativos	23.082	15.562	23.082	15.562
Vinculados ao Banco Central	-	190.429	-	190.429
Vinculados à Prestação de Garantias	-	64.946	-	64.946
Moedas de Privatização	-	-	5	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>2.114.289</u>	<u>1.438.803</u>	<u>2.114.289</u>	<u>1.438.803</u>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	207.024	192.062	207.024	192.062
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Depósitos no Banco Central	1.881.085	1.223.931	1.881.085	1.223.931
Correspondentes	26.180	22.810	26.180	22.810
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>50.429</u>	<u>50.410</u>	<u>50.429</u>	<u>50.410</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.900	1.252	1.900	1.252
Transferências Internas de Recursos	48.529	49.158	48.529	49.158
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	<u>6.967.177</u>	<u>5.800.557</u>	<u>6.967.177</u>	<u>5.800.557</u>
Operações de Crédito				
Setor Público	41.252	31.573	41.252	31.573
Setor Privado	7.345.034	6.193.164	7.345.034	6.193.164
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(419.109)	(424.180)	(419.109)	(424.180)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	<u>37.018</u>	<u>46.726</u>	<u>37.018</u>	<u>46.726</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	708	1.218	708	1.218
Setor Privado	38.770	47.010	38.770	47.010
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.460)	(1.502)	(2.460)	(1.502)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	<u>1.049.599</u>	<u>1.010.275</u>	<u>1.106.648</u>	<u>1.050.904</u>
Carteira de Câmbio	436.752	449.968	436.752	449.968
Rendas a Receber	33.232	31.870	32.233	29.830
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.440	3.354
Créditos Específicos	-	-	16	14
Diversos	592.072	559.196	647.167	599.656
Provisão para Outros Créditos	(12.457)	(30.759)	(12.960)	(31.918)
OUTROS VALORES E BENS	<u>17.182</u>	<u>22.762</u>	<u>17.419</u>	<u>23.019</u>
Investimentos Temporários	232	232	232	232
Outros Valores e Bens	1.801	5.526	1.943	5.672
Provisão para Desvalorização	-	(644)	-	(644)
Despesas Antecipadas	15.149	17.648	15.244	17.759



ATIVO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>13.978.819</u>	<u>10.454.879</u>	<u>13.992.928</u>	<u>10.476.915</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	<u>5.006.651</u>	<u>4.114.988</u>	<u>5.009.598</u>	<u>4.117.685</u>
Carteira Própria	3.970.901	2.995.974	3.970.901	2.995.974
Vinculados a Compromissos de Recompra	251.544	455.262	251.544	455.262
Instrumentos Financeiros Derivativos	136.558	130.095	136.558	130.095
Vinculados ao Banco Central	578.581	338.223	578.581	338.223
Vinculados à Prestação de Garantias	69.067	195.434	72.014	198.131
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>485.813</u>	<u>426.666</u>	<u>485.813</u>	<u>426.666</u>
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Sistema Financeiro da Habitação	485.813	426.666	485.813	426.666
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	<u>7.632.863</u>	<u>5.121.766</u>	<u>7.632.863</u>	<u>5.121.766</u>
Operações de Crédito				
Setor Público	85.593	78.456	85.593	78.456
Setor Privado	8.211.831	5.609.557	8.211.831	5.609.557
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(664.561)	(566.247)	(664.561)	(566.247)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	<u>38.633</u>	<u>45.336</u>	<u>38.633</u>	<u>45.336</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	2.229	1.504	2.229	1.504
Setor Privado	41.478	51.233	41.478	51.233
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(5.074)	(7.401)	(5.074)	(7.401)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	<u>805.750</u>	<u>734.068</u>	<u>816.912</u>	<u>753.407</u>
Carteira de Câmbio	22.764	9.214	22.764	9.214
Diversos	872.059	812.631	883.221	831.970
Provisão para Outros Créditos	(89.073)	(87.777)	(89.073)	(87.777)
OUTROS VALORES E BENS	<u>9.109</u>	<u>12.055</u>	<u>9.109</u>	<u>12.055</u>
Outros Valores e Bens	20.142	20.636	20.142	20.636
Provisão para Desvalorização	(11.936)	(8.581)	(11.936)	(8.581)
Despesas Antecipadas	903	-	903	-
PERMANENTE	<u>668.640</u>	<u>631.996</u>	<u>366.707</u>	<u>349.389</u>
INVESTIMENTOS	<u>317.944</u>	<u>295.080</u>	<u>7.759</u>	<u>7.995</u>
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	311.039	288.156	-	-
Outros Investimentos	11.888	11.921	13.214	13.465
Provisão para Perdas	(4.983)	(4.997)	(5.455)	(5.470)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))	<u>164.138</u>	<u>151.434</u>	<u>171.349</u>	<u>155.899</u>
Imóveis de Uso	121.068	119.968	131.330	127.012
Outras Imobilizações de Uso	461.271	408.307	466.507	413.370
Depreciação Acumulada	(418.201)	(376.841)	(426.488)	(384.483)
INTANGÍVEL (Nota 09 (b))	<u>186.558</u>	<u>185.482</u>	<u>187.599</u>	<u>185.495</u>
Ativos Intangíveis	360.663	302.570	361.704	302.583
Amortização Acumulada	(174.105)	(117.088)	(174.105)	(117.088)
TOTAL DO ATIVO	<u>32.547.918</u>	<u>28.765.598</u>	<u>32.339.348</u>	<u>28.573.209</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE	<u>24.053.677</u>	<u>21.029.304</u>	<u>23.939.721</u>	<u>20.834.834</u>
DEPÓSITOS (Nota 10).....	<u>14.735.857</u>	<u>12.315.192</u>	<u>14.603.711</u>	<u>12.134.593</u>
Depósitos à Vista	2.114.254	1.686.123	2.108.912	1.682.077
Depósitos de Poupança	6.295.708	5.200.180	6.295.708	5.200.180
Depósitos Interfinanceiros	14.652	61.599	14.652	61.599
Depósitos a Prazo	6.309.382	5.358.631	6.182.578	5.182.024
Outros Depósitos	1.861	8.659	1.861	8.713
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	<u>2.350.621</u>	<u>2.473.944</u>	<u>2.285.898</u>	<u>2.414.101</u>
Carteira Própria	2.350.621	2.473.944	2.285.898	2.414.101
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>264.506</u>	<u>236.786</u>	<u>264.506</u>	<u>236.786</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	264.107	234.582	264.107	234.582
Correspondentes	399	2.204	399	2.204
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	<u>210.541</u>	<u>170.152</u>	<u>210.541</u>	<u>170.152</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	210.074	169.562	210.074	169.562
Transferências Internas de Recursos	467	590	467	590
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	<u>572.272</u>	<u>542.623</u>	<u>572.272</u>	<u>542.623</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	108.831	-	108.831
Empréstimos no Exterior	572.272	433.792	572.272	433.792
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -				
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	<u>281.944</u>	<u>368.098</u>	<u>281.944</u>	<u>368.098</u>
Tesouro Nacional.....	58.510	46.264	58.510	46.264
BNDES	116.793	220.896	116.793	220.896
CEF.....	4.951	10.206	4.951	10.206
FINAME	101.690	90.732	101.690	90.732
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	<u>42.222</u>	<u>36.101</u>	<u>42.222</u>	<u>36.101</u>
Repasses do Exterior	42.222	36.101	42.222	36.101
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS				
(Nota 05 (d))	<u>19.985</u>	<u>11.331</u>	<u>19.985</u>	<u>11.331</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.985	11.331	19.985	11.331
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13).....	<u>5.575.729</u>	<u>4.875.077</u>	<u>5.658.642</u>	<u>4.921.049</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e				
Assemelhados	111.978	91.281	111.978	91.281
Carteira de Câmbio	42.468	18.645	42.468	18.645
Sociais e Estatutárias	54.347	23.151	55.655	23.204
Fiscais e Previdenciárias	311.799	235.856	324.851	245.502
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.089	2.579
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.395.584	3.895.201	4.395.584	3.895.201
Diversas	659.553	610.943	725.017	644.637



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>4.747.857</u>	<u>4.436.531</u>	<u>4.651.484</u>	<u>4.436.994</u>
DEPÓSITOS (Nota 10).....	<u>3.447.243</u>	<u>3.327.690</u>	<u>3.350.387</u>	<u>3.327.690</u>
Depósitos a Prazo	3.447.243	3.327.690	3.350.387	3.327.690
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	<u>3.223</u>	-	<u>3.223</u>	-
Empréstimos no Exterior	3.223	-	3.223	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -				
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	<u>709.678</u>	<u>501.385</u>	<u>709.678</u>	<u>501.385</u>
Tesouro Nacional.....	10.807	12.531	10.807	12.531
BNDES	470.739	373.694	470.739	373.694
CEF.....	32.833	15.971	32.833	15.971
FINAME	195.299	99.189	195.299	99.189
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	<u>2.540</u>	-	<u>2.540</u>	-
Repasses do Exterior	2.540	-	2.540	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS				
(Nota 05 (d))	<u>36.520</u>	<u>30.943</u>	<u>36.520</u>	<u>30.943</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.520	30.943	36.520	30.943
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13).....	<u>548.653</u>	<u>576.513</u>	<u>549.136</u>	<u>576.976</u>
Fiscais e Previdenciárias	388.981	382.172	388.981	382.172
Diversas.....	159.672	194.341	160.155	194.804
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	<u>1.759</u>	<u>1.618</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	<u>3.746.384</u>	<u>3.299.763</u>	<u>3.746.384</u>	<u>3.299.763</u>
Capital Social de Domiciliados no País	2.900.000	2.600.000	2.900.000	2.600.000
Reservas de Capital	4.511	6.164	4.511	6.164
Reservas de Lucros.....	691.914	598.109	691.914	598.109
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b)) ..	(4.870)	(3.918)	(4.870)	(3.918)
Lucros Acumulados	154.829	99.408	154.829	99.408
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>32.547.918</u>	<u>28.765.598</u>	<u>32.339.348</u>	<u>28.573.209</u>

Demonstrações do Resultado

Em 30 de setembro de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

	<u>Banrisul</u>		<u>Banrisul Consolidado</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>3.524.970</u>	<u>3.178.764</u>	<u>3.531.439</u>	<u>3.185.917</u>
Operações de Crédito	2.540.312	2.100.200	2.540.312	2.100.204
Operações de Arrendamento Mercantil.....	11.290	15.159	11.290	15.159
Resultado de Operações com Títulos e Valores				
Mobiliários	786.407	846.925	792.876	854.023
Resultado com Instrumentos Financeiros				
Derivativos	-	23.093	-	23.144
Resultado de Operações de Câmbio	46.718	59.419	46.718	59.419
Resultado das Aplicações Compulsórias	140.243	133.968	140.243	133.968
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.807.681</u>	<u>1.650.336</u>	<u>1.795.226</u>	<u>1.638.146</u>
Operações de Captação no Mercado	1.034.024	1.039.464	1.021.405	1.027.064
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	380.966	285.153	380.966	285.153
Resultado com Instrumentos Financeiros				
Derivativos	1.095	-	1.116	-
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	391.596	325.719	391.739	325.929
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ..	<u>1.717.289</u>	<u>1.528.428</u>	<u>1.736.213</u>	<u>1.547.771</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	<u>(943.710)</u>	<u>(987.018)</u>	<u>(950.209)</u>	<u>(995.065)</u>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	74.554	70.078	111.505	101.498
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	356.682	325.720	356.674	325.720
Resultado de Participação em Controladas				
(Nota 02 (c)).....	21.774	16.615	-	-
Despesas de Pessoal	(682.229)	(665.906)	(687.531)	(670.776)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17).....	(569.814)	(498.765)	(577.884)	(505.012)
Despesas Tributárias.....	(145.177)	(130.894)	(150.324)	(135.248)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	129.841	91.178	127.774	88.691
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(129.341)	(195.044)	(130.423)	(199.938)
RESULTADO OPERACIONAL.....	<u>773.579</u>	<u>541.410</u>	<u>786.004</u>	<u>552.706</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO				
DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	<u>773.579</u>	<u>541.410</u>	<u>786.004</u>	<u>552.706</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
(Nota 22 (a))	<u>(228.695)</u>	<u>(162.120)</u>	<u>(240.994)</u>	<u>(173.304)</u>
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	<u>(33.500)</u>	<u>(22.486)</u>	<u>(33.500)</u>	<u>(22.486)</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	-	-	<u>(126)</u>	<u>(112)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>511.384</u>	<u>356.804</u>	<u>511.384</u>	<u>356.804</u>
N.º de Ações em Circulação - Milhares	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do				
Capital Social - R\$	1.250,41	872,44	-	-



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 30 de Setembro de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro Líquido Ajustado	<u>1.014.175</u>	<u>779.777</u>	<u>1.038.350</u>	<u>801.355</u>
Lucro Líquido do Período	511.384	356.804	511.384	356.804
Ajuste ao Lucro Líquido				
Depreciação e Amortização	81.031	67.145	81.572	67.808
Resultado de Participações em Controladas	(21.774)	(16.615)	-	-
Provisão para Operações de Crédito	391.596	325.719	391.739	325.929
Provisão para Perdas de Securitização	(3.167)	831	(3.167)	831
Provisão para Contingência	79.595	67.763	80.935	72.333
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos ..	(24.490)	(21.870)	(24.113)	(22.350)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(2.310.119)</u>	<u>472.899</u>	<u>(2.330.544)</u>	<u>453.932</u>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	977	5.589	977	5.589
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósito Interfinanceiro	12.119	-	12.119	-
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(1.060.575)	(1.186.791)	(1.060.450)	(1.188.572)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.112	(29.366)	1.112	(29.365)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(479.385)	134.007	(479.385)	134.007
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(3.110.311)	(1.189.862)	(3.110.311)	(1.189.862)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	12.167	6.975	12.167	6.975
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(211.477)	(51.542)	(221.451)	(60.729)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	19.329	(11.330)	19.329	(11.365)
Aumento (Redução) em Depósitos	1.624.681	1.217.104	1.584.353	1.206.200
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	280.728	183.724	279.401	179.850
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos	130.199	78.222	130.199	78.222
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	470.317	1.316.169	501.396	1.322.982
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(1.295.944)</u>	<u>1.252.676</u>	<u>(1.292.194)</u>	<u>1.255.287</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Alienação de Investimentos	52	76	-	364
Alienação de Imobilizado de Uso	109	233	109	236
Aquisição de Investimentos	(16)	(117)	(1.660)	(117)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(26.042)	(31.749)	(29.391)	(31.987)
Aplicação no Intangível	(60.340)	(21.630)	(61.052)	(21.630)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO .	<u>(86.237)</u>	<u>(53.187)</u>	<u>(91.994)</u>	<u>(53.134)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(152.620)	(141.769)	(152.620)	(141.769)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	104	(1.685)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(152.620)</u>	<u>(141.769)</u>	<u>(152.516)</u>	<u>(143.454)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(1.534.801)</u>	<u>1.057.720</u>	<u>(1.536.704)</u>	<u>1.058.699</u>
Disponibilidades	411.158	373.239	411.220	373.278
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03 (n))	5.222.087	4.668.686	5.241.952	4.687.078
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>5.633.245</u>	<u>5.041.925</u>	<u>5.653.172</u>	<u>5.060.356</u>
Disponibilidades	396.334	356.730	396.370	356.753
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03 (n))	3.702.110	5.742.915	3.720.098	5.762.302
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>4.098.444</u>	<u>6.099.645</u>	<u>4.116.468</u>	<u>6.119.055</u>

Demonstrações do Valor Adicionado

Em 30 de setembro de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITAS (a)	<u>3.696.039</u>	<u>3.339.855</u>	<u>3.737.224</u>	<u>3.375.719</u>
Intermediação Financeira	3.526.558	3.178.598	3.533.010	3.185.739
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	431.236	395.798	468.179	427.218
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(391.596)	(325.719)	(391.739)	(325.929)
Outras	129.841	91.178	127.774	88.691
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	<u>1.417.650</u>	<u>1.324.617</u>	<u>1.405.031</u>	<u>1.312.217</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	<u>581.022</u>	<u>594.781</u>	<u>590.821</u>	<u>606.301</u>
Materiais, Energia e Outros	485.707	513.647	493.478	523.635
Serviços de Terceiros	95.292	81.300	97.316	82.844
Perda/Recuperação de Valores Ativos	23	(166)	27	(178)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	<u>1.697.367</u>	<u>1.420.457</u>	<u>1.741.372</u>	<u>1.457.201</u>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	<u>81.031</u>	<u>67.145</u>	<u>81.572</u>	<u>67.808</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	<u>1.616.336</u>	<u>1.353.312</u>	<u>1.659.800</u>	<u>1.389.393</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	<u>21.774</u>	<u>16.615</u>	-	-
Resultado de Participações em Controladas	21.774	16.615	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	<u>1.638.110</u>	<u>1.369.927</u>	<u>1.659.800</u>	<u>1.389.393</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>1.638.110</u>	<u>1.369.927</u>	<u>1.659.800</u>	<u>1.389.393</u>
Pessoal	<u>610.430</u>	<u>588.864</u>	<u>615.494</u>	<u>593.561</u>
Remuneração Direta	468.899	452.650	473.107	456.563
Benefícios	105.061	97.663	105.573	98.121
FGTS	36.470	38.551	36.814	38.877
Impostos, Taxas e Contribuições	<u>479.171</u>	<u>392.542</u>	<u>496.855</u>	<u>408.253</u>
Federais	453.963	369.733	469.891	384.009
Estaduais	335	371	341	398
Municipais	24.873	22.438	26.623	23.846
Remuneração de Capitais de Terceiros	<u>37.125</u>	<u>31.717</u>	<u>35.941</u>	<u>30.663</u>
Aluguéis	37.125	31.717	35.941	30.663
Remuneração de Capitais Próprios	<u>511.384</u>	<u>356.804</u>	<u>511.510</u>	<u>356.916</u>
Juros sobre o Capital Próprio	152.620	141.769	152.620	141.769
Dividendos	20.159	-	20.159	-
Lucros Retidos do Período	338.605	215.035	338.605	215.035
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	126	112



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2010 e de 2009

(Valores em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	TOTAL
		Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão			
Em 01 de janeiro de 2009	2.300.000	1.653	4.511	128.314	289.757	364.411	(9.507)	-	3.079.139
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000	-	-	-	-	(300.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05(b))	-	-	-	-	-	-	5.589	-	5.589
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	356.804	356.804
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):									
Constituição de Reservas	-	-	-	10.538	52.689	52.400	-	(115.627)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(141.769)	(141.769)
Em 30 de setembro de 2009	2.600.000	1.653	4.511	138.852	342.446	116.811	(3.918)	99.408	3.299.763
Em 01 de janeiro de 2010	2.600.000	1.660	4.511	155.369	425.031	227.738	(5.847)	-	3.408.462
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000	-	-	-	(72.262)	(227.738)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-	(1.660)	-	-	-	-	-	-	(1.660)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 05(b))	-	-	-	-	-	-	977	-	977
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	511.384	511.384
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):									
Constituição de Reservas	-	-	-	15.250	76.250	92.276	-	(183.776)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(152.620)	(152.620)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(20.159)	(20.159)
Em 30 de setembro de 2010	2.900.000	-	4.511	170.619	429.019	92.276	(4.870)	154.829	3.746.384



Notas
Explicativas



Banrisul

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Barrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Barrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Barrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York e Grand Cayman*). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ATIVO		
Títulos e Valores Mobiliários	-	8.924
Operações de Crédito	140.884	149.740
Operações com Sede no Brasil	78.086	81.648
Outras Operações de Crédito	62.798	68.092
Outros Ativos	40.392	39.349
Total do Ativo	181.276	198.013
PASSIVO		
Depósitos	66.760	79.620
Operações com Sede no Brasil	17.136	22.556
Outros Depósitos	49.624	57.064
Outros Passivos	629	1.427
Patrimônio Líquido	113.887	116.966
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	181.276	198.013
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	4.448	5.852
Despesas da Intermediação Financeira	(1.072)	(1.266)
Outras Despesas, Líquidas	(1.562)	(1.670)
Lucro Líquido do Período	1.814	2.916

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos em 30 de setembro de 2010 totalizaram R\$311.039 mil (2009 – R\$288.156 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no período de R\$21.774 mil (2009 – R\$16.615 mil) e estão apresentados no quadro a seguir:

Principais informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Em Milhares de Reais				Total
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.114	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%) ...	99,498	98,693	99,569	99,785	-
Capital Social.....	23.750	58.000	116.000	77.975	-
Patrimônio Líquido	24.760	67.350	129.496	91.192	-
Lucro Líquido do Período	674	5.125	8.501	8.422	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2010	147	(63.855)	(127.611)	(107.188)	(298.507)
30 de setembro de 2009	(175)	(58.937)	(115.150)	(88.709)	(262.971)
Receitas (Despesas)					
30 de setembro de 2010	(1.087)	(2.546)	(6.542)	494	(9.681)
30 de setembro de 2009	(975)	(2.451)	(6.565)	499	(9.492)
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2010	24.636	66.470	128.937	90.996	311.039
30 de setembro de 2009	24.110	59.966	120.427	83.653	288.156
Resultado de Participações em Controladas					
30 de setembro de 2010	670	6.709	8.464	5.931	21.774
30 de setembro de 2009	1.149	4.389	8.300	2.777	16.615

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado.



NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações financeiras, em contrapartida do Resultado do Período.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2010, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais definidas pelo Bacen e divulgadas na Nota 09;
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e
- A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio na data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*.



Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Bannisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

iii) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, sobre as adições temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

(m) Benefício Pós-Emprego

O Banco é patrocinador de planos do tipo “benefício definido” e de “contribuição variável” e suas avaliações são efetuadas em conformidade com a legislação específica. De acordo com a NPC 26 do Ibracon e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

(n) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem na composição da demonstração dos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, e possuem vencimentos inferiores a 30 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 04 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Aplicações no Mercado Aberto	3.681.978	5.614.159	3.699.966	5.633.546
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.601.979	1.593.413	3.601.979	1.593.413
Letras do Tesouro Nacional - LTN	50.000	96.928	50.000	96.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN	29.999	3.923.818	29.999	3.923.818
Outros	-	-	17.988	19.387
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	122.603	128.756	122.603	128.756
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	119.005	128.756	119.005	128.756
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.598	-	3.598	-
Total	3.804.581	5.742.915	3.822.569	5.762.302

NOTA 05 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Títulos para Negociação	2.017.053	1.926.273	2.018.816	1.926.882
Títulos Disponíveis para Venda	1.666.709	1.037.169	1.668.890	1.044.446
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.627.099	4.215.434	4.630.046	4.218.131
Instrumentos Financeiros Derivativos	159.640	145.657	159.640	145.657
Total	8.470.501	7.324.533	8.477.392	7.335.116
Ativo Circulante	3.463.850	3.209.545	3.467.794	3.217.431
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.006.651	4.114.988	5.009.598	4.117.685

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

(a) Títulos para Negociação

A carteira é composta principalmente por títulos públicos federais (LFT) e estão registrados pelo seu valor de mercado.

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Até 3 meses	-	-	1.763	1.763
De 3 a 12 meses	478.003	478.009	478.003	478.009
De 1 a 3 anos	1.250.020	1.250.050	1.250.020	1.250.050
De 3 a 5 anos	288.983	288.994	288.983	288.994
Total em 2010	2.017.006	2.017.053	2.018.769	2.018.816
Total em 2009	1.926.201	1.926.273	1.926.796	1.926.882

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.



(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.125.532	1.020.679	1.125.532	1.020.679
Ações Cias. Abertas.....	14.614	16.490	14.616	16.652
Certificados de Privatização.....	-	-	5	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa	5.542	-	7.716	7.110
Cotas de FIDC (*)	521.021	-	521.021	-
Total	1.666.709	1.037.169	1.668.890	1.044.446

(*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios – Empréstimos Consignados. Devido o fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banco dependem de recursos disponíveis, e podem nos obrigar a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração deste fundo é de 114% da taxa DI.

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	549.315	541.177	551.496	543.358
De 1 a 3 anos	1.040.764	1.040.772	1.040.764	1.040.772
De 3 a 5 anos	84.749	84.760	84.749	84.760
Total em 2010	1.674.828	1.666.709	1.677.009	1.668.890
Total em 2009	1.043.775	1.037.169	1.051.052	1.044.446

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2010, no montante de R\$8.119 mil (2009 – R\$6.606 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$3.249 mil (2009 – R\$2.688 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.431.248	4.431.412	4.434.195	4.434.359
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.741	7.918	7.741	7.918
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	155.259	115.120	155.259	115.120
Outros.....	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	30.158	30.158	30.158	30.158
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.687	2.687	2.687	2.687
Total em 2010	4.627.099	4.587.301	4.630.046	4.590.248
Total em 2009	4.215.434	4.175.698	4.218.131	4.178.395

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Até 3 meses	6	1.191	6	1.191
De 3 a 12 meses.....	882.532	1.250.029	882.532	1.250.029
De 1 a 3 anos	2.035.292	1.138.994	2.035.292	1.138.994
De 3 a 5 anos	1.551.324	541.816	1.554.271	544.513
De 5 a 15 anos	2.686	1.083.973	2.686	1.083.973
Acima de 15 anos	155.259	199.431	155.259	199.431
Total	4.627.099	4.215.434	4.630.046	4.218.131
Ativo Circulante	882.538	1.251.220	882.538	1.251.220
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.744.561	2.964.214	3.747.508	2.966.911

Conforme os títulos componentes da carteira mantidos até o vencimento são resgatados, novos títulos disponíveis no mercado são adquiridos de acordo com as necessidades de carteira e prazos disponíveis no mercado.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da Selic. Os demais riscos estão descritos na Nota 24.

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais								
	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2010	2009
Ativo									
SELIC + Pré-FCVS	65.555	-	-	-	9	21.300	4.603	25.912	23.170
SELIC + Pré	88.974	10.788	12.294	24.588	24.588	61.470	-	133.728	122.487
Passivo									
TR + Pré	(65.555)	(8.504)	(10.761)	(14.049)	(6.835)	(10.158)	(646)	(50.953)	(37.779)
USD+Taxa BID+Pré	(88.974)	-	(720)	(1.314)	(1.163)	(2.355)	-	(5.552)	(4.495)
Ajuste Líquido		2.284	813	9.225	16.599	70.257	3.957	103.135	103.383

As operações de *swap* acima apresentadas têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e operações de crédito junto a entidades do Setor Público Municipal e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.

Essas operações de *swap*, que têm o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas, e em conjunto com estas operações, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente as operações originais e os contratos de *swap* não são negociáveis separadamente.

Os valores a receber e a pagar, em 30 de setembro de 2010, estão assim representados:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Ajustes a Receber - Curto Prazo	23.082	15.562
Ajustes a Receber - Longo Prazo	136.558	130.095
Ajustes a Pagar - Curto Prazo	(19.985)	(11.331)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo	(36.520)	(30.943)
Ajuste Líquido a Receber	103.135	103.383

Em 30 de setembro de 2010, não havia contratos de futuro e de opções.

NOTA 06 **Créditos Vinculados**

Banrisul e Banrisul Consolidado	Descrição	Forma de Remuneração	Em Milhares de Reais	
			2010	2009
Depósitos Compulsórios - Bacen			1.881.085	1.223.931
	Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	447.926	222.074
	Exigibilidade Adicional	SELIC	26.709	-
	Depósitos de Poupança	Poupança	1.190.599	982.533
	Outros Depósitos	Sem Remuneração	26.398	19.324
	Outros Depósitos	Taxa Referencial	189.453	-
Créditos Vinculados ao SFH			485.813	426.666
	Carteira Adquirida - com <i>swap</i>	17,5% a 26% a.a.(*)	314.655	285.383
	Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros	155.543	126.202
	Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros	15.615	15.081
Correspondentes			26.180	22.810
Total			2.393.078	1.673.407
Ativo Circulante			1.907.265	1.246.741
Ativo Realizável a Longo Prazo			485.813	426.666

(*) Atrreladas a operações de *swap* para troca de remuneração conforme Nota 05 (d).

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2010, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$470.198 mil (2009 – R\$411.585 mil). O seu valor de face é de R\$779.543 mil (2009 – R\$719.926 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria – Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

As tabelas a seguir apresentadas, compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado											Em Milhares de Reais	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	2009	
Empréstimos e Títulos Descontados	4.135.830	4.101.336	1.650.878	874.744	140.444	168.486	659.880	45.571	325.973	12.103.142	9.119.070	
Financiamentos	454.163	419.840	115.470	70.752	17.596	18.594	7.167	8.383	13.102	1.125.067	761.818	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	170.167	396.008	309.604	137.286	43.435	29.390	22.486	17.200	55.561	1.181.137	937.321	
Financiamentos Imobiliários	445.610	393.384	205.226	82.672	22.571	19.473	33.030	1.073	14.584	1.217.623	1.055.873	
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	56.741	-	-	-	-	-	-	-	56.741	38.668	
Tot al de Operações de Crédito	5.205.770	5.367.309	2.281.178	1.165.454	224.046	235.943	722.563	72.227	409.220	15.683.710	11.912.750	
Operações de Arrendamento Mercantil	10.655	27.570	22.064	7.918	3.811	4.669	3.740	232	2.526	83.185	100.965	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	86.654	154.837	160.933	18.194	3.288	2.132	3.673	9.191	4.256	443.158	484.785	
Outros Créditos - Câmbio (2)	1.098	2.506	3.979	379	249	41	5.308	535	12.932	27.027	30.039	
Tot al em 2010	5.304.177	5.552.222	2.468.154	1.191.945	231.394	242.785	735.284	82.185	428.934	16.237.080		
Tot al em 2009	3.262.833	4.678.124	1.972.145	892.459	332.179	193.517	738.012	69.861	389.409		12.528.539	

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de “Outras Obrigações – Carteira de Câmbio” (Nota 13).

(2) Outros Créditos – Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado											Em Milhares de Reais	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	2009	
Parcelas Vencidas (*)	5.303.720	5.550.224	2.459.127	1.171.425	220.510	228.202	683.301	50.714	262.993	15.930.216	12.186.731	
Até 180 dias	1.539.637	1.703.524	1.104.664	563.545	99.084	105.922	320.566	18.868	68.175	5.523.985	4.661.491	
181 a 360 dias	730.757	861.804	406.229	180.271	43.710	41.702	102.611	8.081	43.391	2.418.556	1.883.923	
Acima de 360 dias	3.033.326	2.984.896	948.234	427.609	77.716	80.578	260.124	23.765	151.427	7.987.675	5.641.317	
Parcelas Vencidas	457	1.998	9.027	20.520	10.884	14.583	51.983	31.471	165.941	306.864	341.808	
Até 180 dias	457	1.998	9.027	20.520	10.884	13.822	47.638	28.255	78.841	211.442	257.589	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	761	4.345	3.216	50.403	58.725	60.920	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	36.697	36.697	23.299	
Tot al em 2010	5.304.177	5.552.222	2.468.154	1.191.945	231.394	242.785	735.284	82.185	428.934	16.237.080		
Tot al em 2009	3.262.833	4.678.124	1.972.145	892.459	332.179	193.517	738.012	69.861	389.409		12.528.539	

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vencidas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	110.850	112.751
Atividade Empresarial - Outros Serviços	18.932	-
Total Setor Público	<u>129.782</u>	<u>112.751</u>
Setor Privado		
Rural	1.181.137	937.321
Indústria	3.376.862	2.740.398
Comércio	1.899.208	1.471.525
Serviços e Outros	1.312.165	1.133.811
Pessoa Física	7.120.303	5.076.860
Habitação	1.217.623	1.055.873
Total Setor Privado	<u>16.107.298</u>	<u>12.415.788</u>
Total	<u>16.237.080</u>	<u>12.528.539</u>

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	<u>1.016.754</u>	<u>970.691</u>
Constituição Líquida do Período	389.751	325.719
Baixas para Contas de Compensação	(283.802)	(178.544)
Transferência para Outros Créditos sem Característica de Crédito	-	(78.563)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	<u>1.122.703</u>	<u>1.039.303</u>
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	419.109	424.180
Ativo Realizável a Longo Prazo	664.561	566.247
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.460	1.502
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.074	7.401
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	12.457	30.759
Ativo Realizável a Longo Prazo	19.042	9.214

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de setembro de 2010 é de R\$1.845 mil.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais				
	Provisão existente				
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/09	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	5.304.177	0,0%	-	10.483	10.483
A	5.552.222	0,5%	27.761	11.105	38.866
B	2.468.154	1,0%	24.682	12.340	37.022
C	1.191.945	3,0%	35.758	23.839	59.597
D	231.394	10,0%	23.139	4.628	27.767
E	242.785	30,0%	72.835	4.856	77.691
F	735.284	50,0%	367.642	14.706	382.348
G	82.185	70,0%	57.530	2.465	59.995
H	428.934	100,0%	428.934	-	428.934
Total em 2010	<u>16.237.080</u>		<u>1.038.281</u>	<u>84.422</u>	<u>1.122.703</u>
Total em 2009	<u>12.528.539</u>		<u>968.477</u>	<u>70.826</u>	<u>1.039.303</u>



As operações de crédito baixadas a prejuízo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$283.802 mil (2009 – R\$178.544 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$86.648 mil (2009 – R\$42.837 mil) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

NOTA 08 **Outros Créditos**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Carteira de Câmbio	459.516	459.182	459.516	459.182
Câmbio Comprado a Liquidar	435.188	441.088	435.188	441.088
Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos	(126)	-	(126)	-
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	75	101	75	101
Direitos sobre Vendas de Câmbio	39.814	11.582	39.814	11.582
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(24.910)	(6.779)	(24.910)	(6.779)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	9.475	13.190	9.475	13.190
Rendas a Receber	33.232	31.870	32.233	29.830
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	2.247	2.040	1.248	-
Serviços Prestados a Receber	30.687	29.573	30.687	29.573
Outros	298	257	298	257
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.440	3.354
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.440	3.354
Créditos Específicos	-	-	16	14
Créditos Específicos	-	-	16	14
Diversos	1.464.131	1.371.827	1.530.388	1.431.626
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	62.291	81.962	62.291	81.962
Adiantamentos a Empregados	20.035	15.605	20.118	15.670
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	680	612	7.151	6.323
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b)) .	622.503	616.512	627.693	622.604
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14)	162.321	147.315	173.851	161.440
Impostos e Contribuições a Compensar	131.899	125.878	138.756	129.682
Pagamentos a Ressarcir	82.394	72.041	82.950	72.087
Títulos e Créditos a Receber (*)	241.045	211.047	241.782	212.061
Transações com Cartões de Crédito	68.922	58.126	68.922	58.126
Devedores Diversos - País	72.041	42.729	106.874	71.671
Provisão para Outros Créditos	(101.530)	(118.536)	(102.033)	(119.695)
Total de Outros Créditos	1.855.349	1.744.343	1.923.560	1.804.311
Ativo Circulante	1.049.599	1.010.275	1.106.648	1.050.904
Ativo Realizável a Longo Prazo	805.750	734.068	816.912	753.407

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas da mesma titularidade. Esses títulos, em 30 de setembro de 2010, totalizavam R\$86.418 mil (2009 – R\$80.517 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$91.763 mil (2009 – R\$88.919 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

(a) Imobilizado

Banrisul	Em Milhares de Reais				
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	121.068	(98.253)	22.815	22.386
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	12.315	-	12.315	9.023
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	4.358
Instalações	10%	87.594	(75.752)	11.842	11.293
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	69.914	(48.983)	20.931	22.283
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.437	(3.847)	590	543
Sistema de Processamento de Dados	20%	275.188	(182.582)	92.606	78.262
Sistema de Segurança	10%	9.229	(6.623)	2.606	2.769
Sistema de Transportes	20%	2.480	(2.161)	319	517
Total		582.339	(418.201)	164.138	151.434

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais				
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	131.330	(102.942)	28.388	25.030
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	12.315	-	12.315	9.023
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	5.197
Instalações	10%	88.792	(76.124)	12.668	11.354
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	73.127	(51.564)	21.563	23.047
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.438	(3.847)	591	543
Sistema de Processamento de Dados	20%	275.947	(183.212)	92.735	78.354
Sistema de Segurança	10%	9.229	(6.624)	2.605	2.769
Sistema de Transportes	20%	2.545	(2.175)	370	582
Total		597.837	(426.488)	171.349	155.899

(b) Intangível

	Taxa	Em Milhares de Reais					
		Banrisul		Banrisul Consolidado			
		Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2009
Ativos Intangíveis							
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.285	(140.328)	157.957	168.298	157.957	168.298
Setor Privado	20%	25.777	(5.440)	20.337	9.191	20.337	9.191
Aquisição de <i>Software</i>	20%	35.933	(27.733)	8.200	7.914	8.200	7.927
Outros	-	668	(604)	64	79	1.105	79
Total		360.663	(174.105)	186.558	185.482	187.599	185.495

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Banrisul					Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2010	2009
Depósitos						
À Vista (a)	2.114.254	-	-	-	2.114.254	1.686.123
Poupança (a)	6.295.708	-	-	-	6.295.708	5.200.180
Interfinanceiros	-	-	14.652	-	14.652	61.599
A Prazo (b)	7.402	2.166.340	4.135.640	3.447.243	9.756.625	8.686.321
Outros Depósitos	1.861	-	-	-	1.861	8.659
Total	8.419.225	2.166.340	4.150.292	3.447.243	18.183.100	15.642.882
Passivo Circulante					14.735.857	12.315.192
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.447.243	3.327.690
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.350.621	-	-	2.350.621	2.473.944
Total	-	2.350.621	-	-	2.350.621	2.473.944

Banrisul Consolidado					Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2010	2009
Depósitos						
À Vista (a)	2.108.912	-	-	-	2.108.912	1.682.077
Poupança (a)	6.295.708	-	-	-	6.295.708	5.200.180
Interfinanceiros	-	-	14.652	-	14.652	61.599
A Prazo (b)	7.402	2.039.536	4.135.640	3.350.387	9.532.965	8.509.714
Outros Depósitos	1.861	-	-	-	1.861	8.713
Total	8.413.883	2.039.536	4.150.292	3.350.387	17.954.098	15.462.283
Passivo Circulante					14.603.711	12.134.593
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.350.387	3.327.690
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.285.898	-	-	2.285.898	2.414.101
Total	-	2.285.898	-	-	2.285.898	2.414.101

(a) Classificados sem vencimento por não considerar a média histórica do giro.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 76% e 24% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 96,85% (2009 – 96,96%) da variação do CDI e os pré-fixados 8,44% (2009 – 9,14%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 Obrigações por Empréstimos

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 7,76% (2009 – 1,79% a 9,00%) ao ano, com vencimento máximo em 1.100 dias (2009 – 360 dias).

NOTA 12 Obrigações por Repasses

Banrisul e Banrisul Consolidado

Em Milhares de Reais

	Repasses do País				Repasses do Exterior		Total
	Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		2010	2009	
	2010	2009	2010	2009			
Até 90 dias	252.579	248.791	26.318	9.624	278.897	258.415	
De 91 a 360 dias	29.365	119.307	15.904	26.477	45.269	145.784	
De 1 a 3 anos	314.712	216.712	1.814	-	316.526	216.712	
De 3 a 5 anos	174.747	131.384	726	-	175.473	131.384	
Acima de 5 anos	220.219	153.289	-	-	220.219	153.289	
Total	991.622	869.483	44.762	36.101	1.036.384	905.584	
Passivo Circulante	281.944	368.098	42.222	36.101	324.166	404.199	
Passivo Exigível a Longo Prazo	709.678	501.385	2.540	-	712.218	501.385	

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (2009 – 0,90% a 3,50%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (2009 – 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 13 Outras Obrigações

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	111.978	91.281	111.978	91.281
Recebimento de Tributos Federais	111.710	91.175	111.710	91.175
Outros	268	106	268	106
Carteira de Câmbio	42.468	18.645	42.468	18.645
Câmbio Vendido a Liquidar	38.759	11.474	38.759	11.474
Obrigações por Compras de Câmbio	446.867	491.953	446.867	491.953
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(443.158)	(484.785)	(443.158)	(484.785)
Outros	-	3	-	3
Sociais e Estatutárias	54.347	23.151	55.655	23.204
Dividendos e Bonificações a Pagar	20.814	665	22.122	718
Gratificações e Participações a Pagar	33.533	22.486	33.533	22.486
Fiscais e Previdenciárias	700.780	618.028	713.832	627.674
Impostos e Contribuições a Recolher	48.529	43.788	49.500	44.667
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	252.308	183.676	262.953	191.015
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	10.962	8.392	10.962	8.423
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	388.981	382.172	390.417	383.569
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.089	2.579
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.089	2.579
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.395.584	3.895.201	4.395.584	3.895.201
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	4.376.184	3.874.263	4.376.184	3.874.263
Outros	19.400	20.938	19.400	20.938
Diversos	819.225	805.284	885.172	839.441
Cheques Administrativos	1.092	932	1.092	932
Credores por Recursos a Liberar	48.609	39.162	48.799	39.357
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.121	2.105	2.208	2.206
Obrigações por Convênios Oficiais	22.944	15.873	22.944	15.873
Provisões para Férias e Outros Encargos	207.483	193.699	200.824	169.437
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	61.236	58.891	61.236	58.891
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	109.274	97.514	123.098	114.033
Multas Câmbio Bacen (Nota 14 (b))	114.229	110.154	114.229	110.154
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	4.262	12.884	4.262	12.884
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	9.686	5.438	9.686	5.438
Provisão Provenientes da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	7.334	7.697	7.334	7.697
Recursos de FGTS para Amortizações	3.221	2.704	3.221	2.704
Credores Diversos - País	76.481	84.108	134.061	124.926
Transações de Cartões a Pagar	57.655	45.941	57.655	45.941
Outros	74.815	109.399	75.740	110.185
Total de Outras Obrigações	6.124.382	5.451.590	6.207.778	5.498.025
Passivo Circulante	5.575.729	4.875.077	5.658.642	4.921.049
Passivo Exigível a Longo Prazo	548.653	576.513	549.136	576.976

(*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$42.779 mil (2009 – R\$51.293 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.



NOTA 14 Provisões para Ativos e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2010, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

Banrisul	Em Milhares de Reais				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2009.....	386.006	96.599	7.200	111.105	600.910
Constituição e Atualização Monetária	12.592	61.115	2.764	3.124	79.595
Baixas por Pagamento	(9.617)	(48.440)	(278)	-	(58.335)
Saldo Final em 30/09/2010.....	388.981	109.274	9.686	114.229	622.170
Depósitos em Garantia (Nota 08)	18.557	99.319	44.445	-	162.321

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2009.....	387.410	111.571	7.200	111.105	617.286
Constituição e Atualização Monetária	12.624	62.422	2.764	3.124	80.934
Baixas por Pagamento	(9.617)	(50.895)	(278)	-	(60.790)
Saldo Final em 30/09/2010.....	390.417	123.098	9.686	114.229	637.430
Depósitos em Garantia (Nota 08)	19.993	108.060	45.798	-	173.851

(c) Contingências Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

Os principais processos são:

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$388.981 mil. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação no montante de R\$18.783 mil.

(d) Contingências Trabalhistas

São ações movidas pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$83.515 mil (Consolidado – R\$91.557 mil). Adicionalmente, o valor de R\$15.804 mil foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R\$44.000 mil.

(e) Contingências Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$44.445 mil depositados judicialmente relativos a processos que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e remotas, sem provisão reconhecida contabilmente.

(f) Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas.

NOTA 15 **Receitas de Prestação de Serviços**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Administração de Fundos.....	42.304	40.132	47.389	43.995
Cobrança de Títulos	31.593	29.255	31.862	29.261
Receita com Refeituria	-	-	15.723	12.369
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	8.660	8.139
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	3.396	2.930
Outras Receitas de Serviços	657	691	4.475	4.804
Total	74.554	70.078	111.505	101.498



NOTA 16 Rendas de Tarifas Bancárias

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Banricompras	61.611	49.985	61.611	49.985
Devolução de Cheques	13.730	15.152	13.730	15.152
Débitos em Conta	15.976	14.833	15.976	14.833
Serviços de Arrecadação	44.960	41.709	44.960	41.709
Transações com Cheques	10.647	9.144	10.647	9.144
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	178.577	167.390	178.577	167.390
Cartão de Crédito	9.143	8.390	9.143	8.390
Outras Receitas de Tarifas	22.038	19.117	22.030	19.117
Total	356.682	325.720	356.674	325.720

Do montante de R\$356.682 mil de rendas do período, R\$174.352 mil (2009 – R\$172.646 mil) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$182.330 mil (2009 – R\$153.074 mil) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 Outras Despesas Administrativas

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Processamento de Dados e Telecomunicações	114.553	106.968	118.032	109.439
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	60.103	55.662	60.103	55.662
Amortização e Depreciação	81.031	67.145	81.572	67.808
Aluguéis e Condomínios	40.425	34.477	39.241	33.422
Materiais	19.039	14.973	19.077	15.009
Serviços de Terceiros	95.292	81.300	97.316	82.844
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	85.313	71.816	86.177	72.378
Manutenção e Conservação	18.666	14.085	18.830	14.318
Água, Energia e Gás	14.552	12.816	14.707	12.952
Serviços do Sistema Financeiro	14.652	12.650	15.352	13.067
Outras	26.188	26.873	27.477	28.113
Total	569.814	498.765	577.884	505.012

(*) É composto por principalmente R\$34.160 mil (2009 – R\$38.013 mil) de despesa com propaganda institucional e R\$43.663 mil (2009 – R\$27.650 mil) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 Outras Receitas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Recuperação de Encargos e Despesas	36.380	35.244	33.184	31.557
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Perdas de Securitização (Nota13)	3.167	-	3.167	-
Outros	1.791	4.114	1.791	4.114
Outros Tributos	61	42	61	42
Comissão sobre Títulos de Capitalização	1.379	2.153	1.379	2.153
Tarifas Interbancárias	15.881	15.670	15.881	15.670
Títulos de Créditos a Receber	7.972	4.410	7.972	4.410
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	11.507	11.902	11.507	11.902
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	2.374	1.750	2.374	1.750
Outras Receitas Operacionais	49.329	15.893	50.458	17.093
Total	129.841	91.178	127.774	88.691

NOTA 19 Outras Despesas Operacionais

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Descontos Concedidos de Renegociações	5.081	3.886	5.081	3.886
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	61.115	46.140	62.422	50.710
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	3.283	723	3.283	723
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	-	831	-	831
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	2.764	20	2.764	20
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.621	1.358	1.621	1.358
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos				
Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	12.592	14.753	12.624	14.753
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	5.999	3.189	5.999	3.189
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b)) ...	3.124	3.661	3.124	3.661
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação				
Banrisul (Nota 23)	6.599	1.454	6.599	1.454
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável	704	770	704	770
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	951	429	951	429
Passivo Atuarial Fundação Banrisul - NPC 26 do Ibracon	-	21.597	-	21.597
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	3.109	35.849	3.109	35.849
Despesas com Processos Judiciais	5.435	4.474	5.435	4.474
Despesas com Cartões	3.007	2.938	3.007	2.938
Outras Despesas Operacionais (*)	13.957	52.972	13.700	53.296
Total	129.341	195.044	130.423	199.938

(*) Em 30 de setembro de 2009, o valor de R\$39.124 mil refere-se principalmente ao pagamento de enquadramento de exigibilidade de depósitos de poupança de exercícios anteriores.

NOTA 20 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social

O Capital Social do Banco em 30 de setembro de 2010 é de R\$2.900.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	73,55	26.086.957	13,03	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,30	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado								
do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,56	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	651.006	17,59	174.144.061	86,97	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.700.085	100,00	200.231.018	100,00	408.974.477	100,00

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2010, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000 mil, sem emissão de novas ações, já homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;



- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2010, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi ratificada e aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009 e 2010, respectivamente no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$144.306 mil, referente ao período de janeiro a setembro de 2010, imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R\$61.048 mil (2009 – R\$56.707 mil) (Nota 22).

NOTA 21 Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2010, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$6.419.184 mil (2009 – R\$5.917.263 mil), do qual R\$2.043.000 mil (2009 – R\$2.043.000 mil) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$538.738 mil (2009 – R\$530.303 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 430.441 mil títulos de clientes (2009 – 341.868 mil).

(d) O Banco possui obrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$60.515 mil (2009 – R\$38.981 mil).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Fundos de Investimentos (*).....	5.368.942	4.698.279	5.385.461	4.853.461
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos.....	114.167	72.757	255.614	72.757
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul.....	980.891	1.570.081	980.891	1.570.081
Carteiras Administradas.....	483.982	417.326	499.148	431.828
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.....	-	35.335	-	35.335
Clubes de Investimentos.....	-	-	855	140
Total	6.947.982	6.793.778	7.121.969	6.963.602

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 113 grupos (105 em setembro de 2009) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 21.180 consorciados ativos (19.852 em setembro de 2009).

(g) O Banco aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2010 é de R\$105.809 mil, sendo R\$32.535 mil com vencimento até um ano, R\$60.318 mil de um a cinco anos e R\$12.956 mil acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período de janeiro a setembro de 2010 totalizavam R\$37.125 mil.

NOTA 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	773.579	541.410	786.004	552.706
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(193.395)	(135.353)	(196.501)	(138.177)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(956)	(738)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(116.037)	(81.212)	(116.307)	(81.675)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(309.432)	(216.565)	(313.764)	(220.590)
Ajuste Multa Câmbio	(1.250)	(1.464)	(1.250)	(1.464)
Participação dos Empregados nos Resultados	13.400	8.994	13.400	8.994
Juros sobre o Capital Próprio	61.048	56.707	61.048	56.707
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências ...	8.192	6.527	(1.244)	(14.339)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(653)	(16.319)	816	(2.612)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(228.695)	(162.120)	(240.994)	(173.304)

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em setembro de 2010 o Banco possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:



(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	432.370	159.412	142.779	449.003
Provisão para Riscos Trabalhistas	38.640	24.446	19.376	43.710
Provisão para Riscos Fiscais	70.059	8.995	3.958	75.096
Outras Provisões Temporárias	56.967	1.759	4.009	54.717
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	598.036	194.612	170.122	622.526
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	598.013	194.612	170.122	622.503
Obrigações Fiscais Diferidas	(9.409)	(1.619)	(66)	(10.962)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	588.604	192.993	170.056	611.541

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	432.370	159.412	142.779	449.003
Provisão para Riscos Trabalhistas	43.730	24.890	20.208	48.412
Provisão para Riscos Fiscais	70.536	9.006	3.958	75.584
Outras Provisões Temporárias	56.967	1.759	4.009	54.717
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	603.603	195.067	170.954	627.716
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	603.580	195.067	170.954	627.693
Obrigações Fiscais Diferidas	(9.440)	(1.621)	(99)	(10.962)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	594.140	193.446	170.855	616.731

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Em Milhares de Reais				
	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2010	19.893	11.936	31.829	31.829	31.947
2011	132.663	79.598	212.261	212.261	212.731
2012	101.285	60.771	162.056	162.056	162.526
2013	83.370	50.022	133.392	133.392	134.351
2014	38.750	23.250	62.000	62.000	62.470
2015 a 2017	12.594	7.556	20.150	20.150	21.560
2018 a 2020	509	306	815	815	2.108
Após 2020	15	8	23	-	-
Total em 30/09/2010	389.079	233.447	622.526	622.503	627.693
Total em 30/09/2009	385.335	231.200	616.535	616.512	622.604

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$492.397 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Superveniência de Depreciação	(10.954)	(8.316)	(10.954)	(8.316)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(8)	(10)	(8)	(10)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	(66)	-	(97)
Total	(10.962)	(8.392)	(10.962)	(8.423)

NOTA 23 **Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. Com a implantação desse novo plano, o Plano de Benefícios I foi fechado a novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banco no período totalizou R\$9.192 mil (2009 - R\$7.867 mil), correspondendo, em 30 de setembro de 2010, a 3,51% (2009 – 3,63%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

Plano de Benefícios I - Os benefícios assegurados por este plano na modalidade de “benefício definido” abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- a) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- b) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- c) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$61.236 mil em 30 de setembro de 2010 (2009 – R\$58.891 mil) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Banrisulprev - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- a) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- b) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e



c) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banco contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Assistência Médica e Odontológica - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da Cabergs, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

Em 31 de dezembro de 2009, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos aos benefícios definidos, Banrisulprev e planos de saúde concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais			
	Plano de Benefícios I	Plano Banrisulprev	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.301.202)	(669)	(107.882)	(2.409.753)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	2.491.893	103	92.989	2.584.985
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços				
ainda não Reconhecidos.....	111.681	566	25.033	137.280
Ativo (Passivo) Atuarial	<u>302.372</u>	-	<u>10.140</u>	<u>312.512</u>

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

Taxa de desconto: 11,40% a.a.

Taxa de retorno esperado dos ativos dos planos previdenciários:

 Plano do tipo “benefício definido”: 12,36% a.a.

 Plano do tipo “contribuição variável”: 12,39% a.a.

 Plano médico e odontológico: 10,58% a.a.

Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.

Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.

Inflação: 4,50% a.a.

Tábua de mortalidade: AT – 2000.

NOTA 24 Instrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul realiza periodicamente testes de aderência de seus modelos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

Risco de Mercado - Está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

Risco de Liquidez - Está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de *swap* relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

Análise de Sensibilidade - Embora as operações de *swap* existentes em sua carteira, em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentem taxas pós-fixadas equivalentes às praticadas pelo mercado, em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, estão sendo demonstradas abaixo as probabilidades de impacto no fluxo de caixa e nos ganhos em comparação ao mercado das operações objeto.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e variação cambial) demonstrados no quadro a seguir não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para o Banco, já que estas operações são financiadas por depósitos, os quais são "*hedge* natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, a intenção é manter as operações até o seu vencimento e estas operações são destinadas à realização de *hedge* de operações realizadas com clientes.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários (análise de sensibilidade) das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Banking*) e no instrumento objeto de proteção em 30 de setembro de 2010.

Fatores de Risco	Em Milhares de Reais		
	Cenários		
	1	2	3
Instrumento Financeiro Derivativo - Swap			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros	(149.591)	(170.013)	(190.902)
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	(29.073)	(31.630)	(35.372)
Instrumento Financeiro Objeto (1)			
Exposições sujeitas à Variação da Taxa de juros	160.262	218.294	308.738
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	41.195	45.455	51.152
Valor Líquido	22.793	62.106	133.616

(1) O ajuste do instrumento financeiro consiste em demonstrar os ganhos que os papéis pré-fixados terão acima das taxas de mercado, considerando os cenários.

Cenário 1 - Baseados nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.), foram aplicados um choque de 50 pontos base na variação cambial e na taxa de juros.

Cenário 2 - Foram determinados choques de 25% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 30 de setembro de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

Cenário 3 - Foram determinados choques de 50% sobre as respectivas curvas de preços (juros, câmbio e TR) com base no mercado de 30 de setembro de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.



NOTA 25 **Transações com Partes Relacionadas**

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. – CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG, Companhia Riograndense de Mineração – CRM e Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS), pelo prazo de cinco anos e inclui a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banco também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banco efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banco também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de *tickets* refeição e combustível. Esses serviços geraram, no período de janeiro a setembro de 2010, receita no valor de R\$6.830 mil. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banco adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06, e contratos de cessão de crédito no montante de R\$498.577 mil. Esses títulos foram adquiridos com deságio e com troca de indexador para Selic através de contrato de *swap*, conforme descrito na Nota 05.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no período de janeiro a setembro de 2010, despesas no montante de R\$851 mil.

O Banco possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 13 (treze) funcionários da extinta Caixa Econômica Estadual e recebeu 9 (nove) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de *tickets* combustível e, no período de janeiro a setembro de 2010, foi remunerado em

R\$2.715 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela Corsan, pelo fornecimento de *tickets* refeição e combustível e, no período de janeiro a setembro de 2010, foi remunerado em R\$2.926 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, CEASA e CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banco e para tanto no período de janeiro a setembro de 2010, foi remunerado em R\$217 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A Sulgás possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

CaixaRS Agência de Fomento - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de *tickets* refeição também são de responsabilidade do Banco e para tanto no período de janeiro a setembro de 2010, foi remunerado em R\$46 mil sobre estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banco possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banco cedeu 8 (oito) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - Conforme descrito na Nota 23, o Banco possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R\$61.236 mil. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banco contribuiu para a Fundação no período de janeiro a setembro de 2010 o montante de R\$9.192 mil conforme descrito na Nota 23.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no período de janeiro a setembro de 2010, o Banco foi remunerado em R\$222 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no período de janeiro a setembro de 2010, despesas no montante de R\$3.925 mil.

Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no período de janeiro a setembro de 2010, despesas no montante de R\$13.643 mil.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no período de janeiro a setembro de 2010, o Banco foi remunerado em R\$94 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2010	2009	2010	2009
Instrumentos Financeiros Derivativos	103.135	103.383	(1.095)	23.093
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	103.135	103.383	(1.095)	23.093
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	14.912	2.262	4.138	3.981
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	12.483	-	-	-
Empresas Controladas	2.429	2.262	4.138	3.981
Depósitos à Vista	(163.573)	(102.368)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(130.536)	(76.055)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul ...	(27.694)	(22.268)	-	-
Empresas Controladas	(5.343)	(4.045)	-	-
Depósitos a Prazo	(223.660)	(176.607)	(8.330)	(8.128)
Empresas Controladas	(223.660)	(176.607)	(8.330)	(8.128)
Captações no Mercado Aberto	(1.045.614)	(1.629.922)	(90.774)	(144.779)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(980.891)	(1.570.078)	(86.484)	(140.508)
Empresas Controladas	(64.723)	(59.844)	(4.290)	(4.271)
Outras Obrigações	(80.467)	(83.628)	(10.121)	(10.106)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(11.576)	-	(851)	(930)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(61.681)	(58.891)	(8.071)	(8.102)
Empresas Controladas	(7.210)	(24.737)	(1.199)	(1.074)
Total	(1.390.195)	(1.881.808)	(106.182)	(135.939)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Ativos(Passivos)		Receitas(Despesas)	
	2010	2009	2010	2009
Disponibilidades	17.988	19.387	1.247	1.390
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.988	19.387	1.247	1.390
Instrumentos Financeiros Derivativos	103.135	103.383	(1.095)	23.093
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	103.135	103.383	(1.095)	23.093
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	18.605	7.010	607	596
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	18.605	7.010	607	596
Depósitos à Vista	(158.230)	(98.323)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(130.536)	(76.055)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul ...	(27.694)	(22.268)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(980.891)	(1.570.078)	(86.484)	(140.508)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(980.891)	(1.570.078)	(86.484)	(140.508)
Outras Obrigações	(73.257)	(58.891)	(8.922)	(9.032)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(11.576)	-	(851)	(930)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(61.681)	(58.891)	(8.071)	(8.102)
Total	(1.067.578)	(1.592.440)	(94.647)	(124.461)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banco e controladas.

Em 2010, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 mil para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

No período de janeiro a setembro de 2010, as remunerações aos Administradores estão demonstradas a seguir:

Benefícios de Curto Prazo a Administradores	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Proventos	2.727	2.015
Gratificações	3	-
Encargos Sociais	635	446
Total	3.365	2.461

O Banco custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No período de janeiro a setembro de 2010, as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

Benefícios Pós-emprego	Em Milhares de Reais	
	2010	2009
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	15	10

O Banco possui seguro de responsabilidade civil aos diretores e membros dos conselhos no montante de R\$376 mil com vigência para o ano de 2010.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banco em 30 de setembro de 2010.

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>
Ações Ordinárias	12
Ações Preferenciais	1.282
Total de Ações	<u>1.294</u>

NOTA 26 **Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras**

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 03 de novembro de 2010, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Diretoria

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

BRUNO FRONZA
CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
CÉSAR ANTÔNIO CECHINATO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARINÊS BILHAR
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
Diretores

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

Parecer



Banrisul

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

1. Efetuamos uma revisão limitada dos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banco”), levantados em 30 de setembro de 2010 e de 2009, e das respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individuais), dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, correspondentes aos períodos de nove meses findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco, quanto aos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1; e (b) na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros. Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, não estamos expressando uma opinião sobre as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima.
3. Baseados em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras acima referidas para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 3 de novembro de 2010.

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011.609/O-8/F/RS
Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

APRESENTAMOS A ANÁLISE DE DESEMPENHO DO BANCO DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. RELATIVA AOS PERÍODOS:
TERCEIRO TRIMESTRE E ACUMULADO NOS NOVE MESES DE 2010.

Análise de Desempenho



Banrisul

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

O Banrisul é um banco múltiplo controlado pelo Estado do Rio Grande do Sul. Foi fundado em 1928. É um banco comercial, de desenvolvimento e social. A proximidade com o setor público garante à Instituição forte penetração junto à população gaúcha e reforça a identidade como banco regional.

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul figura, no contexto nacional, como um banco de grande porte, ocupando a 11ª posição em ativos, segundo *ranking* do Banco Central do Brasil divulgado em junho de 2010. Ao final de setembro de 2010, o Banrisul detinha R\$32,3 bilhões em ativos, dos quais R\$16,2 bilhões em operações de crédito, e patrimônio líquido de R\$3,7 bilhões.



No terceiro trimestre de 2010, o Banrisul foi considerado o quarto melhor banco brasileiro segundo o *ranking As Melhores da Dinheiro*, divulgado pela publicação semanal Isto É Dinheiro, de São Paulo. Além disso, a Instituição recebeu a distinção em Sustentabilidade Financeira, Responsabilidade Social, Recursos Humanos e Governança Corporativa. O Banrisul também foi destaque no levantamento *As 500 Maiores Empresas do Brasil*, figurando em 98º lugar.

A Instituição destacou-se também no Congresso de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras, realizado pela Federação Brasileira de Bancos entre os dias 09 e 11 de junho de 2010. O Banco foi premiado com cinco distinções nas categorias: Gestão Social, Gestão de Telecomunicações, Identidade Digital, Governança de TI, Gestão de Risco, além da premiação concedida ao Vice-presidente como Executivo do Ano, na categoria especial Melhor Gestor de TI.

Como um banco de varejo, a atuação do Banrisul está focada no atendimento das demandas de consumo de pessoas físicas e de giro a pequenas e médias empresas, além da prestação de serviços, especialmente, às entidades do setor público.

A Instituição oferece uma variada gama de produtos e serviços financeiros, entre os quais: crédito pessoal, incluindo crédito direto ao consumidor e consignado em folha de pagamento, crédito imobiliário, financiamentos de longo prazo com recursos próprios e com recursos obtidos de instituições governamentais, linhas de crédito para agricultura e pecuária, linhas de crédito empresarial, diversas modalidades de aplicações e de serviços financeiros à comunidade.

Dentre as principais áreas de atuação da Instituição, destacam-se o crédito consignado a pessoas físicas e as linhas de capital de giro a empresas, que são as modalidades de crédito de maior representatividade na carteira comercial, cujos crescimentos foram de 4,2% e de 8,0%, respectivamente, no 3T10. Em doze meses, essas linhas cresceram 43,9% e 39,3%.

O foco geográfico de atuação do Banco é a Região Sul do Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, Estado que ocupa a 4ª posição entre as economias que compõem o Produto Interno Bruto (PIB) do País e no qual está situada a sede da Instituição.

Fazem parte do grupo Banrisul, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda.

Ambiente Econômico e Mercado Competitivo

Economia Nacional

O cenário econômico, entre janeiro e setembro de 2010, caracterizou-se pela manutenção da heterogeneidade do processo de recuperação da economia mundial, onde os países emergentes, especialmente a China, apresentam crescimento vigoroso e as economias avançadas, como Europa, EUA e Japão, permanecem com trajetória bastante precária. As autoridades governamentais reagiram a esse quadro de deterioração de expectativas com suspensão da retirada de estímulos fiscais e monetários em países emergentes, e através de novas injeções de liquidez e de relaxamento quantitativo nas economias avançadas. Neste período, após terem apresentado momentos de euforia no primeiro trimestre do ano, operando sob forte valorização de ativos e queda da aversão global ao risco, e, no decorrer do segundo trimestre, sob grande tensão, pela eclosão da crise fiscal europeia e pelo consequente receio de uma nova recaída recessiva, os mercados financeiros adotaram uma postura mais cautelosa, provavelmente, pressupondo uma recuperação da economia mundial mais lenta e irregular nos próximos anos.

O Brasil, por seu turno, seguiu apresentando uma trajetória de crescimento econômico vigoroso e robusto, consolidando a demanda doméstica como principal vetor de crescimento, sustentada pelas baixas taxas de desemprego e pela expansão da massa salarial e do mercado de crédito. A taxa de câmbio, por sua vez, refletiu a maior pujança de nossa economia, além dos efeitos da desvalorização do dólar em termos globais e do considerável diferencial de juros que a economia brasileira ainda apresenta frente às demais economias. Tais fatores levaram a taxa cambial a valorizar-se em 2,87%, passando de R\$1,74 por dólar ao final de 2009 para R\$1,69 ao finalizar setembro de 2010.

Entretanto, tal qual ocorreu no restante do mundo, no decorrer do ano, o ritmo de crescimento acomodou-se e os níveis de utilização da capacidade instalada e da produção industrial sofreram descompressão, tendendo para um ritmo mais próximo ao projetado como potencial. Com efeito, os níveis gerais de preços também sofreram alguma descompressão gradual ao longo dos meses, voltando para patamares mais confortáveis, o que influenciou as expectativas inflacionárias a retornarem a projeções mais próximas à meta de inflação. Nesse sentido, a inflação acumulada, medida pelo IPCA nos nove primeiros meses de 2010, alcançou 3,60%, em grande parte, pelo comportamento dos preços livres no primeiro semestre do ano. Por outro lado, os preços administrados e os preços de serviços, estes tendencialmente menos dinâmicos, mostram arrefecimento, terminando por melhorar a dinâmica inflacionária.

A autoridade monetária, por sua vez, após considerar que houve redução do nível de juro real neutro e, por outro lado, que se elevou substancialmente o poder da política monetária, entendeu que o cenário inflacionário, após apresentar riscos no início do ano, voltou gradativamente à trajetória de metas, em parte, pela reversão de parcela substancial dos estímulos introduzidos durante a crise financeira internacional, bem como pela elevação da probabilidade de maior lentidão do processo de recuperação mundial. De tal modo, optou por um ciclo de elevação na Taxa Selic concentrado basicamente no segundo trimestre, elevando-a de 8,75% para 10,75% ao ano em três reuniões, com um ajuste total de 200 pontos-base, mantendo a taxa estável desde a reunião de setembro.



Economia Regional



O Estado do Rio Grande do Sul está situado na parte mais meridional do Brasil. Com uma área de 281,7 mil Km², que corresponde a 3,32% do território brasileiro, abriga uma população de 10.582.887 habitantes, equivalente a 6% do total da população do País.

Nos três primeiros trimestres do ano, a conjuntura econômica caracterizou-se pela consolidação do processo de recuperação da atividade econômica, sustentada, principalmente, pelo dinamismo da indústria. A despeito de um breve período de acomodação por conta da retirada dos estímulos fiscais, a indústria voltou à trajetória ascendente em direção à

recuperação dos níveis pré-crise financeira internacional. Tomando por base o Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS), divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS, que acumulou expansão de 10,1% de janeiro a agosto deste ano, observa-se que esse ritmo de atividade é acompanhado por todas as variáveis pesquisadas, com destaque para o faturamento, as compras industriais e o emprego. Há que se mencionar ademais que o nível de utilização da capacidade instalada da indústria mantém-se em consistente evolução, totalizando 84,7%, ainda aquém do pico anterior à crise, de 88,3%.

Por outro lado, as exportações do Rio Grande do Sul registraram crescimento de apenas 4,4% no acumulado de janeiro a setembro deste ano, com expressiva queda de rentabilidade, resultado da valorização da taxa de câmbio e da conjuntura internacional de preços ainda deprimidos. Já as importações mantiveram o intenso crescimento, acumulando alta de 46,7% nos nove primeiros meses de 2010, estimuladas pelo crescimento do emprego e da renda, num contexto de atividade econômica doméstica bastante aquecida. Nesse cenário, é relevante observar que a evolução dos preços apresentou-se bem comportada no período de janeiro a setembro desse ano, fechando com alta de 0,19% o mês de setembro e de 3,21% no acumulado do ano, com base no IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo da região metropolitana de Porto Alegre.

Ambiente Bancário e Mercado Competitivo

Ao longo dos nove meses de 2010, a despeito do menor ritmo de atividade econômica global e da acentuada volatilidade nos mercados financeiros internacionais, a economia brasileira segue mantendo ritmo de crescimento intenso, sustentado pelo dinamismo da demanda interna, pelas condições favoráveis do mercado de trabalho e pela expansão do crédito.

A ampliação da oferta de crédito, embora o mercado de capitais venha se constituindo em

importante fonte de captação de recursos para a alavancagem das empresas, ocorre em ambiente de redução das taxas de juros, menor inadimplência e alongamento de prazos. A relação crédito/PIB alcançou 46,7% em setembro de 2010 e o saldo de operações do Sistema Financeiro Nacional registrou crescimento de 19,6% nos últimos doze meses.

Entre os eventos que influenciaram a dinâmica do setor bancário ao longo dos nove meses de 2010, destaca-se a alteração promovida nos recolhimentos compulsórios. O Banco Central do Brasil reverteu a flexibilização adotada no último trimestre de 2008, elevando por meio das Circulares nº 3.485 e 3.486, de 24.02.2010, a exigibilidade de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 13,5% para 15%. Já a exigibilidade adicional sobre recursos a prazo e à vista, estabelecida em 4% e 5% desde dezembro de 2008, respectivamente, foi alterada para 8% sobre ambas as rubricas.

Do ponto de vista da governança corporativa, as instituições financeiras permanecem envolvidas com a implantação de procedimentos relacionados à publicação das demonstrações financeiras em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), conforme desdobramentos previstos pela Carta-Circular nº 3.447, de 12.05.2010 do Banco Central do Brasil.

Da mesma forma, a Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, requereu das companhias de capital aberto a compilação de um abrangente leque de informações para a entrega, ao final do semestre, do Formulário de Referência, exigência que ampliou sobremaneira a qualidade dos dados periódicos prestados por emissores de valores mobiliários ao mercado, reforçando a responsabilidade dos administradores.

Para o último trimestre de 2010, ainda é esperada redução de *spreads* no setor bancário, proveniente da estabilização da inadimplência e da ampliação da competição entre as instituições na oferta de crédito. Os sinais de expansão do crédito se mantêm, seja pela maior demanda por gastos de consumo, seja pela maior necessidade de giro e investimentos por conta da retomada econômica.

Tabela 01 **Mercado Competitivo**

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	set/10 ¹	jun/10 ²	jun/10 ¹	mar/10 ²
Depósito à Vista	1,4643%	1,4756%	20,3190%	21,0328%
Poupança	1,7484%	1,7660%	20,6787%	20,6081%
Depósito a Prazo	1,6304%	1,5872%	29,5735%	27,5558%
Operações de Crédito	1,0073%	1,0100%	18,0972%	17,9710%
Nº de Agências	2,2408%	2,2088%	25,6113%	25,2218%

¹ Última informação disponível.

² Última informação divulgada.

O Banrisul ocupava, em junho de 2010, a 11ª posição entre os bancos médios e grandes do Sistema Financeiro Nacional em ativos totais, 11ª posição em patrimônio líquido, 8ª posição em depósitos totais e 7ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil, excluído o BNDES. A Instituição apresentou ganhos de *market share* em depósitos a prazo no mercado nacional. No âmbito regional, o Banco obteve ganhos de mercado em depósitos a prazo, passando de 27,55% a participação que detinha em março de 2010 para 29,57% a parcela absorvida em junho de 2010, última informação disponível. Também em operações de crédito o Banrisul obteve ganhos de *share* no mercado regional, ampliado em 0,13 pp. no mesmo período.



Indicadores Econômico-Financeiros

Tabela 2 Indicadores Econômico-financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	3T10/ 2T10	9M10/ 9M09
Margem Financeira Líquida	2.128,0	1.873,7	769,7	710,9	647,3	668,7	628,1	8,3%	13,6%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	(391,7)	(325,9)	(111,2)	(127,1)	(153,5)	(96,7)	(65,8)	-12,5%	20,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.736,2	1.547,8	658,5	583,9	493,8	572,0	562,3	12,8%	12,2%
Receita de Intermediação Financeira	3.531,4	3.185,9	1.298,2	1.165,4	1.067,8	1.076,7	1.045,5	11,4%	10,8%
Despesa de Intermediação Financeira	1.795,2	1.638,1	639,7	581,5	574,0	504,7	483,2	10,0%	9,6%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	468,2	427,2	160,9	157,4	149,9	152,1	144,6	2,2%	9,6%
Despesas Administrativas e Despesas Operacionais ⁽¹⁾	1.395,8	1.375,7	478,7	457,2	460,0	431,8	462,1	4,7%	1,5%
Outras Receitas Operacionais	127,8	88,7	39,0	43,1	45,7	55,0	29,1	-9,5%	44,1%
Resultado Operacional	786,0	552,7	327,0	277,5	181,6	300,6	229,2	17,8%	42,2%
Lucro Líquido	511,4	356,8	206,4	183,1	121,9	184,3	146,0	12,7%	43,3%
Resultados Distribuídos/Destinados - R\$ Milhões	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	3T10/ 2T10	9M10/ 9M09
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽²⁾	172,8	141,8	51,6	71,0	50,2	73,7	46,6	-27,4%	21,9%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	9M10	9M09	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	3T10	9M10/ 2T10
Ativos Totais	32.339,3	28.573,2	32.339,3	31.098,8	29.864,6	29.084,1	28.573,2	4,0%	13,2%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽³⁾	10.014,1	10.683,3	10.014,1	10.150,4	9.949,1	10.758,6	10.683,3	-1,3%	-6,3%
Carteira de Crédito Total	16.237,1	12.528,5	16.237,1	15.442,0	14.765,7	13.414,2	12.528,5	5,1%	29,6%
Provisão para Operações de Crédito	(1.122,7)	(1.039,3)	(1.122,7)	(1.117,5)	(1.082,3)	(1.016,8)	(1.039,3)	0,5%	8,0%
Créditos em Atraso > 60 dias	487,9	478,7	487,9	493,6	512,7	453,1	478,7	-1,1%	1,9%
Recursos Captados e Administrados	24.095,2	20.855,8	24.095,2	23.163,7	22.368,7	21.902,4	20.855,8	4,0%	15,5%
Patrimônio Líquido	3.746,4	3.299,8	3.746,4	3.590,1	3.480,0	3.408,5	3.299,8	4,4%	13,5%
Patrimônio de Referência	3.608,2	3.240,8	3.608,2	3.455,9	3.422,9	3.349,4	3.240,8	4,4%	11,3%
Patrimônio Líquido Médio	3.577,4	3.189,5	3.668,2	3.535,1	3.444,2	3.354,1	3.249,0	3,8%	12,2%
Ativo Total Médio	30.711,7	26.889,3	31.719,1	30.481,7	29.474,4	28.828,7	28.158,3	4,1%	14,2%
Índices Financeiros - % a.a.	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09		
Retorno sobre o Ativo Total	2,1%	1,7%	2,6%	2,4%	1,6%	2,6%	2,1%		
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	18,6%	14,7%	23,9%	22,0%	14,8%	23,4%	18,9%		
ROAA Anualizado ⁽⁴⁾	2,2%	1,8%	2,6%	2,4%	1,7%	2,6%	2,1%		
ROAE Anualizado ⁽⁵⁾	19,5%	15,2%	24,5%	22,4%	14,9%	23,9%	19,2%		
Índice de Eficiência ⁽⁶⁾	48,5%	53,5%	48,5%	50,5%	52,2%	52,0%	53,5%		
Índice de Basileia	15,4%	18,0%	15,4%	15,7%	16,5%	17,5%	18,0%		
Índice de Imobilização ⁽⁷⁾	4,6%	4,7%	4,6%	4,8%	5,1%	5,0%	4,7%		
Índice de Inadimplência ⁽⁸⁾	3,0%	3,8%	3,0%	3,2%	3,5%	3,4%	3,8%		
Índice de Cobertura ⁽⁹⁾	230,1%	217,1%	230,1%	226,4%	211,1%	224,4%	217,1%		
Indicadores Econômicos	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09		
Selic Efetiva Acumulada	7,03%	7,68%	2,62%	2,23%	2,03%	2,10%	2,19%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	1,69	1,78	1,69	1,80	1,78	1,74	1,78		
Varição Cambial (%)	-2,70%	-23,92%	-5,96%	1,15%	2,29%	-2,08%	-8,89%		
IGP-M	7,90%	-1,60%	2,09%	2,84%	2,77%	-0,11%	-0,37%		
IPCA	3,60%	3,21%	0,50%	1,00%	2,06%	1,06%	0,63%		

⁽¹⁾ Inclui despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.

⁽²⁾ Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

⁽³⁾ Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

⁽⁴⁾ Lucro líquido sobre ativo total médio.

⁽⁵⁾ Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

⁽⁶⁾ Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses.

Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

⁽⁷⁾ Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

⁽⁸⁾ Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

⁽⁹⁾ Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

Estrutura Patrimonial e de Resultados

Desempenho Financeiro

Em abril de 2010, ocorreu alteração da composição da diretoria do Banrisul. Mateus Bandeira assumiu a presidência da Instituição em substituição a Fernando Guerreiro de Lemos. Os planos do novo dirigente contemplam a melhoria dos níveis de eficiência e a expansão dos negócios, especialmente junto ao segmento empresarial. O desempenho do 3T10 já reflete os objetivos definidos como prioritários pelo novo Presidente.

O Banrisul foi surpreendido, em setembro de 2010, com investigações estabelecidas a partir de representação do Ministério Público acerca de supostas irregularidades envolvendo um representante da área de Marketing da Instituição, mais especificamente em atividades de patrocínios e eventos. O fato ocorrido serviu, contudo, de base para a implementação de uma profunda reformulação dos mecanismos internos de controle, medidas que incluíram a criação de um comitê de marketing, reavaliação de contratos e do cronograma de pagamentos e mudanças nos mecanismos de gestão, mediante o estabelecimento de métricas que permitam avaliar a efetividade das despesas.

O Banrisul apresentou, no acumulado dos nove meses de 2010, crescimento consistente de sua base patrimonial e encerrou o período com indicadores de solvência e rentabilidade favoráveis, estando boa parte deles acima do *guidance* divulgado ao mercado ao final do primeiro semestre de 2010. A ampliação da oferta de crédito, em linha com o maior dinamismo da atividade econômica nacional e regional, constituiu-se em estratégia predominante. A Instituição dispõe de diversificadas fontes de recursos que garantem capacidade financeira para alavancar o crescimento do crédito, baixa exposição a riscos em operações de tesouraria, níveis de inadimplência e de custo de captação adequados, além de mecanismos de gestão que sustentam a implementação da estratégia e que permitem mitigar riscos de mercado e operacionais.

A liquidez da Instituição é favorecida pelas características da captação de recursos em mercado, por meio de rede capilarizada, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul, em outras localidades da Região Sul do País e em outros estados da federação. Os depósitos constituem a principal fonte de captação. Por outro lado, as disponibilidades líquidas estão aplicadas em papéis federais indexados à Taxa Selic, em Letras Financeiras do Tesouro ou em operações compromissadas, sempre com lastro em títulos federais, não havendo exposição em câmbio ou em outro tipo de derivativo alavancado.

A política de captação pulverizada privilegia pequenos e médios correntistas e poupadores, ao invés de investidores institucionais, o que assegura redução de custo financeiro e diversificação das fontes de financiamento, estratégia adequada às necessidades de *funding* para a concessão de novos empréstimos. Os depósitos totais representavam, ao final de setembro de 2010, 62,8% dos passivos de terceiros.

O saldo de crédito, modalidade que perfaz 50,2% dos ativos totais, também está composto por operações pulverizadas, especialmente, contratadas junto a pessoas físicas e a pequenas e médias empresas. As linhas de crédito consignado na pessoa física e de giro às empresas absorviam, ao final de setembro, 32,9% e 23,2%, respectivamente, do volume total de crédito.



A inadimplência acima de 60 dias arrefeceu. Alcançou 3,0% do volume total de crédito em setembro de 2010, inferior aos patamares alcançados em setembro de 2009, 3,8%; dezembro de 2009, 3,4%; e em junho de 2010, 3,2%. O nível de provisionamento constituído mantém-se em volume suficiente para a cobertura dos créditos em atraso. A gestão eficaz da exposição ao risco de crédito permite a continuidade da expansão da carteira com agilidade e segurança face aos eficientes instrumentos utilizados para mensuração dos riscos inerentes a cada cliente. A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. O processo estruturado agiliza a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos e determina a exposição desejável que a Instituição está disposta a operar com cada cliente pessoa física e pessoa jurídica. A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação de risco dos clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações.

O Banrisul possui margem para sustentar o crescimento de suas operações, capacidade atestada pelo Índice de Basileia, 15,4% em setembro de 2010. Os indicadores de custo administrativo, dados pela proporção de despesas administrativas em relação ao volume de ativos ou em relação às receitas geradas persistem em níveis descendentes, conforme atestam os indicadores de custo operacional e de eficiência, que alcançaram 5,2% e 48,5% em setembro de 2010.

O resultado acumulado até setembro de 2010 não foi afetado por eventos não recorrentes. O lucro líquido do Banrisul alcançado no período foi de R\$511,4 milhões, 43,3% ou R\$154,6 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2009. O desempenho reflete positivamente a elevação das receitas de crédito e a redução de outras despesas operacionais e, negativamente, a redução da receita com títulos, face à queda do valor aplicado e da Taxa Selic, bem como a elevação de despesas com repasses e com provisão para créditos.

No 3T10, o lucro líquido foi de R\$206,4 milhões, 41,3% ou R\$60,3 milhões acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior e 12,7% ou R\$23,3 milhões acima do obtido no trimestre imediatamente anterior. A performance do 3T10 comparativamente àquela registrada no 2T10 reflete o aumento das receitas de crédito e com títulos e a redução de despesas de provisões para crédito.

O resultado gerado, de janeiro a setembro de 2010, corresponde a uma rentabilidade anualizada de 19,5% calculada sobre o patrimônio líquido médio. Em setembro de 2010, o patrimônio líquido alcançou R\$3.746,4 milhões, com crescimento de 13,5% sobre o saldo registrado em setembro de 2009, de 9,9% em relação a dezembro de 2009 e de 4,4% na comparação com junho de 2010.

O resultado bruto da intermediação financeira - RBIF – de janeiro a setembro de 2010 foi de R\$1.736,2 milhões, 12,2% acima do obtido no mesmo período do ano passado. O desempenho em 2010 reflete, positivamente, a expansão das receitas de crédito e, negativamente, a redução de receitas com operações de tesouraria e a elevação de despesas com repasses e com provisões para crédito. No 3T10, o RBIF somou R\$658,5 milhões, 17,1% acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior e 12,8% acima do obtido no 2T10.

Os ativos consolidados alcançaram, em setembro de 2010, R\$32.339,3 milhões, com incremento de 13,2% sobre setembro de 2009, de 11,2% em relação a dezembro de 2009 e de 4,0% acima do registrado em junho de 2010. O crescimento dos ativos, em doze meses e no último trimestre, deu-se basicamente pelo incremento no crédito, alavancado, especialmente, pelo crescimento do segmento de pessoas físicas.

As operações de crédito do Banrisul somaram R\$16.237,1 milhões ao final de setembro de 2010, com expansão de 29,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior, de 21,0% em nove meses e de 5,1% no último trimestre. A carteira comercial totalizou R\$12.514,6 milhões, com crescimento de 34,1% em doze meses, de 23,8% nos últimos nove meses e de 5,5% no último trimestre. As operações de crédito comercial com pessoas físicas somaram R\$7.218,2 milhões ao final de setembro de 2010, com expansão de 40,5% comparativamente a setembro de 2009 e de 4,7% em relação ao saldo alcançado em junho de 2010. As operações com pessoas jurídicas totalizaram R\$5.296,4 milhões em setembro de 2010, com incremento de 26,2% na comparação com setembro do ano passado e crescimento de 6,7% em relação a junho de 2010.

Os recursos captados e administrados atingiram saldo de R\$24.095,2 milhões em setembro de 2010, com crescimento nominal de 15,5% em relação à posição registrada em setembro de 2009, de 10,0% sobre dezembro de 2009 e de 4,0% na comparação com junho de 2010. Os depósitos alcançaram, em setembro de 2010, R\$17.954,1 milhões, com expansão de 16,1% sobre setembro de 2009, de 9,7% sobre dezembro de 2009 e de 4,7% sobre junho de 2010. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$6.141,1 milhões, posição 13,9% acima da registrada em setembro de 2009, 11,0% acima da alcançada em dezembro de 2009 e 2,0% frente à posição de junho de 2010.

O Banrisul recolheu e provisionou, de janeiro a setembro de 2010, R\$380,8 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$360,7 milhões.

Política de Investimentos

Investimentos em infraestrutura e em Tecnologia da Informação são necessários para uma Instituição que deseja oferecer aos seus clientes o que há de mais moderno e seguro em serviços financeiros, especialmente nas transações eletrônicas. A política de investimentos do Banrisul se desdobra em três pilares: expansão/modernização tecnológica, reformas e ampliações da rede de atendimento e expansão da rede de distribuição. De janeiro a setembro de 2010, os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens somaram R\$143,5 milhões.

Expansão/Modernização Tecnológica

Os investimentos na área de tecnologia da informação somaram R\$120,3 milhões de janeiro a setembro de 2010. Fortalecer os mecanismos de segurança nas transações bancárias e ampliar a eficiência operacional da infraestrutura de sistemas da Instituição mantêm-se como as principais prioridades.



Os projetos de infraestrutura de TI do Banrisul estão alinhados com premissas de simplificação, gerenciamento do ambiente, continuidade dos negócios e racionalização de custos. Dentre os projetos implementados de janeiro a setembro de 2010, incluem-se: virtualização e contingenciamento de servidores, projeto que agrega funcionalidades de replicação e continuidade, diminuição de custos de energia, dissipação de calor e espaço físico nos CPDs; automação do processo de continuidade da plataforma *OPEN* utilizando o *SRM Site Recovery Manager*; implantação de novo ambiente de *Storage* para plataformas *Windows, Unix e Linux* com replicação síncrona entre os *sites* do Banco, consolidando as tecnologias de armazenamento corporativo do Banco nessas plataformas; além da aquisição de servidores tipo *Blade Servers* para atuar como base de processamento dos sistemas virtualizados.

Já na área de segurança de informações, foram definidos mecanismos de criptografia para utilização do novo sistema de automatização do Alvará Eletrônico do Tribunal Estadual de Justiça e mecanismos de segurança para utilização do cartão Múltiplo Banrisul em transações no Banco 24 Horas, além da criação de ambiente para requisição, instalação e assinatura de certificados digitais.

O Banrisul concentra especial atenção na prevenção e no combate de fraudes, em ATMs e Internet *Banking*, e mantém grupo estratégico para a execução das ações que garantam a minimização das perdas nesses canais.

O Banco é a única instituição da América Latina com participação no quadro de conselheiros do PCI (*Payment Card Industry*), que trata da segurança no ambiente de pagamentos com cartões, influenciando diretamente na definição de regras a serem aplicadas a nível mundial.

Após a parceria firmada entre o Banrisul e MasterCard, a meta é tornar a rede Banricompras aderente aos padrões internacionais. Esta conformidade serve em especial para que se possa adquirir transações de outras bandeiras, mediante a contratação de empresa prestadora de serviço de processamento para o Banrisul Adquirente.

Entre os eventos dos quais o Banco participou nos nove meses de 2010, destacam-se: CardWare 2010 (Canadá); Simpósio Operacional de Combate a Crimes Eletrônicos IV (SP); Websense – Proteção de Informação em Gateway Seguro (RS); RSA Conference (EUA); Seminário Prevenção de Fraudes na Compensação de Cheques por Imagem; Seminário de Segurança Bancária; reunião CIAB e CNAB Febraban (SP); reunião no conselho PCI (Reino Unido); reunião da Subcomissão de Certificação Digital em conjunto com a GT (SP); reunião Pré-CIAB 2010 (SP); Fórum Segurança - CARDS 2010 (SP) e Fórum CIAB 2010.

O Banrisul coordenou, também em 2010, as ações para a realização do 3º Fórum Internacional de TI, que reuniu especialistas nacionais e internacionais, em apresentações que tiveram como foco o cenário atual e as perspectivas na área de segurança nos meios de pagamento.

Reformas e Ampliações

A atualização e conservação da estrutura física, com vistas à manutenção de boas condições de trabalho através de reformas e ampliações em edificações, CFTV's (Circuito Fechado de Televisão), portas detectoras de metais, alarme, condicionamento térmico, infraestrutura de automação elétrica, mobiliário, mudanças de leiaute e modernização visual, totalizou R\$23,2 milhões em investimentos de janeiro a setembro de 2010.



Agência Bourbon Passo da Areia - Porto Alegre



Agência Gaspar - SC



Agência Curitiba - PR

Expansão da Rede de Distribuição

Até setembro de 2010, em continuidade ao projeto de expansão da rede de atendimento, foram abertas quatro novas agências, seis postos de atendimento e 55 pontos de atendimento eletrônico. Em relação a dezembro de 2009, são 62 novos canais de atendimento, estratégia que contribui para o fortalecimento da Instituição no mercado regional, ampliação da base de clientes e de *market share*. Para os próximos meses, está prevista a instalação de duas novas agências, dois Postos de Atendimento Bancário e um Posto de Atendimento Avançado no Rio Grande do Sul. O projeto de expansão em Santa Catarina será continuado, com previsão de mais cinco novas agências naquele Estado.



Margem Analítica

A margem analítica apresentada no quadro a seguir foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem cada período.

O quadro apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas pelos respectivos rendimentos e juros pagos em cada período.

Tabela 03 **Margem Analítica**

R\$ Milhões

	9M10			9M09			2009			2008		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	28.004,0	3.530,4	12,61%	25.135,2	3.185,6	12,67%	25.996,9	4.262,1	16,39%	21.635,9	3.866,6	17,87%
Operações de Créditos	14.207,9	2.598,4	18,29%	11.512,9	2.174,5	18,89%	11.954,9	2.948,1	24,66%	9.963,5	2.574,7	25,84%
Compromissos de Revendas	4.323,5	290,9	6,73%	5.410,5	401,3	7,42%	5.582,3	517,1	9,26%	4.519,2	509,2	11,27%
TVM para Negociação	1.931,7	131,3	6,80%	1.582,5	117,8	7,45%	1.761,2	166,4	9,45%	333,7	33,7	10,09%
TVM disponíveis para venda	1.282,5	87,2	6,80%	928,1	69,1	7,45%	966,4	91,3	9,45%	465,0	46,9	10,09%
TVM mantidos até o vencimento	4.022,0	273,3	6,80%	3.710,0	276,3	7,45%	3.677,5	347,4	9,45%	3.387,8	364,9	10,77%
Depósitos Interfinanceiros	132,4	8,0	6,02%	162,3	12,9	7,95%	155,2	15,4	9,91%	230,3	27,0	11,75%
Outros Ativos Rentáveis	2.104,0	141,3	6,72%	1.828,9	133,7	7,31%	1.899,3	176,4	9,29%	2.736,3	310,1	11,33%
Compulsórios	1.645,6	95,3	5,79%	1.421,4	89,2	6,28%	1.479,8	117,6	7,95%	2.376,9	253,3	10,66%
Outros	458,4	46,0	10,04%	407,5	44,5	10,92%	419,5	58,8	14,01%	359,4	56,8	15,79%
Ativos Não Rentáveis	2.353,2			2.123,7			1.980,3			2.256,8		
Ativos Totais	30.357,3	3.530,4	11,63%	27.258,9	3.185,6	11,69%	27.977,2	4.262,1	15,23%	23.892,7	3.866,6	16,18%
Passivos Onerosos	22.752,4	(1.402,4)	6,16%	20.466,4	(1.311,9)	6,41%	21.097,3	(1.719,7)	8,15%	17.435,5	(1.887,6)	10,83%
Depósitos Interbancários	79,4	(3,6)	4,57%	47,2	(2,7)	5,76%	59,3	(4,2)	7,10%	5,6	(0,7)	12,13%
Poupança	5.809,7	(257,5)	4,43%	4.928,5	(220,2)	4,47%	5.136,1	(292,9)	5,70%	4.559,6	(296,9)	6,51%
Depósitos a Prazo	8.838,1	(602,0)	6,81%	8.168,9	(599,1)	7,33%	8.334,7	(782,3)	9,39%	7.129,5	(772,5)	10,83%
Captações no Mercado Aberto	2.031,9	(161,1)	7,93%	2.578,4	(206,5)	8,01%	2.485,5	(257,6)	10,36%	2.662,7	(331,0)	12,43%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.620,1	(83,1)	5,13%	1.374,3	(42,1)	3,06%	1.407,9	(57,1)	4,05%	1.195,2	(289,9)	24,26%
No País	1.040,2	(51,0)	4,90%	858,9	(30,2)	3,51%	914,6	(42,0)	4,59%	689,6	(44,9)	6,52%
Exterior	579,9	(32,2)	5,55%	515,4	(11,9)	2,30%	493,4	(15,0)	3,05%	505,7	(245,0)	48,45%
Outros	4.373,1	(295,1)	6,75%	3.369,0	(241,4)	7,16%	3.673,8	(325,6)	8,86%	1.882,9	(196,6)	10,44%
Passivos Não Onerosos	4.076,5			3.588,3			3.609,0			3.499,7		
Patrimônio Líquido	3.528,3			3.204,2			3.270,8			2.957,4		
Passivos Totais	30.357,3	(1.402,4)	4,62%	27.258,9	(1.311,9)	4,81%	27.977,2	(1.719,7)	6,15%	23.892,7	(1.887,6)	7,90%
Spread			7,01%			6,87%			9,09%			8,28%
Margem 9 meses		2.128,0	7,60%		1.873,7	7,45%						
Margem Anualizada			10,26%			10,06%		2.542,4	9,78%		1.978,9	9,15%

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. As rendas derivadas de operações de arrendamento são apropriadas no vencimento de cada prestação. Tais critérios impactam nos volumes médios de receitas e de taxas efetivas registrados nos períodos observados.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez, recursos aplicados ou captados no mercado interbancário, correspondem ao valor de resgate deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros.

Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

A contabilização de juros no balanço patrimonial inclui taxas de juros nominais e um componente de atualização monetária. Tal correção monetária pode estar relacionada a um índice inflacionário, mudanças em taxas de câmbio (geralmente do dólar norte-americano) ou outra taxa de juros flutuante. A taxa de juros e a correção monetária são aplicadas no final de cada mês ao saldo do principal de cada operação. O valor corrigido passa a ser a nova base para o cálculo dos juros e correção monetária do próximo mês, e assim sucessivamente até a liquidação.

A apreciação da margem gerada nos nove meses de 2010 comparativamente àquela registrada no mesmo período de 2009 permite observar que a queda da taxa básica de juros impactou na redução das taxas médias auferidas sobre ativos rentáveis e sobre passivos onerosos.

Contudo, apesar da redução das taxas médias, natural num cenário de queda da Selic, teve-se ganhos de *spread* no período, de 6,87% nos nove meses de 2009 para 7,01% nos nove meses de 2010. E a margem acumulada nos nove meses de 2010 superou em 0,57 pp. a taxa básica efetiva acumulada no período, enquanto que, no mesmo período de 2009, a margem registrada foi inferior, em 0,23 pp., a Selic.

Nas demonstrações anuais observa-se elevação da margem registrada em 2009 em relação à gerada em 2008, apesar da queda da taxa básica de juros que, em 2008, acumulou 12,54% e, em 2009, 9,93%. Em ambos os períodos a margem relativa foi inferior à Taxa Selic acumulada no período.

Ganhos de margem superiores à taxa de juros básica da economia, que referencia de uma forma geral as transações no mercado financeiro, derivam-se de alterações na estrutura de ativos e passivos do Banco. Os ativos de crédito, de maior rentabilidade, ampliaram sua participação enquanto proporção do saldo de ativos rentáveis (de 45,8% nos nove meses de 2009, para 50,7% nos nove meses de 2010).

Já os depósitos de poupança, de menor custo, ampliaram sua representatividade no conjunto dos passivos onerosos (passando 24,1% nos nove meses de 2009 para 25,5% nos nove meses de 2010), enquanto as captações de custo mais elevado, captação no mercado aberto e depósitos a prazo, reduziram sua participação no total de passivos onerosos.

O Banco teve aumento de escala na comparação entre os nove meses de 2010 e os nove meses de 2009. Os ativos totais médios cresceram R\$3,1 bilhões em doze meses. O aumento de volume compensou a queda das taxas, visto ter produzido *spreads* relativos maiores na comparação entre os períodos e acima da Selic nos últimos nove meses.



Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas

O quadro a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros consolidadas entre variações de volume e de taxas de juros (*i*) nos nove meses de 2010 comparativamente aos nove meses de 2009, (*ii*) 2009 vs 2008 e (*iii*) 2008 vs 2007.

As variações de volume e de taxas de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas nominais de juros sobre o saldo médio de ativos geradores de receita e sobre o saldo médio de passivos onerosos. A variação líquida foi calculada a partir das variações de volume e taxas e foi alocada à respectiva variação (volume e taxa de juros) de maneira proporcional, considerando o valor absoluto (módulo) atribuível ao volume e à taxa de juros.

A avaliação das variações nas receitas e despesas em função de aumentos ou reduções em volumes e taxas permite constatar que, em valores absolutos, a elevação das receitas sobre ativos rentáveis está associada ao aumento de variações de volume, que compensou a redução de receitas provocada pela queda de taxas, movimento especialmente motivado pelas receitas de crédito.

Com relação aos passivos onerosos, se percebe movimento de aumento das despesas associado mais às variações de volumes do que às reduções provocadas por oscilações de taxas.

Tabela 04 **Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas**

R\$ Milhões

	9M10 / 9M09			2009 / 2008			2008 / 2007		
	Aumento / Redução			Aumento / Redução			Aumento / Redução		
	Devido a Variação em:			Devido a Variação em:			Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	490,4	(66,5)	423,9	484,1	(110,7)	373,4	805,9	52,8	858,7
Compromissos de Revendas	(66,7)	(43,6)	(110,3)	32,4	(24,5)	7,9	157,6	10,0	167,6
Operações com Títulos, Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	61,4	(32,8)	28,6	202,5	(42,8)	159,7	(4,1)	(55,2)	(59,3)
Depósitos Interfinanceiros	(4,5)	(0,4)	(4,9)	96,3	(5,8)	90,5	18,7	6,4	25,1
Outros	16,6	(9,0)	7,6	(273,9)	38,0	(235,9)	7,3	15,7	23,0
Total de Ativos Rentáveis	497,3	(152,4)	344,9	541,4	(145,8)	395,6	985,4	29,7	1.015,1
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	(1,6)	0,7	(0,9)	(3,9)	0,4	(3,5)	6,8	(2,6)	4,2
Depósitos de Poupança	(39,1)	1,8	(37,3)	256,2	(252,1)	4,1	(30,3)	(9,3)	(39,6)
Depósitos a Prazo	(47,2)	44,3	(2,9)	(120,8)	110,9	(9,9)	(154,2)	(25,1)	(179,3)
Captações no Mercado Aberto	43,4	2,1	45,5	20,9	52,4	73,3	(93,3)	1,0	(92,3)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5,7)	(35,3)	(41,0)	(63,3)	296,2	232,9	(11,0)	(224,9)	(235,9)
Outros	(68,4)	14,7	(53,7)	(162,6)	33,6	(129,0)	(136,0)	(5,4)	(141,4)
Total de Passivos Onerosos	(118,6)	28,3	(90,3)	(73,4)	241,3	167,9	(418,0)	(266,3)	(684,3)

Destaques Operacionais

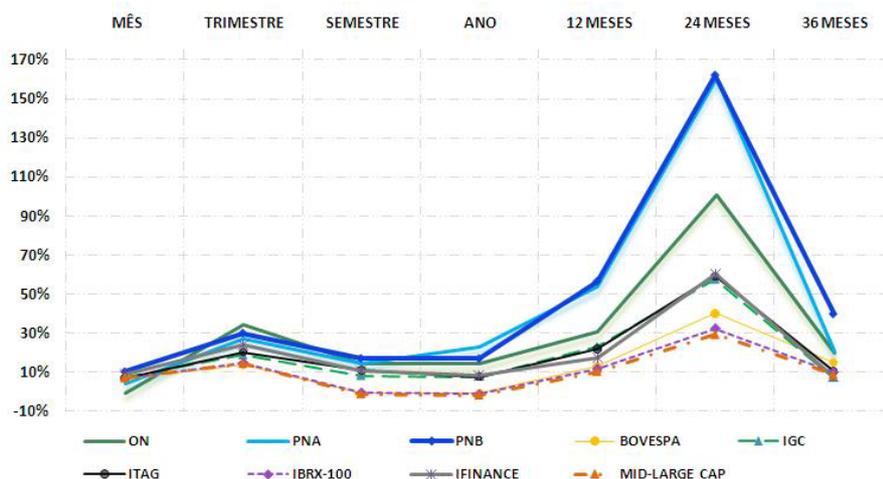
- **Troca de Gestores.** Abril de 2010 marca importante evento de ordem administrativa ocorrido no Banrisul: a substituição de dirigentes da Instituição. Mateus Affonso Bandeira substituiu Fernando Guerreiro de Lemos na Presidência do Banco. Também os diretores das áreas Financeira, de Crédito e de Recursos Humanos foram substituídos. Com a entrada dos executivos Bruno Fronza, Cesar Antônio Cechinato e Marinês Bilhar, a diretoria passa a contar com nova composição, que segue, contudo, a estratégia implementada ao longo dos últimos anos, visto tais diretrizes terem sido responsáveis pela solidez da estrutura de ativos e passivos, bem como pela trajetória de resultados expressivos registrados.
- **Rede de Atendimento.** O Banrisul apresentava, ao final de setembro de 2010, 1.229 pontos de venda, distribuídos em 398 agências no Rio Grande do Sul e 40 fora do Estado, 279 postos de atendimento bancário e 512 pontos eletrônicos. Até setembro de 2010, em continuidade ao projeto de expansão da rede de atendimento foram abertas três agências no Estado de Santa Catarina, nos municípios de Florianópolis, Brusque e em Rio Negrinho, uma agência no Rio Grande do Sul, em Cachoeirinha, seis postos de atendimento e 55 pontos de atendimento eletrônico. Em relação a dezembro de 2009, são 62 novos canais de atendimento. A expansão da rede de atendimento constitui estratégia que contribui para o fortalecimento da Instituição no mercado regional, ampliação da base de clientes e do *market share*.
- **Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos.** A política de manutenção do pagamento de dividendos adicionais em percentual equivalente a 15%, assegurando aos acionistas o pagamento de juros sobre o capital e/ou dividendos em volume correspondente a 40% do lucro líquido do exercício, praticada desde 2009, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em abril de 2010. O pagamento de juros sobre o capital próprio segue trimestralmente, conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada em 06.05.2008. Assim, relativo aos nove meses de 2010, foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, no valor de R\$152,7 milhões, e dividendos, no valor de R\$20,1 milhões.
- **Rating.** A agência classificadora de risco de crédito Austin Rating afirmou, em junho de 2010, o grau de classificação de risco de longo prazo “A+” e de curto prazo “A-2” do Banrisul. A manutenção da classificação fundamenta-se na boa capitalização, pulverização dos ativos e passivos, diversificação das fontes de receita, qualidade de créditos, patamares adequados de liquidez, rentabilidade e expansão da área de atuação com abertura de agências estratégicas fora do Estado. A classificação “A+” significa que o Banco apresenta solidez financeira intrínseca, atua de forma segura e apresenta boa situação financeira histórica. O ambiente empresarial pode variar, porém sem afetar as condições de funcionamento da Instituição. A classificação “A-2” é dada às instituições que têm boa capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo e risco de crédito baixo.



Desempenho do Banrisul no Mercado Acionário

O desempenho do Banrisul no Mercado Acionário, em comparação com os índices da Bovespa, pode ser visualizado no gráfico abaixo.

Gráfico 1: Desempenho Ações Banrisul x Índices da Bolsa



DATA	PERÍODO	PNB X ÍNDICES DA BOLSA								
		ON	PNA	PNB	BOVESPA	IGC	ITAG	IBRX-100	IFINANCE	MID-LARGE CAP
31/08/2010	MÊS	-0,80%	4,50%	10,08%	6,58%	7,33%	7,00%	6,93%	8,54%	6,95%
30/06/2010	TRIMESTRE	34,05%	27,81%	29,78%	13,94%	18,67%	20,24%	14,68%	24,02%	14,39%
30/03/2010	SEMESTRE	14,02%	14,90%	16,87%	-0,76%	7,95%	10,84%	-0,47%	10,66%	-1,39%
04/01/2010	ANO	14,46%	23,50%	16,71%	-0,88%	7,59%	7,61%	-1,36%	8,39%	-2,02%
30/09/2009	12 MESES	30,64%	54,21%	56,33%	12,86%	23,04%	21,71%	11,64%	17,27%	10,28%
30/09/2008	24 MESES	101,08%	161,08%	162,15%	40,15%	57,76%	59,05%	32,17%	60,35%	29,33%
28/09/2007	36 MESES	20,00%	21,32%	39,67%	14,83%	6,97%	10,37%	9,92%	7,51%	8,65%

A partir de setembro de 2010, a ação PNB não mais compõe o índice *Small Cap*, ingressando no índice *Mid-Large Cap*. Consolidando uma relação transparente com o mercado acionário, foram realizadas, ao longo do terceiro trimestre de 2010, 39 reuniões e 28 teleconferências, totalizando 67 oportunidades de interação com analistas de mercado, investidores e acionistas pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras.

Tabela 05 Ações de Comunicação e Relacionamento

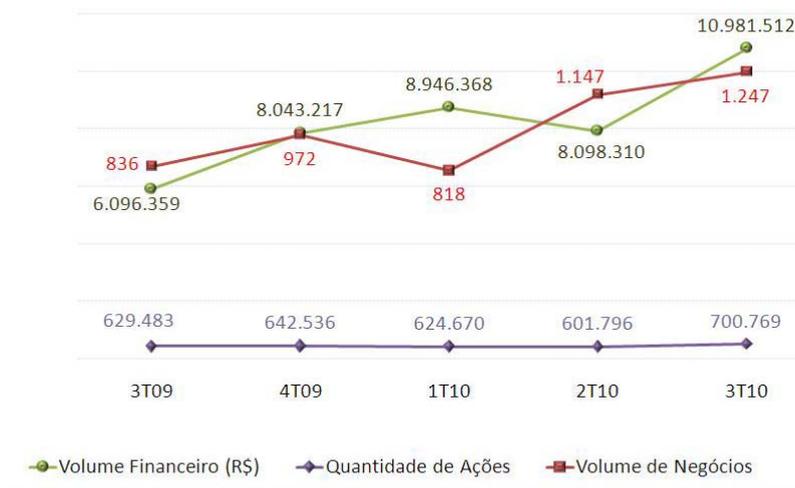
	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09
Reuniões	39	3	11	18	4
Teleconferências	28	28	17	12	18
Eventos no Exterior *	0	2	0	22	28
Expo Money	0	0	0	1	0
Reuniões APIMEC	0	0	0	2	0
TOTAL	67	33	28	55	50

* 2009: Amsterdam, Boston, Dublin, Frankfurt, Genebra, Lausanne, Lisboa, Londres, Los Angeles, Madri, Nova Iorque, Paris, Roterdã, São Francisco e Washington.

* 2010: Nova Iorque.

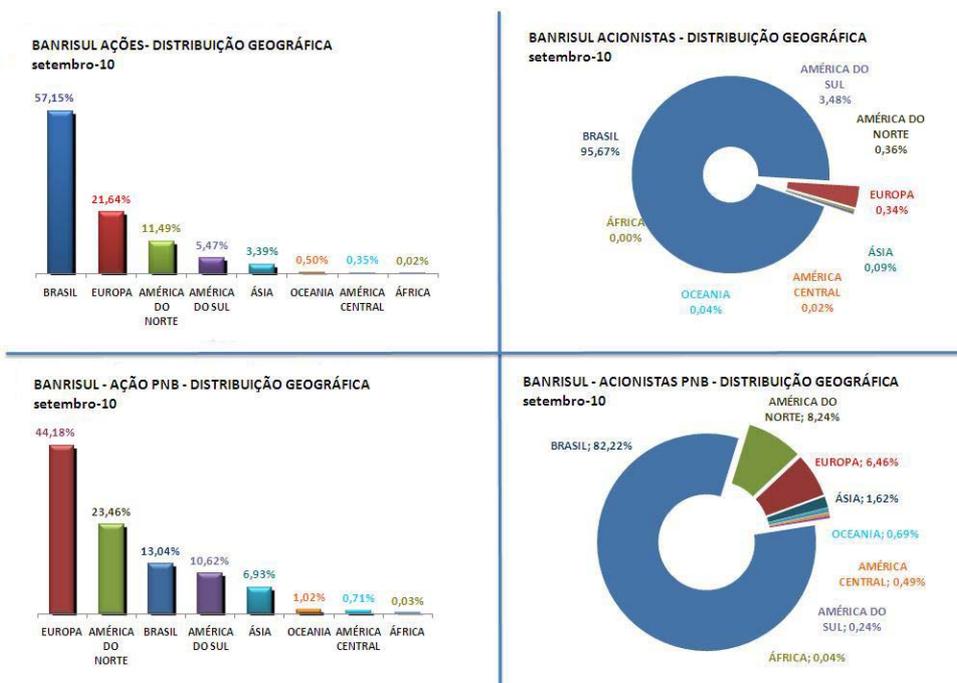
O volume de negócios com ativos mobiliários do Barrisul apresenta desempenho positivo. Ao final de setembro deste ano, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 69ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (85ª posição em 12 meses). No 3T10, o volume financeiro médio negociado diariamente foi cerca de 80% acima do apurado no 3T09, enquanto o volume médio de negócios diários aumentou em 49% no mesmo período.

Gráfico 2: **Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações Negociadas (Base: Ação PNB)**



A distribuição geográfica de ações e acionistas e a quantidade de ações por acionistas estão representadas nos gráficos abaixo.

Gráfico 3 – **Distribuição Geográfica dos Ativos Mobiliários do Barrisul**



Ao final do terceiro trimestre de 2010, oito instituições emitiam relatórios de acompanhamento (*sell side*) sobre o Barrisul.

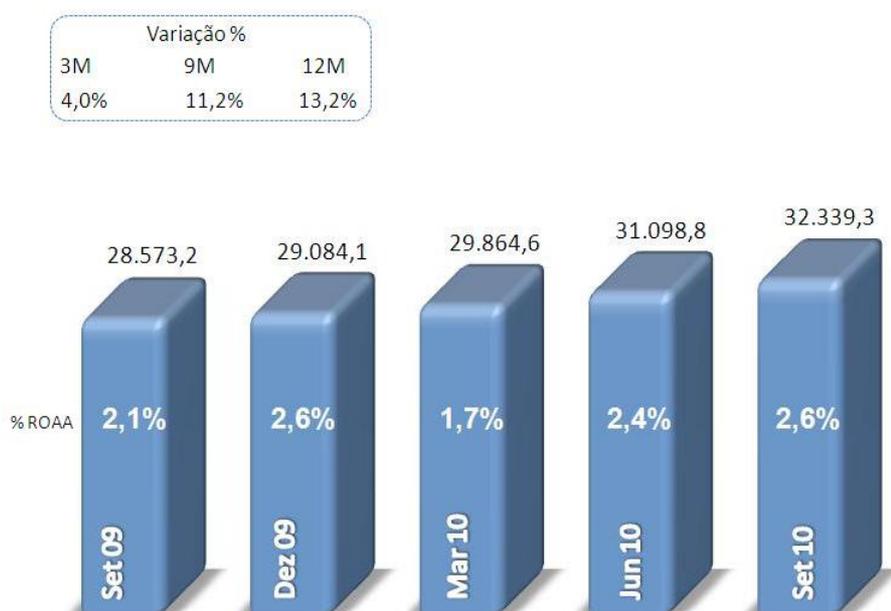
Evolução das Contas Patrimoniais

Ativos Totais

Os ativos totais apresentaram, ao final de setembro de 2010, saldo de R\$32.339,3 milhões, 13,2% ou R\$3.766,1 milhões acima do registrado em setembro de 2009. Na comparação com dezembro de 2009, os ativos cresceram 11,2% ou R\$3.255,2 milhões. No último trimestre, os ativos registraram incremento de 4,0% ou R\$1.240,6 milhões.

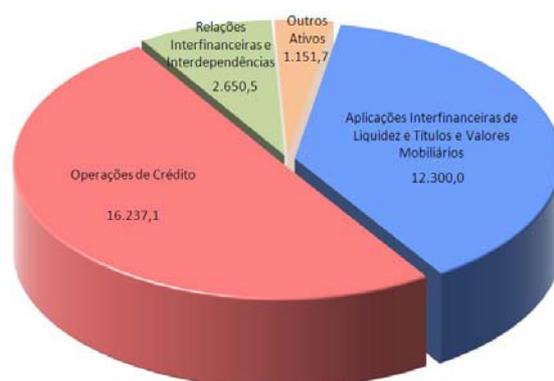
O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio da expansão da captação de depósitos e do incremento do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais, cuja soma alcançou R\$2.992,2 milhões. Na composição dos ativos, destaca-se o crescimento do crédito, no montante de R\$3.708,5 milhões em doze meses e de R\$795,1 milhões no último trimestre.

Gráfico 4: **Ativo Total** - R\$ Milhões



Do total de ativos registrados em setembro de 2010, 50,2% estão representados por operações de crédito, 38,0% por aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, 8,2% por relações interfinanceiras e interdependências e 3,6% por outros ativos.

Gráfico 5: **Composição dos Ativos** - R\$ Milhões



Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários somaram R\$10.014,1 milhões ao final de setembro de 2010, volume 6,3% abaixo do saldo alcançado em setembro de 2009, 6,9% abaixo do saldo de dezembro de 2009 e 1,3% abaixo da posição registrada em junho de 2010. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

O Banco priorizou nos últimos meses as aplicações em ativos de crédito, face a maior rentabilidade desses ativos em comparação às operações de tesouraria, bem como devido a confortável situação de liquidez.

Gráfico 6: **Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez*** - R\$ Milhões



Relações Interfinanceiras e Interdependências

O saldo de relações interfinanceiras e interdependências alcançou R\$2.650,5 milhões ao final de setembro de 2010, 38,3% ou R\$734,7 milhões acima do registrado em setembro de 2009 e 12,6% ou R\$297,1 milhões acima do montante contabilizado em junho de 2010. Em doze meses, a variação de saldo refere-se ao aumento de recolhimentos obrigatórios, por sua vez derivado da expansão de depósitos à vista e de poupança. Em relação a junho de 2010, a variação está associada também ao aumento de recolhimentos obrigatórios, especialmente derivado da elevação dos depósitos de poupança.

Gráfico 7: **Relações Interfinanceiras e Interdependências** - R\$ Milhões



Operações de Crédito

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R\$16.237,1 milhões em setembro de 2010, saldo que ultrapassa em 29,6% a posição alcançada em setembro de 2009, em 21,0% a de dezembro de 2009 e em 5,1% o saldo registrado em junho de 2010.

O crescimento do volume total das operações de crédito decorre, basicamente, da expansão da carteira comercial pessoa física. Do incremento de R\$3.708,5 milhões no total da carteira de crédito, verificado nos últimos doze meses, R\$2.081,6 milhões provém da carteira comercial pessoa física, cuja evolução foi de 40,5% na comparação com setembro de 2009. No último trimestre, o incremento observado no crédito comercial, de 5,5% ou R\$653,5 milhões, proveio tanto do segmento empresarial, que agregou R\$330,5 milhões à carteira, quanto de operações com pessoas físicas, cujo incremento foi de R\$323,0 milhões no período, alavancado especialmente por meio de operações de crédito consignado.

Gráfico 8: Operações de Crédito - R\$ Milhões



Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito direcionadas a pessoas jurídicas perfaziam, ao final de setembro de 2010, 44,7% do saldo total de operações. O crédito relativo à pessoa física, 55,3%, ultrapassa a parcela absorvida por empresas. A distribuição das operações do segmento pessoa jurídica por porte de empresa está demonstrada no quadro abaixo.

Tabela 06 Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa

	R\$ Milhões											
	Saldo	Set10 %PJ	% Cart. Total	Saldo	Jun10 %PJ	% Cart. Total	Saldo	Set09 %PJ	% Cart. Total	% Set10/ Jun10	% Set10/ Set09	
Grandes Empresas	2.494,7	34,4%	15,4%	2.307,6	33,7%	14,9%	1.546,3	26,4%	12,3%	8,1%	61,3%	
Total Média/Pequena/Micro	4.767,0	65,6%	29,4%	4.534,1	66,3%	29,4%	4.301,9	73,6%	34,3%	5,1%	10,8%	
Médias Empresas	3.346,9	46,1%	20,6%	3.190,7	46,6%	20,7%	3.268,6	55,9%	26,1%	4,9%	2,4%	
Pequenas Empresas	1.152,7	15,9%	7,1%	1.077,3	15,7%	7,0%	794,8	13,6%	6,3%	7,0%	45,0%	
Microempresas	267,3	3,7%	1,6%	266,1	3,9%	1,7%	238,4	4,1%	1,9%	0,4%	12,1%	
Total PJ	7.261,6	100,0%	44,7%	6.841,6	100,0%	44,3%	5.848,3	100,0%	46,7%	6,1%	24,2%	

O critério utilizado para segmentação por porte é o faturamento médio mensal: Microempresas até R\$20 mil, Pequenas até R\$200 mil, Médias até R\$10 milhões e Grandes acima de R\$10 milhões.

O saldo de operações junto à pessoa jurídica apresentou incremento de 24,2% nos últimos doze meses e de 6,1% no último trimestre. A elevação do saldo de operações junto a grandes empresas, 61,3% em doze meses, ampliou de 26,4%, em setembro de 2009, para 34,4%, ao final de setembro de 2010, a participação desse segmento no total do crédito empresarial. A carteira de pessoa jurídica está, contudo, preponderantemente representada por operações com micro, pequenas e médias empresas, cujo saldo apresentou crescimento de 10,8% em doze meses e de 5,1% no último trimestre.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

A composição da carteira de crédito total por setor de atividade está representada no quadro a seguir. Do total dos ativos de crédito, 99,2% estavam alocados no setor privado ao final de setembro de 2010, cuja evolução, em doze meses, foi de 29,7%. Destaca-se a evolução registrada nos segmentos: pessoa física, que apresentou incremento de R\$2.043,4 milhões; indústria, cujo crescimento foi de R\$636,5 milhões; comércio, que registrou expansão de R\$427,7 milhões; e o crédito rural, cuja evolução foi de R\$243,8 milhões nos últimos doze meses.

Tabela 07 **Composição do Crédito por Setor de Atividade**

	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Set10/ Jun10	Set10/ Set09
Setor Privado	16.107,3	15.307,0	14.634,6	13.292,7	12.415,8	5,2%	29,7%
Rural	1.181,1	1.139,9	1.047,4	1.020,9	937,3	3,6%	26,0%
Indústria	3.376,9	3.093,7	3.163,9	2.963,0	2.740,4	9,2%	23,2%
Comércio	1.899,2	1.816,9	1.689,8	1.615,2	1.471,5	4,5%	29,1%
Outros Serviços	1.312,2	1.280,6	1.255,2	1.255,9	1.133,8	2,5%	15,7%
Pessoa Física	7.120,3	6.815,8	6.356,5	5.352,4	5.076,9	4,5%	40,3%
Habitação	1.217,6	1.160,0	1.121,8	1.085,3	1.055,9	5,0%	15,3%
Setor Público	129,8	135,0	131,1	121,5	112,8	-3,9%	15,1%
Governo - Administração Direta e Indireta	110,9	113,0	110,0	99,9	112,8	-1,9%	-1,7%
Atividade Empresarial - Outros Serviços	18,9	22,1	21,1	21,6	0,0	-14,3%	0,0%
Total	16.237,1	15.442,0	14.765,7	13.414,2	12.528,5	5,1%	29,6%

R\$ Milhões

Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. Os volumes alocados na carteira comercial, arrendamento mercantil e setor público, 78,4% do total da carteira, têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio. As carteiras de financiamento a longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, 21,6% do valor aplicado, contam, em sua maioria, com fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados.

A carteira comercial, constituída pelas linhas de rotativos e parcelados a pessoas físicas e jurídicas, apresentou saldo de R\$12.514,6 milhões ao final de setembro de 2010, compondo 77,0% do volume total de créditos. O desempenho da carteira comercial está, pela sua relevância, comentado em item específico.

O crédito imobiliário alcançou saldo de R\$1.217,6 milhões ao final de setembro de 2010, com crescimento de 15,3% ou R\$161,7 milhões em doze meses e expansão de 5,0% ou R\$57,7 milhões nos últimos três meses, figurando, logo após a carteira comercial, como o melhor desempenho do trimestre. Essa modalidade de crédito passou a compor os produtos objeto de meta no último trimestre, face à relevância da carteira para o Banco e às características do ambiente econômico, que favorecem sobremaneira o acesso à aquisição de imóveis.



O saldo do crédito rural totalizou R\$1.180,5 milhões em setembro de 2010, com evolução de 26,1% ou R\$244,3 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 3,6% ou R\$41,2 milhões frente ao mês de junho de 2010.

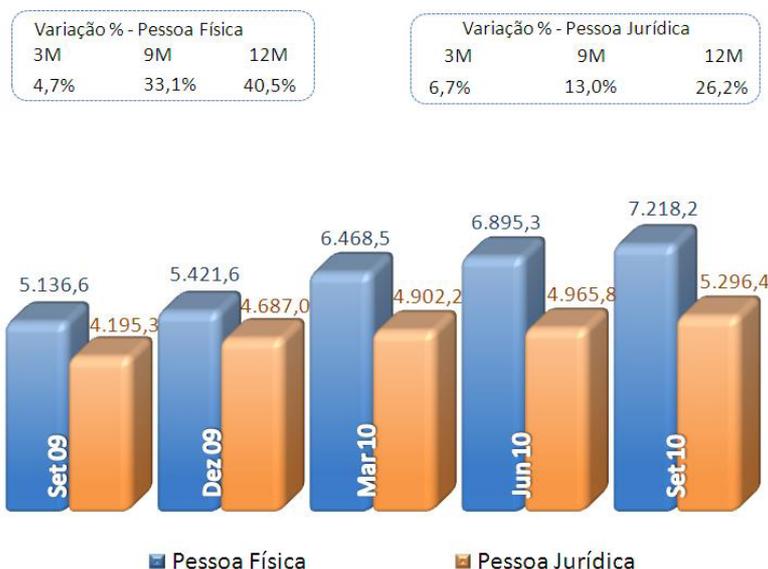
A carteira de financiamento a longo prazo alcançou, ao final de setembro de 2010, saldo de R\$644,3 milhões, o que representa incremento de 34,5% ou R\$165,4 milhões em doze meses e crescimento de 4,4% ou R\$27,0 milhões em relação a junho de 2010.

Tabela 08 **Composição do Crédito por Carteira**

	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Set10/ Jun10	Set10/ Set09
Setor Privado	16.107,3	15.307,0	14.634,6	13.292,7	12.415,8	5,2%	29,7%
Câmbio	470,0	443,9	426,5	482,9	514,6	5,9%	-8,7%
Comercial	12.514,6	11.861,1	11.370,6	10.108,6	9.331,9	5,5%	34,1%
Pessoa Física	7.218,2	6.895,3	6.468,5	5.421,6	5.136,6	4,7%	40,5%
Cartão de Crédito	75,2	74,9	77,3	74,0	75,1	0,3%	0,1%
Empréstimos e Títulos Descontados - PF	6.912,6	6.656,1	6.239,4	5.205,0	4.932,9	3,9%	40,1%
Financiamento Direto ao Consumidor - PF	230,4	164,3	151,8	142,6	128,7	40,3%	79,1%
Pessoa Jurídica	5.296,4	4.965,8	4.902,2	4.687,0	4.195,3	6,7%	26,2%
Créditos no Exterior	62,8	69,6	56,7	62,2	68,1	-9,7%	-7,8%
Empréstimos e Títulos Descontados - PJ	5.053,2	4.818,5	4.771,0	4.543,1	4.044,1	4,9%	25,0%
Financiamento Direto ao Consumidor - PJ	180,4	77,8	74,5	81,7	83,1	131,8%	117,1%
Financiamento a Longo Prazo	644,3	617,4	579,7	501,3	478,9	4,4%	34,5%
Imobiliário	1.217,6	1.160,0	1.121,8	1.085,3	1.055,9	5,0%	15,3%
Leasing	80,2	85,3	89,6	94,6	98,2	-6,0%	-18,3%
Rural	1.180,5	1.139,3	1.046,5	1.020,1	936,2	3,6%	26,1%
Setor Público	129,8	135,0	131,1	121,5	112,8	-3,9%	15,1%
Total	16.237,1	15.442,0	14.765,7	13.414,2	12.528,5	5,1%	29,6%

Do montante de crédito comercial, o segmento pessoa física somou R\$7.218,2 milhões ao final de setembro de 2010, compondo 57,7% do saldo da carteira comercial e 44,4% do total das operações de crédito do Banco. O segmento empresarial, com saldo de R\$5.296,4 milhões em setembro de 2010, absorveu 42,3% do crédito comercial e 32,6% do saldo total de crédito.

Gráfico 9: **Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões**



Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física registrou, em setembro de 2010, saldo de R\$7.218,2 milhões, com crescimento de 40,5% ou R\$2.081,6 milhões sobre setembro de 2009 e expansão de 4,7% ou R\$323,0 milhões na comparação com junho de 2010. A aquisição de carteiras de crédito consignado com coobrigação do cedente constituiu-se em importante mecanismo de expansão das operações, respondendo por boa parte da variação da carteira total de crédito em doze meses. No último trimestre, o consignado próprio constituiu-se na principal modalidade de incremento do crédito.

O crédito consignado, que compõe 74,1% do crédito comercial pessoa física, atingiu R\$5.347,4 milhões ao final de setembro de 2010, com crescimento de 43,9% ou R\$1.631,3 milhões em doze meses e incremento de 4,2% ou R\$214,0 milhões nos últimos três meses.

Entre as linhas de crédito consignado, o próprio alcançou R\$3.311,1 milhões ao final de setembro de 2010, compondo 61,9% da carteira de consignados e 45,9% do crédito comercial pessoa física, com incremento de 28,8% ou R\$740,2 milhões em doze meses e de 7,3% ou R\$225,6 milhões nos últimos três meses. O crédito consignado adquirido atingiu R\$2.036,3 milhões ao final de setembro de 2010, posição que representa crescimento de 77,8% ou R\$891,1 milhões em relação a setembro de 2009 e pequena redução em relação a junho de 2010.

O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R\$5.296,4 milhões ao final de setembro de 2010, com expansão de 26,2% ou R\$1.101,1 milhões em doze meses e incremento de 6,7% ou R\$330,5 milhões nos últimos três meses.

Em doze meses, as linhas de capital de giro foram as que apresentaram melhor desempenho, com crescimento de 39,3% ou R\$1.064,3 milhões, seguidas das modalidades desconto de recebíveis, que apresentou incremento de 28,7% ou R\$76,5 milhões, e conta garantida, cuja expansão foi de 15,1% ou R\$61,7 milhões.

No último trimestre, as linhas de giro apresentaram incremento de 8,0% ou R\$279,5 milhões, compondo 84,6% do incremento registrado na carteira de crédito comercial empresarial. As operações de capital de giro constituem a modalidade de maior relevância no saldo total de operações, compondo 71,2% do total do crédito comercial pessoa jurídica e 30,1% da carteira de crédito comercial.

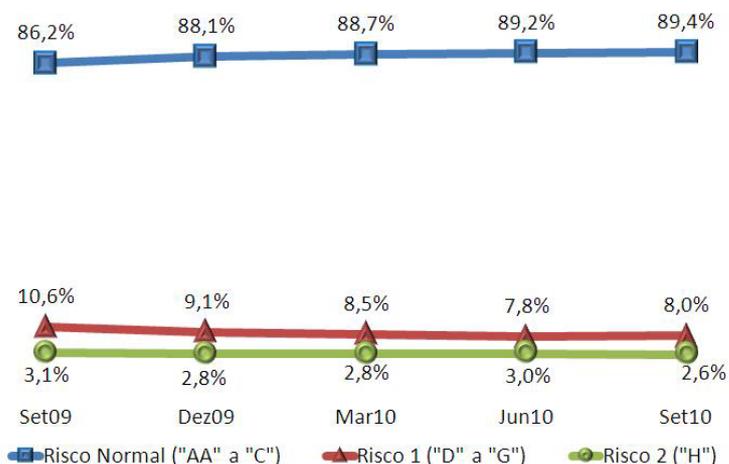


Tabela 09 **Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica**

	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Set10/ Jun10	Set10/ Set09
R\$ Milhões							
Pessoa Física	7.218,2	6.895,3	6.468,5	5.421,6	5.136,6	4,7%	40,5%
Crédito Pessoal - Consignado	5.158,0	5.003,5	4.751,8	3.957,9	3.612,1	3,1%	42,8%
Aquisição Bens - Consignado	189,4	129,9	122,1	115,1	104,0	45,8%	82,1%
Aquisição Bens - Outros Bens	5,2	5,8	6,3	6,5	6,6	-9,4%	-20,0%
Aquisição Bens - Veículos	36,4	29,8	24,9	22,3	19,3	22,2%	88,1%
Cheque Especial	610,4	588,2	540,9	446,4	469,9	3,8%	29,9%
Crédito 1 Minuto	259,2	241,0	212,8	190,4	184,0	7,6%	40,9%
Crédito Pessoal Automático	254,8	237,6	209,8	179,2	157,4	7,2%	61,9%
Crédito Pessoal - Não Consignado	378,1	349,8	316,1	245,1	340,3	8,1%	11,1%
Cartão de Crédito	75,2	74,9	77,3	74,0	75,1	0,3%	0,1%
Outros - PF	251,4	234,8	206,4	184,9	167,8	7,1%	49,8%
Pessoa Jurídica	5.296,4	4.965,8	4.902,2	4.687,0	4.195,3	6,7%	26,2%
Aquisição Bens - Outros Bens	30,5	29,1	28,0	27,8	28,1	4,7%	8,6%
Aquisição Bens - Veículos	22,4	20,1	18,7	18,6	18,1	11,7%	23,8%
Capital de Giro - CEB	2.780,4	2.671,5	2.662,8	2.514,6	2.124,0	4,1%	30,9%
Capital de Giro - CGB	990,4	819,9	769,9	773,7	582,4	20,8%	70,0%
CDCI	25,7	29,1	28,9	35,9	38,3	-11,7%	-32,9%
Comprar	102,1	104,4	181,0	236,7	243,2	-2,2%	-58,0%
Conta Devedora Caução - CCC	171,7	165,1	166,3	169,8	172,4	4,0%	-0,4%
Conta Garantida	470,5	458,6	429,8	338,5	408,7	2,6%	15,1%
Desconto de Recebíveis	343,1	328,2	316,8	284,0	266,6	4,5%	28,7%
Vendor	121,0	88,2	89,0	85,9	97,9	37,2%	23,6%
Crédito no Exterior	62,8	69,6	56,7	62,2	68,1	-9,7%	-7,8%
Outros - PJ	175,8	182,1	154,4	139,3	147,5	-3,4%	19,2%
Total	12.514,6	11.861,1	11.370,6	10.108,6	9.331,9	5,5%	34,1%

Composição do Crédito por Rating

Ao final de setembro de 2010, as operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, representavam 89,4% da carteira de crédito, nível 3,2 pp. acima do registrado em setembro de 2009 e 0,2 pp. acima do indicador apurado em junho de 2010.

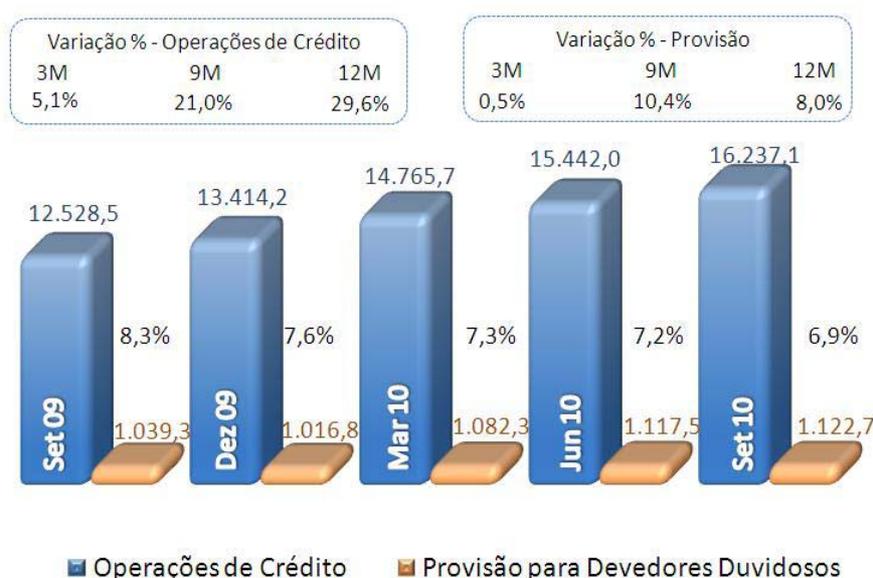
Gráfico 10: **Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)**

Provisão para Operações de Crédito

O estoque de provisões para perdas com operações de crédito alcançou R\$1.122,7 milhões em setembro de 2010, equivalente a 6,9% do total da carteira de crédito consolidada. No mês de setembro de 2009, a provisão representava 8,3%; em dezembro de 2009, o percentual era de 7,6%; em dezembro de 2009, o percentual era de 7,6%; em junho de 2010, 7,2%.

A redução da proporção entre provisões e o volume de operações de crédito, em setembro de 2010, deve-se basicamente a três fatores: (i) aumento da carteira de crédito focado em operações de menor risco; (ii) ajuste no estoque de provisões decorrente das baixas para prejuízo, relativo às operações contratadas durante o período em que o ambiente foi de maior risco; (iii) implementação de melhorias no *compliance* do processo de concessão e operacionalização do crédito à pessoa física, procedimento advindo da maturação do modelo de classificação da carteira por *rating*, que permitiu a redução da necessidade de constituição de provisão. O índice de provisionamento do Banco, contudo, se mantém próximo da média registrada pelos maiores bancos comerciais em 2010.

Gráfico 11: **Composição da Provisão para Operações de Crédito - R\$ Milhões**



A provisão para perdas com créditos, em setembro de 2010, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, e complementos:

- R\$374,7 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- R\$663,6 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas até 60 dias e
- R\$84,4 milhões referentes à provisão excedente ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, constituída em função da análise periódica do risco da carteira efetuada pela administração do Banco, procedimento adotado desde a edição desse normativo.

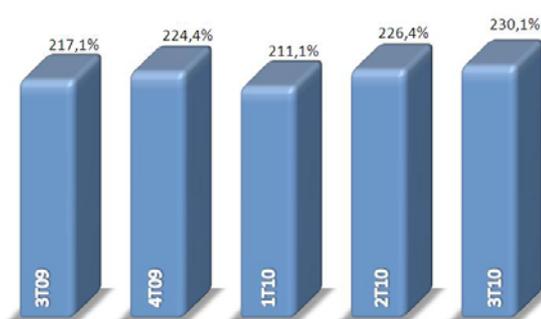
Tabela 10 Saldo das Provisões para Perdas

Classificação	Provisão Requerida %	Carteira Total Consolidada	Participação Relativa Acumulada %	Total de Créditos Vencidos	Total de Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Excedente à Resolução 2682	Provisão Total	Provisão Efetiva sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer			
						R\$ Milhões				
AA	0,0%	5.304,2	32,7%	0,0	5.304,2	0,0	0,0	10,5	10,5	0,2%
A	0,5%	5.552,2	66,9%	0,6	5.551,6	0,0	27,8	11,1	38,9	0,7%
B	1,0%	2.468,2	82,1%	0,2	2.467,9	0,0	24,7	12,3	37,0	1,5%
C	3,0%	1.191,9	89,4%	9,7	1.182,0	0,3	35,5	23,8	59,6	5,0%
D	10,0%	231,4	90,8%	19,9	212,1	1,9	21,2	4,6	27,8	12,0%
E	30,0%	242,8	92,3%	27,9	216,0	8,0	64,8	4,9	77,7	32,0%
F	50,0%	735,3	96,9%	89,9	643,9	45,7	322,0	14,7	382,3	52,0%
G	70,0%	82,2	97,4%	42,0	38,8	30,4	27,2	2,5	60,0	73,1%
H	100,0%	428,9	100,0%	297,7	140,5	288,4	140,5	0,0	428,9	100,0%
Total		16.237,1		487,9	15.757,1	374,7	663,6	84,4	1.122,7	6,9%

Índice de Cobertura

O gráfico a seguir apresenta o índice de cobertura, representado pelo percentual entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas há mais de 60 dias que não geram receitas, evidenciando a capacidade de cobertura da inadimplência com provisões. O percentual de cobertura de atrasos com provisões permanece em níveis confortáveis. Em setembro de 2010, o índice alcançou 230,1%, 13,0 pp. acima do índice apresentado em setembro de 2009, atestando a política conservadora do Banrisul no tocante à gestão do risco de crédito.

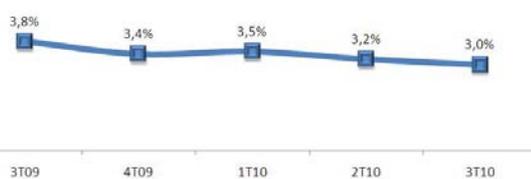
Gráfico 12: Índice de Cobertura - (%)



Índice de Inadimplência

O volume de inadimplência há mais de 60 dias em proporção ao total da carteira de crédito mantém-se em redução. Em setembro de 2010, o índice de inadimplência alcançou 3,0%, inferior ao indicador registrado doze meses antes, 3,8%, abaixo também do indicador de dezembro de 2009, 3,4%, e do alcançado em junho de 2010, 3,2%.

Gráfico 13: Índice de Inadimplência - (%)



A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram-se no período e fortaleceram as avaliações. Nesse sentido, a adoção do sistema de *Credit Score e Behaviour Score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, constituindo-se em ferramenta conceitualmente atrativa para o manejo com crédito massificado.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados somaram R\$24.095,2 milhões ao final de setembro de 2010, volume 15,5% acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dezembro de 2009, a captação cresceu 10,0%. Em relação a junho de 2010, a captação de recursos apresentou expansão de 4,0%.

O incremento de R\$3.239,4 milhões, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos depósitos de poupança e depósitos a prazo. No último trimestre, os depósitos a prazo constituíram-se no produto de crescimento mais expressivo.

Gráfico 14: Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões



Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, que compõem 8,8% dos recursos captados e administrados, somaram R\$2.108,9 milhões ao final de setembro de 2010, saldo que representa crescimento de 25,4% ou R\$426,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e de 3,9% ou R\$80,0 milhões sobre junho de 2010. Em doze meses, os depósitos de pessoas jurídicas e de governos foram os que apresentaram melhor crescimento. No trimestre, depósitos de governos registraram o incremento mais expressivo.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança totalizaram R\$6.295,7 milhões ao final de setembro de 2010, com crescimento de 21,1% ou R\$1.095,5 milhões na comparação com setembro de 2009 e expansão de 4,3% ou R\$258,1 milhões em relação a junho de 2010. A captação de depósitos de poupança, que perfaz 26,1% dos recursos captados e administrados, apresentou, em valores absolutos, o melhor desempenho, entre os produtos de captação em doze meses e a segunda melhor performance no último trimestre.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo perfazem 39,6% do conjunto de recursos captados e administrados. Ao final de setembro de 2010, o saldo de depósitos a prazo alcançou R\$9.533,0 milhões, com crescimento de 12,0% ou R\$1.023,3 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior. No último trimestre, os depósitos a prazo apresentaram incremento de 5,5% ou R\$498,6 milhões em relação a junho de 2010. Por se constituir no principal instrumento de *funding* para alocação em operações a taxas livres, a captação desse produto é incentivada por meio de política comercial.

Recursos de Terceiros Administrados

Os recursos de terceiros administrados somaram R\$6.141,1 milhões ao final de setembro de 2010, posição R\$747,6 milhões acima da apurada em setembro de 2009, performance favorecida pelas mudanças ocorridas na regulamentação das aplicações de recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, que, por sua vez, possibilitaram a reestruturação do portfólio de fundos de investimento. No último trimestre, os recursos administrados agregaram R\$122,0 milhões, desempenho motivado, especialmente, pela expansão de fundos de renda fixa.

Tabela 11 **Composição da Captação de Recursos**

	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Set10/ Jun10	Set10/ Set09
Depósitos Totais	17.954,1	17.144,7	16.519,9	16.369,7	15.462,3	4,7%	16,1%
Depósitos a Prazo	9.533,0	9.034,4	8.804,1	8.530,7	8.509,7	5,5%	12,0%
Depósitos à Vista	2.108,9	2.028,9	1.922,8	2.100,6	1.682,1	3,9%	25,4%
Depósitos de Poupança	6.295,7	6.037,6	5.692,2	5.636,8	5.200,2	4,3%	21,1%
Outros Depósitos	16,5	43,8	100,7	101,6	70,3	-62,3%	-76,5%
Recursos de Terceiros Administrados	6.141,1	6.019,0	5.848,9	5.532,7	5.393,5	2,0%	13,9%
Total	24.095,2	23.163,7	22.368,7	21.902,4	20.855,8	4,0%	15,5%

Custo de Captação

O custo médio de captação do Banco, enquanto proporção da Taxa Selic, apresentou redução se comparados os períodos 3T09, 82,90%, e 3T10, 74,63%; e também, se confrontado o último trimestre com o registrado no 2T10, no qual o custo médio alcançou 78,19% da Selic. A trajetória de redução do custo médio, no último trimestre, reflete a elevação da representatividade dos depósitos de poupança de custo mais baixo no volume total de captação; a redução da participação de captação no mercado aberto no total de recursos captados em doze meses; a elevação da participação dos depósitos à vista na captação total que, embora sem custo, compõem o *funding* e alteram o custo médio; os prazos médios dos recursos captados, além das condições de indexação das operações (pré e pós-fixados).

Especificamente no que se refere aos depósitos a prazo, o custo acumulado nos trimestres - 2,17% no 3T09; 2,11% no 2T10 e 2,39% no 3T10 - reproduz o movimento da Taxa Selic, especialmente face à representatividade da parcela de operações pós-fixadas, que corresponde a 76% do total da carteira.

A trajetória da Taxa Selic foi de elevação considerado nos períodos analisados: 2,19% no 3T09, 2,23% no 2T10 e 2,62% no 3T10. O custo dos depósitos a prazo em proporção da taxa básica de juros foi de 98,81% no 3T09, 94,74% no 2T10 e 91,18% no 3T10. Num ambiente de elevação da Taxa Selic, o custo do depósito prazo em proporção dessa taxa diminuiu.

Gráfico 15 **Custo Médio da Captação Total em relação à Taxa Selic (%)**



Tabela 12 **Custo de Captação**

R\$ Milhões e %

	3T10			2T10			3T09		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	2.074,4			2.017,2			1.627,0		
Depósitos de Poupança	6.208,8	-95,3	1,54%	5.900,9	-84,5	1,43%	5.124,4	-71,7	1,40%
Depósitos a Prazo	9.321,8	-222,6	2,39%	8.946,1	-188,7	2,11%	8.411,3	-182,3	2,17%
Depósitos Interfinanceiros	28,0	-0,3	1,08%	68,6	-0,3	0,45%	76,8	-0,6	0,80%
Despesas de Contribuição FGC		-6,6			-6,3			-5,7	
Despesas de Operações Compromissadas	2.180,1	-62,6	2,87%	2.009,8	-50,1	2,49%	2.504,3	-62,6	2,50%
Obrigação Depósito Especial de Fundos e Programas	2,1			1,9			2,0		
Depósitos para Investimento	7,1			10,5			12,6		
Saldo Médio Total / Despesa Total	19.822,3	-387,5	1,95%	18.955,0	-329,9	1,74%	17.758,3	-322,9	1,82%
Selic			2,62%			2,23%			2,19%
Custo Médio / Selic			74,63%			78,19%			82,90%
Custo Depósito a Prazo / Selic			91,18%			94,74%			98,81%



Patrimônio Líquido

Ao final de setembro de 2010, o patrimônio líquido do Banrisul alcançou R\$3.746,4 milhões, apresentando crescimento de 13,5% em relação ao montante registrado em setembro de 2009, de 9,9% na comparação com dezembro de 2009 e de 4,4% em relação a junho de 2010. As oscilações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados e ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Gráfico 16 **Patrimônio Líquido** - R\$ Milhões



Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio alcançou 19,5%. Os resultados auferidos, nos nove meses de 2010, refletem, positivamente, a expansão das operações de crédito e a redução de outras despesas operacionais e, negativamente, o maior fluxo de despesas financeiras, com repasses e provisões para crédito, e o aumento das despesas administrativas.

Gráfico 17 **Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio**



Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o capital base (Patrimônio de Referência) e os riscos ponderados, conforme legislação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O Novo Acordo de Capital - Basileia II demonstra uma melhor mensuração dos riscos aos quais as instituições financeiras estão expostas. No Brasil, por meio da Resolução nº 3.490/07, do Banco Central do Brasil, foram instituídas modificações no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Com isso, foram definidas as parcelas que fazem parte do PRE, sofrendo alterações de apuração as parcelas correspondentes aos riscos de crédito (Pepr), de mercado (Pjur) e de câmbio (Pcam). Através do mesmo normativo, foram incluídas no novo cálculo do PRE as parcelas de risco operacional (Popr), da variação dos preços de ações (Pacs) e da variação do preço de *commodities* (Pcom). Passou a ser exigido também destaque de capital para cobertura do risco de taxas de juros das operações não incluídas na carteira de negociação (Rban).

Em setembro de 2010, o Índice de Basileia do Banrisul foi de 15,4%. A redução apresentada, em comparação ao índice de setembro de 2009, foi impulsionada basicamente pelo crescimento do volume de operações da carteira de crédito do Banco.

Em relação às demais parcelas que compõem o PRE, a parcela de risco operacional apresentou incremento em decorrência do aumento do multiplicador sobre a parcela, que era de 80% em setembro de 2009 e passou para 100% a partir de janeiro de 2010, conforme determina a Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil. Quanto à parcela de requerimento de capital para cobertura das exposições sujeitas a risco de mercado a evolução de 26,4% apresentada é resultante do aumento da exposição em Cupom de taxa de Juros.

Gráfico 18 Índice de Basileia

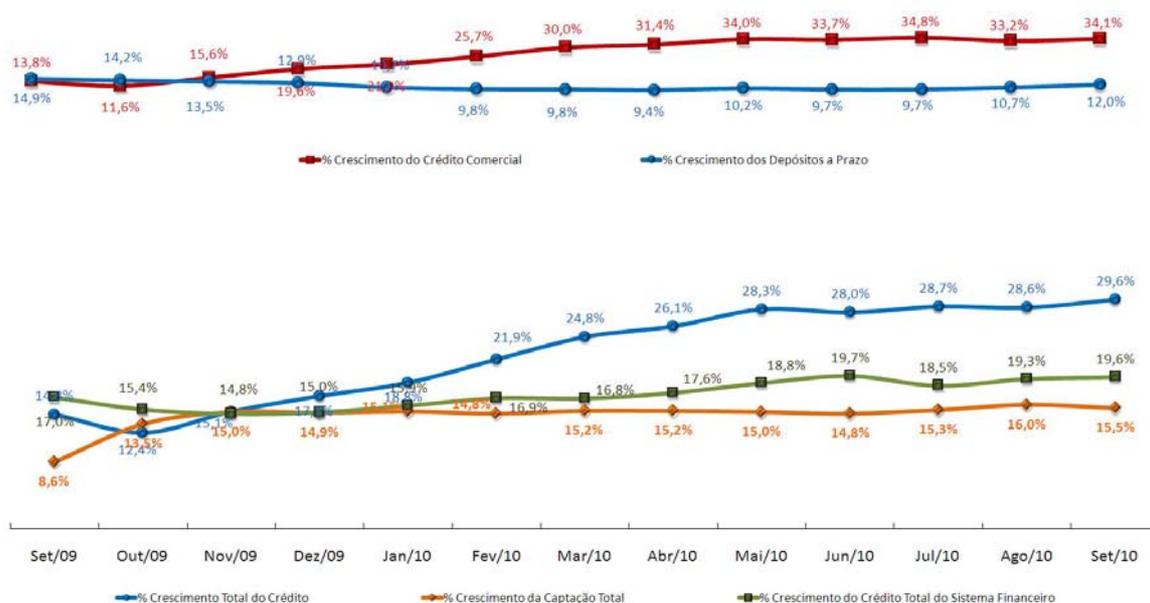


Velocidade de Crescimento

A velocidade de crescimento da captação de depósitos a prazo e do crédito comercial, medida pela evolução relativa dos volumes, está representada no gráfico abaixo. O ritmo de crescimento do crédito comercial, 34,1% nos últimos doze meses terminados em setembro de 2010, superou o incremento dos depósitos a prazo, 12,0%.

O Banrisul apresenta, desde dezembro de 2009, índices anuais de crescimento no crédito total superiores aos registrados pelo conjunto das instituições financeiras. As operações de crédito apresentaram crescimento de 29,6% nos últimos doze meses terminados em setembro de 2010, enquanto o Sistema Financeiro Nacional registrou incremento de 19,6% em relação a setembro de 2009.

Gráfico 19 Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação



Evolução das Contas de Resultado

Lucro Líquido

O lucro líquido do Banrisul, nos nove meses de 2010, foi de R\$511,4 milhões, 43,3% ou R\$154,6 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2009. No 3T10, o lucro líquido somou R\$206,4 milhões, 41,3% ou R\$60,3 milhões acima do registrado no 3T09 e 12,7% ou R\$23,3 milhões acima do alcançado no 2T10.

O desempenho acumulado nos nove meses comparativamente ao obtido no mesmo período de 2009 reflete, positivamente, a elevação das receitas de crédito e a redução de outras despesas operacionais e, negativamente, a redução da receita com títulos, face à queda do valor aplicado e da Taxa Selic, bem como a elevação de despesas com repasses, administrativas e com provisão para créditos.

A avaliação trimestral demonstra que, em relação ao 3T09, o 3T10 foi positivamente afetado pelo maior volume de receitas de crédito e com títulos e, negativamente, pelo maior fluxo de despesas com captação e repasses. Na comparação com o 2T10, a elevação do resultado está associada ao maior volume de receitas de crédito e com títulos e à diminuição do fluxo de provisões para operações de crédito, além da redução de despesas administrativas, excluídas as de pessoal, refletindo o esforço de controle dessas despesas despendido no período.



Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira somaram R\$3.531,4 milhões no acumulado dos nove meses de 2010, 10,8% ou R\$345,5 milhões acima do montante registrado no mesmo período de 2009. No 3T10, as receitas da intermediação totalizaram R\$1.298,2 milhões, 24,2% ou R\$252,7 milhões acima do montante acumulado no mesmo trimestre do ano anterior e 11,4% ou R\$132,8 milhões acima do valor apurado no trimestre imediatamente anterior.

O maior montante de receitas da intermediação no acumulado dos nove meses de 2010 decorre do aumento das receitas de crédito e arrendamento mercantil, em R\$436,2 milhões, proveniente da elevação do volume de operações, em R\$3.708,5 milhões, e da recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$43,8 milhões, fluxo que compensou a queda das receitas de operações de tesouraria, em R\$84,3 milhões, face à redução do saldo de operações e da taxa de remuneração (Selic efetiva) observada no período.

No 3T10, as receitas da intermediação financeira foram igualmente influenciadas pelas receitas de crédito comparativamente ao 3T09, ampliadas por sua vez em função do aumento do volume aplicado. Frente ao 2T10, além da contribuição das receitas de crédito, as receitas de tesouraria apresentaram crescimento, de R\$49,2 milhões, explicado pelo aumento da Taxa Selic e do saldo de operações.

Gráfico 21 **Receitas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões**



Resultado de Operações de Tesouraria

O resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos somou R\$791,8 milhões no acumulado dos nove meses de 2010, 9,7% ou R\$85,4 milhões abaixo do montante contabilizado no mesmo período de 2009. No 3T10, as receitas com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$303,9 milhões, com crescimento de 11,4% ou R\$31,0 milhões sobre o 3T09 e de 20,4% ou R\$51,5 milhões em relação ao 2T10.

A redução do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos nos nove meses de 2010 em relação ao registrado no mesmo período de 2009 decorre da queda do volume de recursos aplicados, R\$797,5 milhões, e da redução da Taxa Selic (efetiva) acumulada nos períodos, que passou de 7,68%, de janeiro a setembro de 2009, para 7,03% de janeiro a setembro de 2010.

O aumento das receitas de tesouraria no último trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior decorre, especialmente, da elevação da Selic no período. Na comparação entre os períodos 3T10 e 2T10, observa-se elevação de volume aplicado e da taxa de remuneração, tendo a Selic (efetiva) passado de 2,23% acumulada no 2T10 para 2,62% no 3T10.

Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

As receitas de operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$2.551,6 milhões no acumulado dos nove meses de 2010, 20,6% ou R\$436,2 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. No 3T10, as receitas de crédito e arrendamento mercantil totalizaram R\$933,1 milhões, superando em 31,3% ou R\$222,2 milhões aquelas apuradas no 3T09 e em 9,7% ou R\$82,7 milhões as receitas contabilizadas no 2T10.

O aumento da receita de crédito, na comparação entre os valores contabilizados nos nove meses de 2010 e nos nove meses de 2009, reflete o crescimento do volume de operações, que compensou a redução de taxas, e a maior receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo. A receita obtida no 3T10 em relação ao 3T09 decorre do aumento do saldo de operações e da receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo. Em relação ao 2T10, além do aumento de volume de operações e de recuperações, a elevação das taxas contribuiu para a geração de maiores receitas.

Gráfico 22 **Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil - R\$ Milhões**



Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

Nos nove meses de 2010, as receitas geradas pelo crédito comercial pessoa física somaram R\$1.525,8 milhões, 26,9% acima do montante apurado no mesmo período de 2009. No 3T10, as receitas do crédito comercial pessoa física totalizaram R\$545,6 milhões, com incremento de 29,2% sobre o 3T09 e de 5,9% sobre o 2T10.

O incremento de R\$323,7 milhões na receita do crédito comercial pessoa física gerado no acumulado dos nove meses de 2010 em relação ao registrado no mesmo período de 2009 decorre da expansão de duas modalidades de crédito pessoal: consignado e o cheque especial. O aumento do saldo compensou a queda de taxas, contribuindo para incrementar a receita do período.

No 3T10, o acréscimo de R\$123,3 milhões às receitas em relação ao 3T09 provém igualmente do crescimento dos saldos do crédito consignado e cheque especial, em R\$1.771,8 milhões. As receitas geradas por esses produtos no 3T10 compõem 76,2% das receitas do segmento e 49,6% das receitas do crédito comercial.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica totalizaram R\$800,0 milhões no acumulado dos nove meses de 2010, com expansão de 9,7% ou R\$70,7 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação entre os trimestres, as receitas do crédito comercial pessoa jurídica apresentaram, no 3T10, crescimento de 28,6% ou R\$64,8 milhões sobre o 3T09 e incremento de 10,5% ou R\$27,7 milhões frente ao 2T10.

As linhas de capital de giro representavam, no 3T10, 59,0% das receitas geradas pelo segmento e 20,5% das rendas do crédito comercial. O incremento de receitas, comparados os períodos 3T10 e 3T09 tem como principal fator o acréscimo no saldo de operações e o aumento de taxas. A elevação da receita no último trimestre provém, igualmente, do aumento do saldo das linhas de capital de giro.

Tabela 13 **Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**

R\$ Milhões

	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	9M10/9M09
Pessoa Física	1.525,8	1.202,1	545,6	515,3	464,9	436,9	422,3	26,9%
Crédito Pessoal - Consignado	757,8	569,0	263,9	255,5	238,4	216,0	205,9	33,2%
Aquisição Bens - Consignado	18,9	14,8	7,5	5,8	5,6	5,2	4,8	27,8%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	3,0%
Aquisição Bens - Veículos	4,9	3,7	1,9	1,6	1,4	1,3	1,2	34,1%
Cheque Especial	392,8	329,5	144,1	134,2	114,6	108,6	108,9	19,2%
Crédito 1 Minuto	109,2	89,5	40,4	36,4	32,4	30,9	30,2	22,1%
Crédito Pessoal Automático	96,6	62,3	35,9	32,7	28,1	23,8	20,7	55,1%
Crédito Pessoal - Não Consignado	90,2	75,6	32,8	30,5	26,9	31,9	32,5	19,3%
Cartão de Crédito	35,0	42,4	11,4	11,9	11,8	14,0	13,2	-17,3%
Outros - PF	20,0	15,1	7,7	6,7	5,7	5,1	4,7	32,5%
Pessoa Jurídica	800,0	729,3	291,4	263,7	244,8	232,4	226,6	9,7%
Aquisição Bens - Outros Bens	3,6	3,8	1,3	1,2	1,1	1,0	1,1	-3,6%
Aquisição Bens - Veículos	3,2	3,1	1,2	1,0	1,0	1,0	0,9	4,4%
Capital de Giro - CEB	365,7	320,5	131,2	121,6	113,0	106,4	102,0	14,1%
Capital de Giro - CGB	103,5	94,7	40,7	33,7	29,1	26,2	25,7	9,4%
CDCI	5,7	8,7	1,7	1,8	2,2	2,4	2,9	-34,7%
Comprar	15,9	35,3	4,5	4,7	6,8	8,9	9,7	-54,9%
Conta Devedora Caução - CCC	22,9	30,5	8,0	7,7	7,2	7,6	7,8	-24,8%
Conta Garantida	195,7	153,8	72,0	64,3	59,4	54,1	52,0	27,3%
Desconto de Recebíveis	54,8	50,1	19,9	18,2	16,6	15,6	15,5	9,2%
Vendor	10,8	16,0	3,9	3,4	3,4	3,7	4,5	-32,5%
Crédito no Exterior	1,5	2,0	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	-28,0%
Outros - PJ	16,5	10,9	6,4	5,5	4,6	4,9	3,8	52,0%
Total	2.325,8	1.931,4	837,1	779,1	709,7	669,3	648,9	20,4%

As taxas médias do crédito comercial apresentaram queda quando observados os trimestres 3T10 e 3T09, movimento que acompanhou a trajetória de redução da taxa básica de juros. O maior volume de receitas no 3T10 em relação ao 3T09 decorre da contribuição do volume de crédito, especialmente do comercial pessoa física.

Na comparação com o 2T10, o incremento da receita do crédito comercial no 3T10 provém, igualmente, do crescimento do saldo de operações, de ambos os segmentos pessoas físicas e jurídicas. As taxas médias trimestrais na pessoa física apresentaram pequena elevação, em linha com o aumento da Taxa Selic, refletido especialmente no produto cheque especial. Nas linhas de giro, as taxas médias do 3T10 também refletiram a elevação da Selic, face à elevada representatividade de operações pós-fixadas na carteira.

Tabela 14 **Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**

	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09
Pessoa Física	2,55%	2,97%	2,56%	2,54%	2,55%	2,73%	2,84%
Crédito Pessoal - Consignado	1,74%	2,04%	1,72%	1,73%	1,78%	1,90%	1,97%
Aquisição Bens - Consignado	1,52%	1,61%	1,51%	1,52%	1,55%	1,58%	1,60%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,60%	0,54%	0,63%	0,62%	0,55%	0,50%	0,50%
Aquisição Bens - Veículos	1,90%	2,07%	1,85%	1,90%	1,97%	2,05%	2,08%
Cheque Especial	7,80%	8,14%	7,95%	7,76%	7,66%	7,65%	7,86%
Crédito 1 Minuto	5,27%	5,54%	5,29%	5,25%	5,28%	5,39%	5,53%
Crédito Pessoal Automático	4,75%	4,35%	4,78%	4,75%	4,70%	4,64%	4,52%
Crédito Pessoal - Não Consignado	3,00%	3,24%	2,96%	2,95%	3,09%	3,30%	3,35%
Cartão de Crédito	5,16%	6,00%	5,06%	5,25%	5,18%	6,23%	5,87%
Outros - PF	1,00%	1,12%	1,04%	1,00%	0,95%	0,96%	0,96%
Pessoa Jurídica	1,78%	1,85%	1,86%	1,79%	1,69%	1,74%	1,78%
Aquisição Bens - Outros Bens	1,42%	1,34%	1,52%	1,45%	1,29%	1,28%	1,27%
Aquisição Bens - Veículos	1,77%	1,78%	1,79%	1,77%	1,75%	1,75%	1,75%
Capital de Giro - CEB	1,53%	1,66%	1,59%	1,54%	1,45%	1,53%	1,59%
Capital de Giro - CGB	1,38%	1,65%	1,46%	1,39%	1,25%	1,28%	1,45%
CDCI	2,18%	2,09%	2,10%	2,12%	2,30%	2,28%	2,25%
Compror	1,29%	1,45%	1,43%	1,38%	1,16%	1,21%	1,29%
Conta Devedora Caução - CCC	1,48%	1,88%	1,53%	1,45%	1,46%	1,45%	1,59%
Conta Garantida	4,77%	3,77%	4,97%	4,74%	4,59%	4,75%	4,14%
Desconto de Recebíveis	1,87%	2,10%	1,92%	1,85%	1,84%	1,89%	1,97%
Vendor	1,29%	1,55%	1,27%	1,30%	1,31%	1,36%	1,39%
Crédito no Exterior	0,27%	0,28%	0,28%	0,26%	0,26%	0,25%	0,21%
Outros - PJ	1,10%	0,95%	1,22%	1,06%	1,02%	1,18%	0,90%
Total	2,22%	2,42%	2,26%	2,23%	2,17%	2,28%	2,35%

Despesas da Intermediação Financeira

As despesas da intermediação financeira totalizaram R\$1.795,2 milhões no acumulado dos nove meses de 2010, 9,6% ou R\$157,1 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. No 3T10, as despesas da intermediação financeira somaram R\$639,7 milhões, 32,4% ou R\$156,5 milhões acima do montante contabilizado no mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao 2T10, as despesas da intermediação financeira apresentaram aumento de 10,0% ou R\$58,2 milhões.

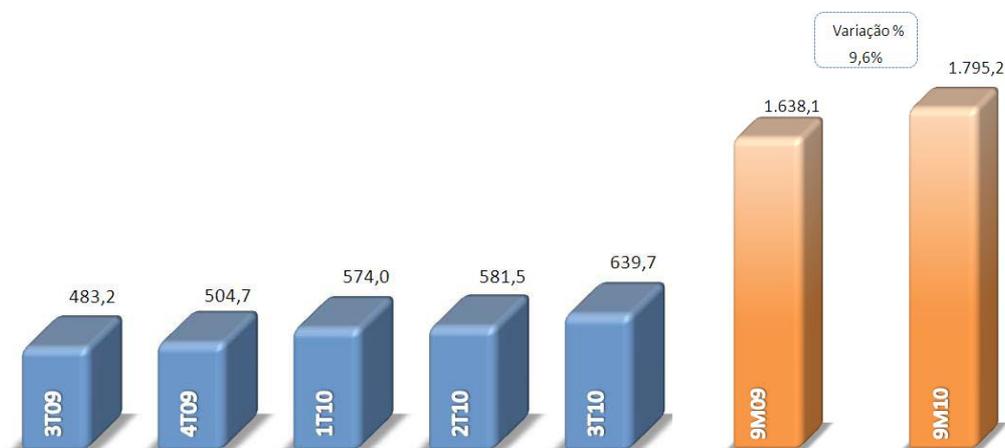
O maior fluxo de despesas da intermediação, comparados os valores acumulados nos nove meses de 2010 e nos nove meses de 2009, decorre do aumento das despesas com empréstimos e repasses, no valor de R\$95,8 milhões, em função da elevação do saldo do Fundo de Reservas para Depósitos Judiciais (em R\$500,4 milhões), do maior volume de empréstimos e repasses (em R\$163,7 milhões) e da equalização de taxas de operações de Finame junto ao BNDES. O maior fluxo de despesas com provisão para crédito, no valor de R\$65,8 milhões, face ao aumento de volume da carteira de crédito e de baixas para prejuízo, também contribuiu para o aumento das despesas da intermediação financeira no acumulado dos nove meses de 2010 frente ao mesmo período do ano passado.

O maior fluxo de despesas entre os períodos 3T10 e 3T09, R\$156,5 milhões, provém do aumento do volume de despesas com captação no mercado, no valor de R\$64,6 milhões, face ao aumento do saldo de depósitos remunerados e da Taxa Selic, da elevação das despesas com operações de empréstimos e repasses, no valor R\$48,0 milhões, também influenciado pelo aumento das despesas com o FRDJ, e do maior volume de despesas com provisões para crédito, no valor de R\$45,4 milhões.



Em relação ao 2T10, o maior volume de despesas da intermediação é explicado pelo aumento das despesas com captação no mercado, no valor de R\$57,6 milhões, basicamente em função da expansão do saldo de depósitos remunerados e da Taxa Selic no período, efeito minimizado pela redução das despesas com provisão para créditos, no montante de R\$15,9 milhões.

Gráfico 23 Despesas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



Despesas com Operações de Captação no Mercado

As despesas de captação no mercado somaram R\$1.021,4 milhões nos nove meses de 2010, montante próximo do registrado no mesmo período do ano passado. No 3T10, as despesas de captação totalizaram R\$387,5 milhões, com aumento de 20,0% ou R\$64,6 milhões em relação ao 3T09 e elevação de 17,5% ou R\$57,6 milhões frente ao 2T10.

A pequena redução do fluxo de despesas observado na comparação entre os montantes acumulados nos nove meses de 2010 em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$5,7 milhões, decorre da redução da taxa básica de juros, que balisa as remunerações pagas nos depósitos a prazo, da estrutura de captação dos depósitos (pulverizada e pós-fixada) e da redução do volume de captação em mercado aberto, em R\$128,2 milhões no período.

A análise dos trimestres demonstra que, na comparação entre o 3T10 e 3T09, o aumento da Selic e do saldo de poupança e de depósitos a prazo geraram elevação de despesas. Em relação ao 2T10, observa-se igualmente aumento da Taxa Selic e do saldo dos depósitos e de captação no mercado aberto, refletindo na elevação das despesas.

Gráfico 24 Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões



Despesas com Provisões para Operações de Crédito

Nos nove meses de 2010, as despesas de provisão com operações de crédito somaram R\$391,7 milhões, 20,2% ou R\$65,8 milhões acima do valor contabilizado no mesmo período de 2009. No 3T10, as despesas de provisão de crédito alcançaram R\$111,2 milhões, com elevação de 69,0% ou R\$45,4 milhões frente ao fluxo contabilizado no 3T09 e redução de 12,5% ou R\$15,9 milhões em relação ao valor apurado no 2T10.

Apesar da melhora da qualidade da carteira de crédito no período, o crescimento do saldo de operações, em R\$3.708,5 milhões, aliada às baixas para prejuízo, R\$105,3 milhões acima do valor contabilizado nos nove meses de 2009, gerou, como consequência, a recomposição das despesas de provisão. O fluxo de baixas para prejuízo reflete ainda a safra de créditos contratados em 2009, período que se tornou crítico face ao acirramento da crise financeira ao final de 2008.

A variação no fluxo de provisão entre o 3T10 e o 3T09 está igualmente associada ao crescimento da carteira e ao aumento das baixas para prejuízo, refletindo na elevação da despesa. Já a redução das despesas de provisão no último trimestre decorre da diminuição do saldo de operações em atraso há mais de 60 dias, cuja queda foi de R\$5,7 milhões frente junho de 2010.

Gráfico 25 Despesas com Provisões para Operações de Crédito - R\$ Milhões



Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira - RBIF – nos nove meses de 2010 foi de R\$1.736,2 milhões, 12,2% ou R\$188,4 milhões acima do obtido no mesmo período do ano passado. No 3T10, o RBIF, R\$658,5 milhões, registrou incremento de 17,1% ou R\$96,2 milhões em relação ao apurado no 3T09 e expansão de 12,8% ou R\$74,6 milhões frente ao contabilizado no 2T10.

O desempenho acumulado nos nove meses reflete, especialmente, a expansão das receitas de crédito, minimizada pela queda da receita com operações de tesouraria, a diminuição das despesas com captação, especialmente por decorrência da queda da taxa básica e da diminuição do volume de captação no mercado aberto, além da elevação das despesas com empréstimos e repasses e com provisão para créditos, componentes esses com efeito redutor sobre o resultado.

O maior RBIF do 3T10 em relação ao 3T09 decorre do maior fluxo de receitas de crédito, que compensou a elevação das despesas com captação, operações de empréstimos e repasses e com provisões. Entre o 3T10 e 2T10, o incremento do RBIF reflete a expansão das receitas com operações de crédito e a diminuição das despesas com provisões para créditos, minimizadas pelo efeito do maior fluxo de despesas com captação e com repasses.

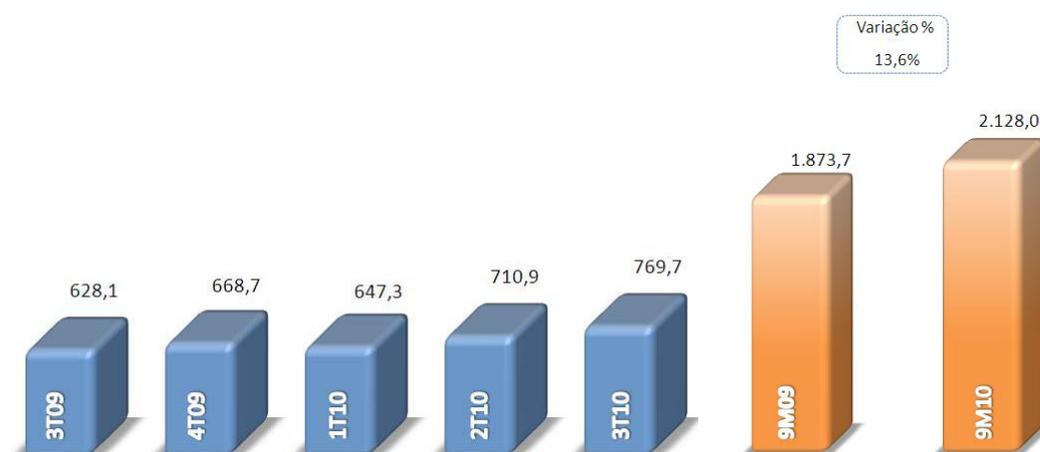
Margem Financeira

A margem financeira somou R\$2.128,0 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2010, 13,6% ou R\$254,3 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. No 3T10, a margem financeira, R\$769,7 milhões, apresentou crescimento de 22,5% ou R\$141,6 milhões em relação ao 3T09 e de 8,3% ou R\$58,8 milhões frente ao 2T10.

Na comparação entre os nove meses de 2010 e o mesmo período do ano anterior, o aumento da margem está influenciado, positivamente, pela elevação das receitas de crédito e, negativamente, pela diminuição das receitas com títulos e a elevação das despesas com operações de empréstimos e repasses.

A expansão de margem em relação àquela gerada no 2T10 decorre do aumento das receitas de crédito, minimizado pelo maior fluxo de despesas com captação e com repasses, em função da elevação da Taxa Selic.

Gráfico 26 Margem Financeira - R\$ Milhões



Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$468,2 milhões no acumulado dos nove meses de 2010, 9,6% ou R\$41,0 milhões acima do montante acumulado no mesmo período do ano passado. No 3T10, as receitas de prestação de serviços somaram R\$160,9 milhões, com incremento de 11,2% ou R\$16,2 milhões em relação ao montante apurado no 3T09 e 2,2% ou R\$3,4 milhões frente ao valor contabilizado no 2T10.

A ampliação das receitas de serviços, considerada a evolução ocorrida entre os nove meses de 2010 e os nove meses de 2009, reflete o crescimento de tarifas geradas pelo produto Banricompras, expansão em linha com a ampliação da base de credenciados, e com contas correntes, face ao aumento do volume de operações, especialmente no segmento de empresas.

Em relação ao 3T09, o maior fluxo de receitas de serviços decorre dos mesmos motivos explicados acima: Banricompras e tarifas sobre contas correntes, face à ampliação da base de credenciados e do volume de negócios, basicamente junto ao segmento empresarial. Na comparação com o 2T10, o maior volume de tarifas no 3T10 provém da elevação de receitas relativas à administração de fundos, serviços de cobrança e sobre contas correntes de pessoas físicas.

Gráfico 27 Receita de Prestação de Serviços - R\$ Milhões



Despesas Administrativas

Nos nove meses de 2010, as despesas administrativas somaram R\$1.265,4 milhões, montante 7,6% ou R\$89,6 milhões acima do valor apurado no mesmo período de 2009. No 3T10, as despesas administrativas totalizaram R\$428,1 milhões, 4,4% ou R\$17,9 milhões acima do valor apurado no 3T09 e 3,4% ou R\$13,9 milhões acima do valor contabilizado no 2T10.

As despesas de pessoal, que compõem 54,3% do total das despesas administrativas acumuladas de janeiro a setembro de 2010, registraram expansão de 2,5% ou R\$16,8 milhões sobre o valor contabilizado no mesmo período de 2009, enquanto que outras despesas administrativas apresentaram elevação de 14,4% ou R\$72,9 milhões no mesmo período. A elevação, relativamente pequena, das despesas de pessoal no período decorre basicamente do *turnover*, pois foram admitidos 740 empregados nos últimos doze meses e o quadro permanece relativamente estável.

A elevação em outras despesas administrativas tem como principais fatores aumentos verificados nas rubricas: serviços de terceiros, no valor de R\$14,5 milhões, propaganda, promoções e publicidade, no montante de R\$13,8 milhões, e amortização e depreciação, em R\$13,8 milhões.

As despesas de pessoal registraram ampliação de R\$13,5 milhões frente ao 3T09 e de R\$17,6 milhões na comparação com o valor contabilizado no 2T10. Em relação ao 3T09, a variação das despesas de pessoal é explicada pelo reajuste salarial concedido em setembro de 2009 com efeitos sobre os meses seguintes. Na comparação com o 2T10, o maior volume de despesas decorre do provisionamento efetuado para pagamento do reajuste salarial, no âmbito do acordo coletivo de trabalho.

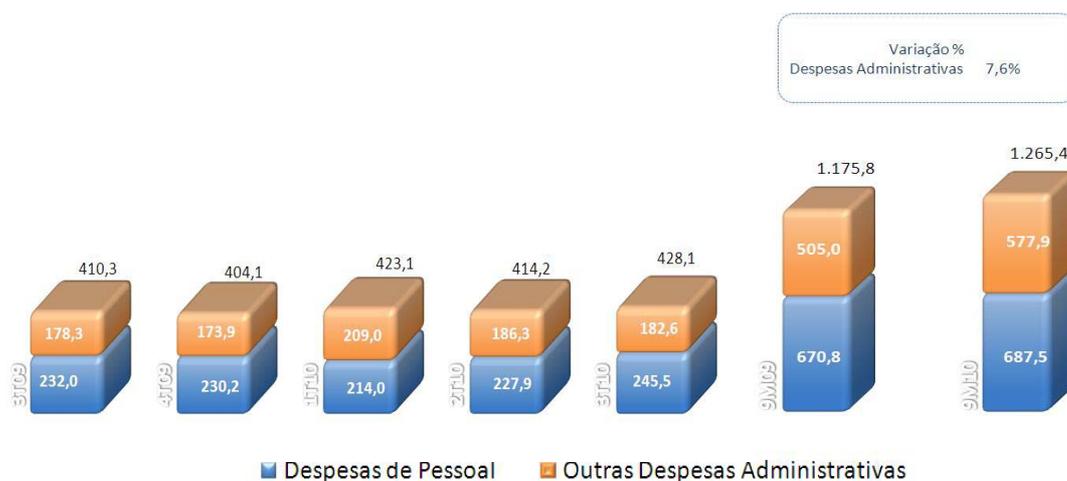
Outras despesas administrativas apresentaram aumento de R\$4,4 milhões frente ao 3T09 e

redução de R\$3,7 milhões na comparação com o 2T10. A ampliação de outras despesas administrativas na comparação entre os trimestres 3T10 e 3T09 foi motivada, em boa parte, pela elevação nas rubricas serviços de terceiros e amortização e depreciação, no montante de R\$10,8 milhões, efeito compensado pela redução de despesas com publicidade e propaganda, no valor de R\$17,3 milhões. A redução observada no último trimestre tem como principal fator a queda verificada na rubrica publicidade e propaganda, no valor de R\$15,6 milhões.

Desde abril de 2010, foram reforçados e implementados pontos de controle de custos, estipuladas metas corporativas de gestão de despesas, definidas responsabilidades e atribuições das áreas comerciais e da Direção-Geral, com vistas à efetiva redução nas várias rubricas de despesas administrativas.

Em setembro de 2010, a política de marketing e as atividades técnicas e administrativas ligadas à área – proposição, análise e consolidação de estratégias, acompanhamento da execução da estratégia, reposicionamento de produtos e de campanhas institucionais, dentre outras - foram alteradas, passando a integrar o modelo de gestão do Banrisul, instituído em março de 2007. O comitê de marketing, recentemente constituído, se alinha aos nove outros comitês estruturados no Banco, cuja arquitetura garante racionalidade econômica e responsabilidade corporativa ao processo de tomada de decisão.

Gráfico 28 Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas - R\$ Milhões



Outras Receitas Operacionais

Outras receitas operacionais somaram R\$127,8 milhões no acumulado dos nove meses de 2010, volume 44,1% ou R\$39,1 milhões acima do montante registrado no mesmo período do ano passado, o que se explica, especialmente em função de ajustes de saldos de contas contábeis referentes a implantações sistêmicas, no valor de R\$20,6 milhões.

No 3T10, outras receitas operacionais totalizaram R\$39,0 milhões, com expansão de 34,0% ou R\$9,9 milhões, especialmente por conta de ajustes referentes a implantações sistêmicas, evento que justifica também a queda de 9,5% ou R\$4,1 milhões frente ao 2T10.

Gráfico 29: **Outras Receitas Operacionais** - R\$ Milhões

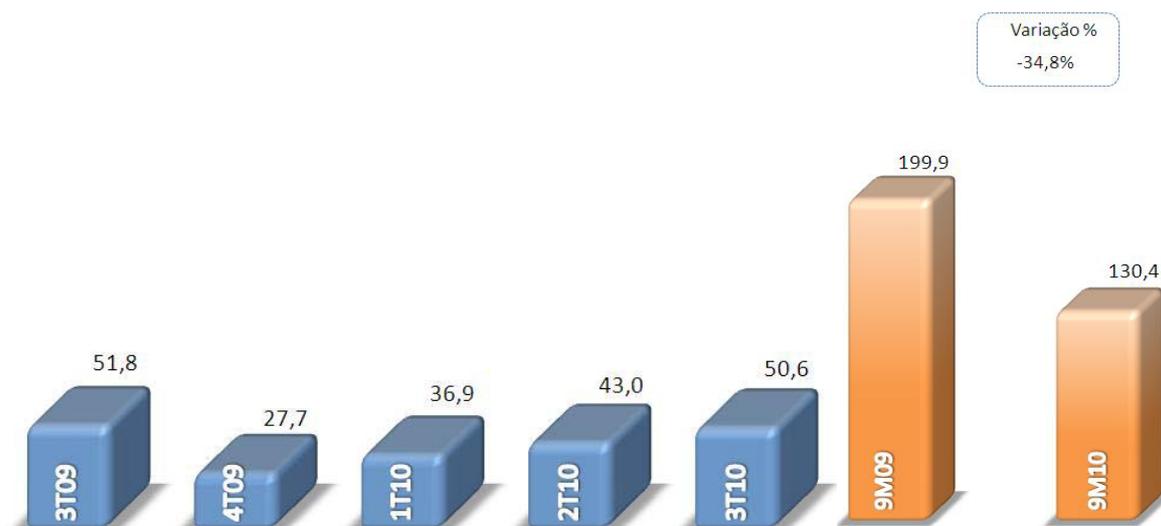


Outras Despesas Operacionais

Outras despesas operacionais somaram R\$130,4 milhões nos nove meses de 2010, volume 34,8% ou R\$69,5 milhões abaixo do montante registrado no mesmo período do ano passado, basicamente em função de pagamento, em 2009, de enquadramento de exigibilidade de depósitos de poupança de exercícios anteriores, evento que não se repetiu em 2010; da redução do valor relativo ao ajuste cambial de dependências no exterior e do benefício pós-emprego, conforme NPC 26 do Ibracon, valores parcialmente compensados pelo aumento de despesas com provisões trabalhistas.

No 3T10, outras despesas operacionais alcançaram R\$50,6 milhões, 2,3% ou R\$1,2 milhão abaixo do valor contabilizado no 3T09 e crescimento de 17,7% ou R\$7,6 milhões acima do fluxo apurado no 2T10. Em relação ao 2T10, a expansão das despesas refere-se ao maior fluxo de despesas com ajuste cambial.

Gráfico 30: **Outras Despesas Operacionais** - R\$ Milhões

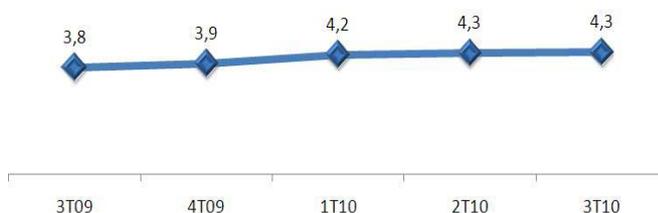


Indicadores Econômicos

Grau de Alavancagem

O grau de alavancagem relaciona o volume da carteira de operações de crédito com o patrimônio líquido. Em setembro de 2010, as operações de crédito do Banrisul representavam 4,3 vezes o patrimônio líquido, proporção que era 3,8 vezes em setembro de 2009, 3,9 vezes em dezembro de 2009 e 4,3 em junho de 2010.

Gráfico 31: Grau de Alavancagem

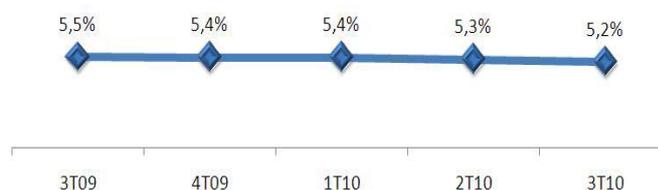


O expressivo crescimento da carteira de crédito tem refletido na elevação do índice. A situação confortável de alavancagem da Instituição atesta a capacidade de expansão das carteiras de crédito no futuro.

Custo Operacional

O custo operacional dimensiona a totalidade das despesas administrativas em relação ao total de ativos. O índice é calculado com base nas despesas acumuladas em doze meses contra o saldo de ativos ao final do período de análise.

Gráfico 32: Custo Operacional

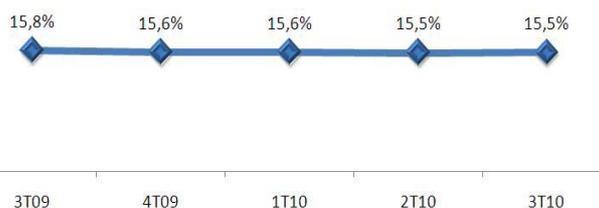


A ampliação dos ativos, em 13,2% em relação a setembro de 2009, especialmente pelo crescimento das operações de crédito, contribuiu para a absorção das despesas administrativas, refletindo na redução do custo em proporção dos ativos em doze meses.

Índice de Capitalização

O índice de capitalização mensura a relação entre o patrimônio líquido e o total de recursos captados junto ao público, inclusive os fundos de investimento. Esse índice avalia a segurança que os recursos próprios oferecem ao capital de terceiros.

Gráfico 33: Índice de Capitalização



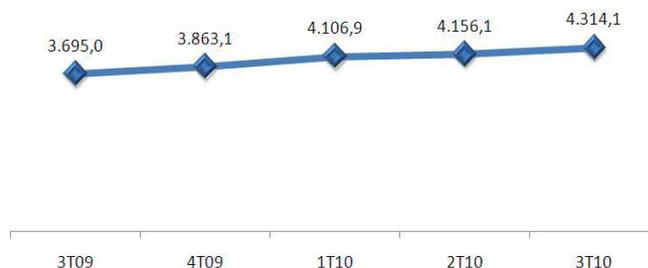
Em setembro de 2010, o índice de capitalização alcançou 15,5%, 0,3 pp. abaixo do indicador de setembro de 2009 e 0,1 pp. abaixo do indicador registrado em dezembro de 2009 e idêntico ao indicador de junho de 2010. A redução do índice em doze meses demonstra elevação da representatividade de recursos de terceiros na constituição de *funding* para operações ativas.

Produtividade por Funcionário

O indicador de produtividade, medido pelo total de volume de negócios (captação e crédito) por empregado, apresentou crescimento de 16,8% nos últimos doze meses, alcançando R\$4.314,1 mil, o que se explica pela performance comercial, alavancada pelo incentivo à elevação da produtividade, por meio de sistemática de remuneração variável, já consolidada na Instituição.

O Banrisul contava, em setembro de 2010, com 9.349 funcionários, o que representa acréscimo de 314 empregados em relação ao quadro de setembro de 2009.

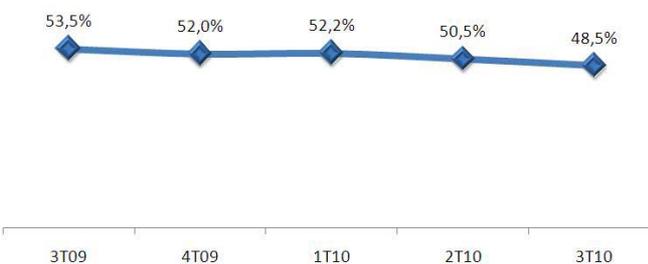
Gráfico 34: Produtividade por Funcionário - R\$ Mil



Índice de Eficiência

O índice de eficiência mede, em percentual, o volume de receitas consumidas na cobertura das despesas administrativas. O indicador acumulado em doze meses comparativamente ao registrado no mesmo período do ano anterior alcançou o menor índice desde que passou a ser mensurado no Banrisul, 48,5%, nível que bate inclusive a meta divulgada no último trimestre de encerrar o ano de 2010 com o índice situado no intervalo entre 49% e 54%.

Gráfico 35: Índice de Eficiência



A consistente melhora do índice de eficiência reflete a capacidade da margem financeira, sustentada pelo crescimento da receita de crédito e favorecida pela redução de outras despesas operacionais, em absorver a elevação das despesas administrativas.



Balanço Patrimonial Consolidado *Pro Forma*

Tabela 15 **Balanço Patrimonial *Pro Forma***

Ativo	R\$ Milhões							
	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Set10/ Jun10	Set10/ Set09	
Circulante e Realizável a Longo Prazo	31.972,6	30.719,6	29.509,4	28.726,2	28.223,8	4,1%	13,3%	
Disponibilidades	396,4	339,9	357,2	411,2	356,8	16,6%	11,1%	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.822,6	4.133,2	4.090,8	5.356,5	5.762,3	-7,5%	-33,7%	
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	8.477,4	8.091,1	7.760,2	7.408,5	7.335,1	4,8%	15,6%	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.650,5	2.353,5	2.238,1	1.856,8	1.915,9	12,6%	38,3%	
Operações de Crédito	15.683,7	14.909,4	14.246,0	12.833,2	11.912,8	5,2%	31,7%	
Provisão para Operações de Crédito	(1.083,7)	(1.054,7)	(1.030,2)	(966,2)	(990,4)	2,7%	9,4%	
Operações de Arrendamento Mercantil	83,2	88,5	93,0	97,9	101,0	-6,0%	-17,6%	
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(7,5)	(9,8)	(8,5)	(8,7)	(8,9)	-23,3%	-15,4%	
Outros Créditos	2.025,6	1.955,4	1.845,5	1.813,2	1.924,0	3,6%	5,3%	
Provisão para Outros Créditos	(102,0)	(121,9)	(124,3)	(122,1)	(119,7)	-16,3%	-14,8%	
Outros Valores e Bens	26,5	35,1	41,5	45,9	35,1	-24,3%	-24,4%	
Permanente	366,7	379,2	355,1	357,9	349,4	-3,3%	5,0%	
Investimentos	7,8	7,8	7,8	7,8	8,0	0,0%	-3,0%	
Imobilizado de Uso	171,3	170,9	178,1	170,1	155,9	0,3%	9,9%	
Intangível	187,6	200,6	169,2	180,1	185,5	-6,5%	1,1%	
Total do Ativo	32.339,3	31.098,8	29.864,6	29.084,1	28.573,2	4,0%	13,2%	
Passivo	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Set10/ Jun10	Set10/ Set09	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	28.591,2	27.506,9	26.382,9	25.674,0	25.271,8	3,9%	13,1%	
Depósitos	17.954,1	17.144,7	16.519,9	16.369,7	15.462,3	4,7%	16,1%	
Depósitos à Vista	2.108,9	2.028,9	1.922,8	2.100,6	1.682,1	3,9%	25,4%	
Depósitos de Poupança	6.295,7	6.037,6	5.692,2	5.636,8	5.200,2	4,3%	21,1%	
Depósitos Interfinanceiros	14,7	34,6	91,1	90,0	61,6	-57,6%	-76,2%	
Depósitos a Prazo	9.533,0	9.034,4	8.804,1	8.530,7	8.509,7	5,5%	12,0%	
Outros Depósitos	1,9	9,2	9,6	11,6	8,7	-79,7%	-78,6%	
Captação no Mercado Aberto	2.285,9	2.073,9	1.901,9	2.006,5	2.414,1	10,2%	-5,3%	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	475,0	454,0	424,7	160,7	406,9	4,6%	16,7%	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.611,9	1.655,1	1.621,4	1.481,7	1.448,2	-2,6%	11,3%	
Instrumentos Financeiros e Derivativos	56,5	51,6	46,6	47,0	42,3	9,6%	33,7%	
Outras Obrigações	6.207,8	6.127,7	5.868,3	5.608,5	5.498,0	1,3%	12,9%	
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	112,0	130,3	111,0	28,4	91,3	-14,1%	22,7%	
Carteira de Câmbio	42,5	37,2	33,7	24,1	18,6	14,3%	127,8%	
Sociais e Estatutárias	55,7	43,3	38,5	33,4	23,2	28,5%	139,9%	
Fiscais e Previdenciárias	713,8	593,3	503,3	523,2	627,7	20,3%	13,7%	
Negociação e Intermediação de Valores	3,1	3,1	2,5	4,2	2,6	-1,7%	19,8%	
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.395,6	4.448,1	4.368,8	4.140,0	3.895,2	-1,2%	12,8%	
Diversas	885,2	872,4	810,6	855,1	839,4	1,5%	5,4%	
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	1,8	1,7	1,7	1,7	1,6	2,9%	8,7%	
Patrimônio Líquido	3.746,4	3.590,1	3.480,0	3.408,5	3.299,8	4,4%	13,5%	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	32.339,3	31.098,8	29.864,6	29.084,1	28.573,2	4,0%	13,2%	

Demonstração de Resultado *Pro Forma*

Tabela 16 Demonstração do Resultado *Pro Forma*

R\$ Milhões

	9M10	9M09	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	3T10/ 2T10	9M10/ 9M09
Receitas da Intermediação Financeira	3.531,4	3.185,9	1.298,2	1.165,4	1.067,8	1.076,7	1.045,5	11,4%	10,8%
Despesas da Intermediação Financeira	(1.403,5)	(1.312,2)	(528,5)	(454,5)	(420,5)	(408,0)	(417,4)	16,3%	7,0%
Margem Financeira	2.128,0	1.873,7	769,7	710,9	647,3	668,7	628,1	8,3%	13,6%
Provisão para Operações de Créditos	(391,7)	(325,9)	(111,2)	(127,1)	(153,5)	(96,7)	(65,8)	-12,5%	20,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.736,2	1.547,8	658,5	583,9	493,8	572,0	562,3	12,8%	12,2%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(950,2)	(995,1)	(331,6)	(306,4)	(312,3)	(271,4)	(333,1)	8,2%	-4,5%
Receitas de Prestação de Serviços / Tarifas Bancárias	468,2	427,2	160,9	157,4	149,9	152,1	144,6	2,2%	9,6%
Despesas de Pessoal	(687,5)	(670,8)	(245,5)	(227,9)	(214,0)	(230,2)	(232,0)	7,7%	2,5%
Outras Despesas Administrativas	(577,9)	(505,0)	(182,6)	(186,3)	(209,0)	(173,9)	(178,3)	-2,0%	14,4%
Outras Receitas Operacionais	127,8	88,7	39,0	43,1	45,7	55,0	29,1	-9,5%	44,1%
Despesas Tributárias	(150,3)	(135,2)	(52,7)	(49,7)	(47,9)	(46,7)	(44,8)	5,9%	11,1%
Outras Despesas Operacionais	(130,4)	(199,9)	(50,6)	(43,0)	(36,9)	(27,7)	(51,8)	17,7%	-34,8%
Resultado Operacional	786,0	552,7	327,0	277,5	181,6	300,6	229,2	17,8%	42,2%
Resultado antes da Tributação s/ Lucro	786,0	552,7	327,0	277,5	181,6	300,6	229,2	17,8%	42,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(241,0)	(173,3)	(109,4)	(83,2)	(48,3)	(94,3)	(75,6)	31,5%	39,1%
Participações Estatutárias no Resultado	(33,5)	(22,5)	(11,1)	(11,1)	(11,3)	(21,9)	(7,5)	0,0%	49,0%
Participações Minoritárias no Resultado	(0,1)	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0	(0,1)	0,0	27,5%	11,8%
Lucro Líquido	511,4	356,8	206,4	183,1	121,9	184,3	146,0	12,7%	43,3%



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

BRUNO FRONZA
CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
CÉSAR ANTÔNIO CECHINATO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARINÊS BILHAR
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
Diretores

Conselho de Administração

RICARDO ENGLERT
Presidente
MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Vice-Presidente

ARIO ZIMMERMANN
DILIO SERGIO PENEDO
JOÃO VERNER JUENEMANN
JOÃO ZANI
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA
RUBENS SALVADOR BORDINI
Conselheiros

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124